

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,0 milibares. Temperatura média do dia: 28,4° máxima insolação 40,8° mínima 20,1° (No Planalto média mínima 13,6°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Névoa pela manhã. Tempo no Planalto: Instabilidades esparsas, ventos fortes passageiros, passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 07 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.016 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

CONCURSO PARA PROCURADOR DA REPUBLICA - Aham-se abertas as inscrições para concurso ao cargo de Procurador da República, conforme edital publicado no Diário Oficial da União, de 13 de março último, que se acha afixado na Procuradoria da República neste Estado, sita à Praça Pereira Oliveira, Edifício Ipase, 5º andar, onde os interessados poderão obter maiores informações.

São Joaquim espera hoje um discurso político de Geisel

O Presidente chega hoje às 10h10m, em São Joaquim, a fim de visitar a 1.ª Festa Nacional da Maçã. Durante a permanência naquela cidade, Geisel concederá audiência coletiva aos prefeitos da região, entre os quais o de Lages, opositorista. Segundo fontes ligadas à Presidência, é possível que Geisel discursse abordando o problema da redemocratização do País. (Página 3)

Assembléia convoca Mário Moraes para depor sobre os problemas da educação no Estado

O requerimento subscrito pelo MDB, obteve aprovação do plenário. Moraes tem prazo de 20 dias para decidir quando comparece. (Pg. 3)

Presos políticos têm indulto no Chile de Pinochet

Página 11

Coritiba vence fácil ao Figueirense. E a Chapecoense também perde, em Curitiba.



Nem o gol de Otacílio conseguiu evitar a nova derrota do Figueirense.

A derrota do Figueirense foi um grande acidente. Primeiro Lourival errou um pênalti e a equipe se perturbou, levando dois gols até os 23 minutos. Veio a reação e o empate ainda na primeira etapa. Mas no tempo final, mostrando falhas graves na defensiva, o time da capital voltou a sofrer dois tentos, que deram ao Coritiba mais uma boa vitória no brasileiro. A Chapecoense, por sua vez, conseguiu equilibrar a partida contra o Colorado, em Curitiba, mas quase ao final levou um gol que marcou a segunda derrota da equipe fora de Chapecó. Agora, no domingo, os dois times jogam no Scarpelli.

Deputado entrega a Figueiredo relatório sobre saúde no Brasil

Página 9

NOVIDADES PARA O ESTREITO

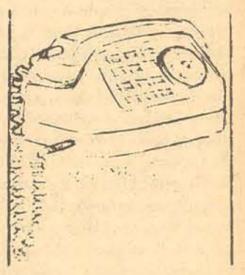
- A construção de um Instituto de Educação para o Estreito.
- Um centro de abastecimento para atender o crescimento do bairro.
- Novas praças, parques infantis e ginásio de esportes
- Obras viárias e readequação do sistema de esgotos



Amin visitou as obras do Cura e garantiu que o Estreito terá novas feições. (Pg. 16).



Entre as doenças que mais atacam a humanidade atualmente, destaca-se a hipertensão, que a partir de hoje, Dia Mundial da Saúde, será tema de uma campanha a nível mundial. (Pg. 15)



A partir deste mês as contas telefônicas já apresentarão um acréscimo de 15 por cento. Na página 16, tudo sobre a nova tabela da Telesc e os planos de expansão da Empresa.



Dicas de livros e revistas, os filmes da semana, a programação dos clubes e tudo o que há para ver e fazer neste fim de semana está na página de Serviço.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Um tema para Figueiredo

O General João Baptista Figueiredo continua a falar aos jornais. Por mais inquietantes que sejam algumas das afirmações do candidato a sucessão escolhido pelo presidente Geisel, deve-se incentivá-lo nessa abertura à opinião pública, cuja existência nega, mas que vai anotando, uma a uma, suas idéias e registrando o estado de espírito de quem se prepara para assumir o governo. O General Figueiredo deve falar, se possível todos os dias, como o fazia o General Góis Monteiro, quando nada para que se conheça na plenitude e sua realidade mental e emocional. Isso poupará a Nação qualquer surpresa, se o tivermos no poder, como parece.

O General candidato tem falado com franqueza e desinibição, o que permite avaliar sua integração num tipo de mentalidade militar, hoje dominante, que não se distingue pela nitidez de conceitos nem pelo encadeamento lógico do raciocínio. As ambiguidades são produzidas pelas contradições interiores, de pessoas comprometidas com uma ordem de idéias mas rigorosamente incompatibilizadas, na prática, com essas mesmas idéias. Evidentemente, o regime militarista não é compatível com a democracia e, por mais que estejam inspirados desde o berço pelos ideais democráticos, os chefes desse tipo de regime estão permanentemente preparados para juntar os "milicos" e virar a mesa. Eles sabem que, se não o fizerem, eles explodem ou então explodirão a Nação. Como a Nação não tem vez, a explosão a colherá. Mas já agora, no caso do General Figueiredo, sem surpresa, porque ele teve a honestidade de preveni-la com larga antecipação.

Não temos preconceitos contra militares. Pertencemos a uma geração que votou em candidatos militares a presidente da República e testemunhamos a fidelidade democrática com que o Marechal Eurico Dutra exerceu a função presidencial. A propósito, convém lembrar que a campanha do Marechal Dutra foi uma campanha desassistida do apoio governamental. O Governo, então nas mãos do Judiciário, funcionava na vertente udenista, vitoriosa no 29 de outubro, data que ficou na história política graças à decisão de Dutra de unir-se aos generais udenistas para depor o ditador. Lembro-me de uma confidência de Israel Pinheiro, tesoureiro da campanha, de que pelo menos uma vez o avião que deveria levar o candidato a um Estado não levantava vôo por que a empresa proprietária exigia o pagamento prévio e o PSD não tinha dinheiro. Israel deixava o candidato no aeroporto iludindo-o com a alegação de problemas técnicos enquanto ia fazer a praça para pagar o vôo.

O General Figueiredo não fará campanha, pois o colégio eleitoral já está previamente mobilizado, inclusive por disposições legais, para votar nele. No entanto, terá um escritório de campanha e manterá sua residência oficial. Esse estranho comportamento data da escolha do General Ernesto Geisel como candidato à sucessão do General Médici. Em seguida à sua indicação, o atual presidente, sem título oficial, ocupou um próprio nacional para residir e outro, no Largo da Misericórdia, para realizar suas confabulações políticas. O General Figueiredo, agora transformado essa prática em rotina. Certamente, continuará a residir na Granja do Torto e anuncia-se que ocupará um andar do edifício do Banco do Brasil para instalar-se lá com sua assessoria, tão logo deixe o SNI. Parece que o Brasil, cujo regime monárquico cessou em 1889, considera legítimo que os candidatos apontados pelo Presidente da República desfrutem de regalias de príncipes herdeiros.

Não nos move a intenção de agredir o General mas tão somente de alertá-lo para uma irregularidade, a que será conduzido por um precedente indesculpável. Ele não precisará, como o Marechal Dutra, de financiamento para sua campanha, mas seria didático que começasse sua missão por prescindir do "status" de Delfim e reservar-se para usar os imóveis pertencentes ao patrimônio da União depois de empossado na Presidência da República. A vida militar impõe sacrifícios e todos nós sabemos que os nossos generais, salvo exceções dos que herdaram bens de família, vivem modestamente. O General Ernesto Geisel ocupava um pequeno apartamento no Leblon. Se era insuficiente para que instalasse lá seu escritório de candidato, caberia ao partido que iria elegê-lo diligenciar no sentido de arranjar-lhe acomodação adequada. Ao governo caberia, como acontece nas Nações democráticas, velar por sua segurança, com os ônus que essa obrigação impõe. Um candidato a presidente é sempre pessoa visada e o Brasil tornou-se muito complexo para que o General deixe os candidatos à mercê de surpresas.

A deformação de mentalidade, dada a longa duração do regime militarista, pode explicar anomalias, como a citada, e outras, inclusive a agregação de oficiais e outros funcionários do Governo ao escritório de um candidato carente de condição oficial para desfrutar desse privilégio. O General Figueiredo, que costuma estudar a fundo os problemas, conforme tem alegado, poderá aprofundar-se bem nesse tema, que estamos tendo a ousadia de propor-lhe.

Carlos Castello Branco

Prioridade turística

As decantadas belezas com que a natureza dotou a paisagem de Santa Catarina continuam a merecer um melhor tratamento no que se refere à sua exploração turística. Os esforços feitos até agora nesse sentido se têm mostrado acanhados, considerada a imensa potencialidade que o Estado possui. Tomando-se apenas como exemplo da cidade de São Joaquim, onde se realiza a primeira festa nacional da maçã, verifica-se o quanto Santa Catarina ainda é carente de infra-estrutura turística. Com exceção de umas poucas cidades, todas as demais ressentem-se de bons hotéis para receber seus visitantes, assim como outros empreendimentos indispensáveis para o turista, geralmente uma pessoa que exige conforto e bem-estar.

Ressalte-se, a bem da verdade,

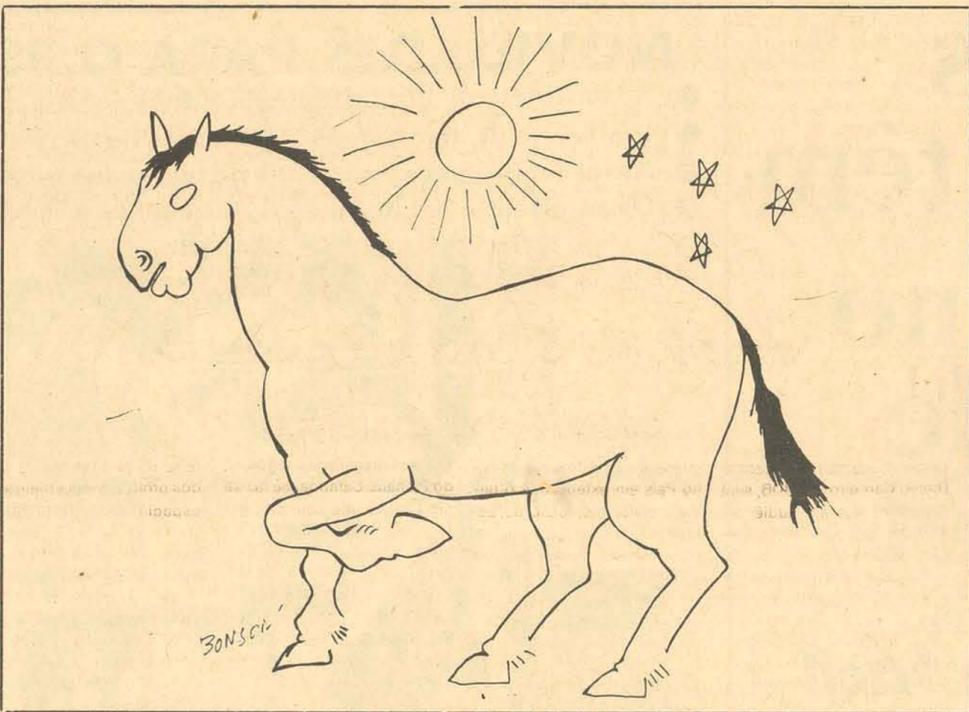
que a situação já foi bastante pior. Hoje o Estado já é cortado por uma rede de rodovias federais asfaltadas — um dos requisitos básicos para o desenvolvimento do turismo —, bem como possui uma estrutura um pouco melhor do que a existente no passado. É preciso, entretanto, fazer muito mais para corresponder às expectativas turísticas de Santa Catarina.

Uma série de realizações estão a reclamar a iniciativa do poder público e da iniciativa privada, ambos responsáveis pelo incremento da chamada indústria sem chaminés e ambos podendo obter bons rendimentos com o turismo. Se os empresários pedem recursos para construir bons hotéis deve o Governo atendê-los, considerada a viabilidade de sua edificação. O mesmo vale para outras obras vinculadas ao setor e que devem ser

edificadas nos chamados pólos turísticos do Estado.

Possuir belezas naturais — e isto Santa Catarina tem boa abundância — não é o suficiente. O turismo, para ser bem explorado e dar os rendimentos de que é capaz, exige muito mais. Requer empreendimentos capazes de satisfazer todas as exigências de que o pratica.

O turismo, afinal, está a merecer maior atenção dos nossos governantes. Ele sempre é incluído nos planos dos governos com o destaque que faz por merecer. Porém na hora de realizar as obras que lhe garantam a infra-estrutura necessária, o plano é relegado, cedendo seu lugar a outras iniciativas que, nem sempre acertadamente, são consideradas mais prioritárias.



CARTAS

Professor?

Senhor Diretor: Muitas pessoas ainda confundem crianças com problemas de linguagem, coordenação motora, audição e visão, com problemas de retardo mental.

Este, é o caso do Arninho (Arno Carvalho) que apresenta problemas, mas que obteve em testes de inteligência aplicados por professores da Faculdade de Educação, coeficiente dentro e acima dos padrões médios. O Arno encontra-se matriculado regularmente no Colégio Catarinense e com auxílio, este ano, da Profa. Maria Helena Gevaerd, especializada em terapia da linguagem, vinha cursando a 8ª série do 1º grau. Em reunião com os professores e a Direção do Colégio, ficou combinado que a referida professora viria em dias de prova e procederá à interpretação das mesmas, para o melhor entendimento do conteúdo aprendido e, assim, o Arno faria a prova. Todos concordaram, com exceção de um professor: o de matemática, que se manteve irredutível a todo e qualquer apelo, não aceitando diálogo nem com os amigos da família, nem com a mãe do aluno. Desde o ano anterior que o referido professor vem deliberadamente prejudicando-o, alegando que o Catarinense não é lugar para este tipo de aluno, que dentro dos padrões de

normalidade atingiu a 8ª série. Na 1ª aula do ano em curso, o referido professor, perante toda classe mostrou-se inconformado com a promoção do Arno para a 8ª série, dizendo: "não adianta porque vou te amarrar". Segundo informações passíveis de serem comprovadas, o professor Rogério A. Cancelier não aceita o fato de alunos poderem ter problemas físicos que não afetem a sua capacidade de mais tarde, ingressarem na força do trabalho. Todos os apelos foram negados, o professor medieval, dono da cátedra e da verdade, colocou o menino para fora de suas aulas. Não permitiu mais que o Arno se assistisse. E, para a Direção do Colégio, o velho refrão: ou EU ou ele. A corda rebenta do lado mais fraco. Até sexta-feira o Arno terá que achar outra escola. Longe de seus amigos, longe do Colégio que ele ama, longe dos professores amigos que lhe deram apoio, que reconheceram que o Arno não é um gênio, tem muitas limitações e dificuldades, mas pode estudar, pode aprender muito e ainda ser um grande homem. Heliete Marly Filomeno Leal, Florianópolis.

Esclarecimento

Senhor Editor: Ao tomarmos conhecimento da carta endereçada a esse Jornal por João Carlos Linhares

e José Bortolato e publicada na edição de 26.02.78, determinamos a apuração das irregularidades constantes da nota "Correio".

Cabe-nos esclarecer que:

A recente alteração na numeração das residências em Itajaí, veio criar dificuldades na entrega da correspondência. Há casos de três números para a mesma casa;

O pedido de rescisão de contrato de alguns carteiros e a concessão do período de férias para outros acarretou uma diminuição no número global de carteiros, coincidentemente quando se incrementava o volume dos formulários de Imposto de Renda, justamente, verificou-se naquele período;

Um empregado inescrupuloso jogou, em terreno baldio, um bom número de cartas. Este fato, além de transtorno verificado, com ônus para os usuários, redundou em demissão do carteiro e abertura de processo na Delegacia de Polícia.

Estamos certos que V.Sa., compreenderá os motivos acima expostos, porém, já foram tomadas medidas que deverão sanar aquelas irregularidades. Atenciosamente, João Porto Walraven - Diretor Regional.

Informação geral

MANOBRAS
Com apenas 17 deputados em plenário, o MDB conseguiu, ontem, burlar a vigilância da Arena na Assembleia e ver aprovado requerimento para o envio de mensagens a Brasília a favor de uma anistia "ampla e imediata".

A façanha foi possível com o Deputado Delfim Peixoto Filho presidindo os trabalhos (o presidente Waldomiro Collautti não se achava presente) e com os arenistas Epitácio Bittencourt, Antonio Pichetti, Bulcão Viana e Aristides Bolan permanecendo em plenário mesmo com a ordem de retirada dada pela liderança da Arena.

Em sessões anteriores, o mesmo requerimento deixou de ser votado, por falta de quórum, pois os deputados arenistas sistematicamente retiravam-se do plenário. Desta vez, permanecendo no recinto, o Sr. Epitácio Bittencourt garantiu, em contrapartida, a aprovação do MDB ao seu requerimento pedindo um voto de congratulações à presidência nacional da Arena pela escolha do Deputado Henrique Córdova como orador da convenção nacional da Arena.

Quando o requerimento foi posto em votação, anteriormente, ocorreria o contrário: a bancada do MDB retirava-se do plenário, deixando a Arena sem quórum.

HOJE, TALVEZ
O Governador Konder Reis poderá saber hoje quem vai sucedê-lo a 15 de março de 1979.

PEDIDO
Depois de participar de um almoço de 300 talheres, organizado em sua homenagem, o presidente Geisel concederá hoje, em São Joaquim, uma audiência conjunta a prefeitos, representantes das classes produtoras, vereadores e outros líderes da região. O principal pedido a ser formulado refere-se à construção do trecho Lages-Florianópolis da BR-282.

FRUTAS
O Brasil vai gastar este ano 100 milhões de dólares com a importação de frutas. Deste total, 70 milhões referem-se à compra de maçãs.

Se Santa Catarina possuir uma boa rede de câmaras frigoríficas capazes de armazenar durante longo período as frutas que produz, o País estaria hoje economizando um considerável volume de divisas.

AGUARDANDO
O Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Sebastião Neto Campos, ainda não decidiu se será candidato à Assembleia Legislativa ou à Câmara Federal. Não afasta também a

possibilidade de ficar à margem do processo eleitoral deixando de concorrer a qualquer cargo. Tudo está na dependência do desfecho da sucessão.

Além, como o Sr. Neto Campos há várias outras pessoas aguardando apenas o anúncio do nome do novo governador para definir seu futuro que, por enquanto, só a Deus pertence.

SALDO
Durante sua última viagem a Brusque, o Governador Konder Reis declarou que nos três primeiros anos do seu Governo foram asfaltados 200 quilômetros de estradas.

Está faltando pavimentar mais 1.576 quilômetros, de acordo com as metas traçadas no plano rodoviário em execução.

HOMENAGEM
O ex-Governador gaúcho e atual Diretor do Banco do Brasil, coronel Peracchi Barcellos, recebeu ontem à noite o título de cidadão honorário de São Joaquim, que lhe foi concedido pela unanimidade da Câmara Municipal, composta por oito vereadores da Arena e três do MDB.

A homenagem é um reconhecimento ao seu apoio dado aos fruticultores locais.

SINTONIA ÚNICA
A Secretaria da Educação, costumeiramente tão zelosa com a disciplina interna, chegando mesmo a vedar o ingresso à sua sede de pessoas que não possuam um crachá identificador, tem nuances que não deixam de ser paradoxais.

Na tarde de anteontem, por exemplo, durante o amistoso entre as seleções do Brasil e da Alemanha, a Secretaria praticamente parou. Mesmo os funcionários não muito chegados ao melhor esporte bretão foram obrigados a ouvir todo o jogo, já que o sistema de som esteve ininterruptamente sintonizado a uma emissora de rádio que transmitia a partida.

Terminado o jogo, todos puderam bater seus pontos e encerrar mais uma jornada de trabalho.

CONVENÇÃO

Começa hoje de manhã a reunião arenista para Brasília. Vários dos delegados catarinenses à convenção deslocam-se cedo para o Aeroporto Hercílio Luz, ali aguardando o desembarque do presidente Geisel e depois de cumprimentá-lo pegam o vôo da Transbrasil que sai às 11h15m.

Correntes do passado (1)

Primeiro foi um século o tempo que levou para interromper-se o fluxo migratório das populações européias em busca de oportunidades no Brasil. O século dezoito inteiro, por motivos de vária natureza se marca por uma tendência centrifuga do contingente demográfico dos sistemas nacionais europeus. Tinha havido guerras, as Napoleônicas inclusive, revoluções, transformações sociais profundas. A economia se urbanizava pelo surgimento da fábrica. Liberavam-se braços e energias pessoais pela aplicação de equipamentos. A Revolução Tecnológica dos Séculos dezoito e dezoenove, culminava na marginalização de vastos segmentos humanos. O desconhecido do Novo Mundo, por mais terrível que pudesse ser, ainda era mais atraente que o se deixar ficar, sem perspectiva, nas terras ainda queimadas pelas destruições dos conflitos armados. A Europa partiu para refazer-se nas Américas, no Brasil inclusive. O fim da II Guerra encontrara milhões de pessoas deslocadas de seus países originais. No Continente Europeu, na Alemanha sobretudo, imaginava-se impossível até mesmo remover o entulho dos bombardeios. Um fluxo novo se coloca, agora já sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, de absorção pelos países novos, dos excedentes populacionais que a Guerra desalojara. Foi curta a precisão. O Plano Marshall reabilitou as economias do Ocidente Europeu. As Cidades se reconstruíram, mais modernas. O impressionante know-how europeu, o alemão particularmente, transformou alguns poucos bilhões de dólares na mais extraordinária demonstração de enriquecimento equilibrado de prosperidade difusa, de novo poder. Já não havia mais necessidade de exportar mão-de-obra. Antes era imperioso importá-la. E se teve, então, em toda a Europa Ocidental um fluxo de fornecedores de trabalho, das regiões menos desenvolvidas para as mais avançadas. Milhões de italianos do Sul da Península, de iberos da Espanha e de Portugal, da Península Balcânica (gregos, iugoslavos, rumanos), da Península da Anatólia (turcos europeus e turcos asiáticos), da África do Norte, se incorporaram à força de trabalho das economias européias em contínua expansão. A ameaça de recessão pós- crise do petróleo de 1973 obrigou os Estados europeus a repensarem as suas colocações. A mão-de-obra importada começava a gerar problemas e inquietações sociais. De outro lado uma consciência muito clara se tornara, segundo a qual era imperioso repartir os excedentes de riqueza, mediante uma apropriação de oportunidades aos Países da periferia do mundo, ainda retardatários e sensivelmente carentes de impulsos externos para a hipótese de se arrumarem em alternativas de ascensão.

A equação alemã para a cooperação ao desenvolvimento neste novo estágio foi apresentada neste fim de semana ao Governo e às classes empresariais de Santa Catarina. Esteve aqui Missão do Governo do Estado de Baden-Wurtemberg da Alemanha Federal.

E sobre o que se ouviu que se pretende gerar aqui uma informação. O juiz antecipado é intensamente favorável à proposta que vem da Alemanha Federal, sobretudo pela forma simplificada, desburocratizada, ágil, imediata, de sua implementação.

Alcides Abreu



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

São Joaquim espera o último discurso de Geisel antes da convenção da Arena

Na visita que fará à exposição da Festa Nacional da Maça, prevista para logo após o seu desembarque, hoje pela manhã, o presidente Ernesto Geisel poderá fazer um pronunciamento político por ser esta a sua última viagem antes da convenção da Arena. Fontes da assessoria da Presidência da República informaram, todavia, que o pronunciamento dependerá da presença de um bom público defronte ao parque de exposição, onde ontem foi instalado todo o sistema de som.

Se falar, o presidente Geisel deverá abordar novamente aspectos vinculados ao seu projeto de redemocratização e ao papel da convenção da Arena que amanhã e domingo homologará o nome do general João Batista Figueiredo como candidato à sua sucessão.

Na Assembléia, convocado Mário Moraes para expor situação do ensino em SC

Foi aprovado na sessão de ontem da Assembléia requerimento subscrito pela bancada do MDB, convocando o secretário Mário Cesar Moraes para que preste esclarecimentos sobre "fatos que estão a ocorrer no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura e que atingem profundamente o ensino hoje ministrado nas escolas, e vem trazendo insatisfações aos professores e educandos". O quorum para aprovação do requerimento só foi possível porque alguns deputados da Arena, desavisados da intenção da Oposição, permaneceram em plenário quando o MDB contava apenas com 17 parlamentares na sessão.

A data em que o secretário Mário Moraes comparecerá a Assembléia Legislativa será definida nos próximos dias, uma vez que de acordo com o Regimento Interno, após aprovado pelo plenário requerimento dessa natureza, o 1º secretário da Mesa entra em contato com a respectiva autoridade convocada para, num prazo máximo de 20 dias, fixar o dia e hora da sessão.

Idêntica convocação já ocorreu neste Governo, no ano passado, quando a Assembléia ouviu esclarecimentos sobre os mesmos assuntos do então Secretário Salomão Ribas Júnior, hoje titular da Casa Civil.

O requerimento subscrito pela bancada do MDB define seis itens básicos sobre os quais serão formuladas indagações ao secretário da Educação Mário Moraes. São estes os itens arrolados no requerimento:

1 - Situação atual dos professores designados que ingressaram com Ações Judiciais na Justiça do Trabalho, e daqueles que continuam a prestar seus serviços sob a mesma forma de relação de emprego;

2 - Situação dos professores recentemente submetidos a Concurso de Acesso ao Magistério, e as providências tomadas pela Secretaria no sentido de lotá-los nas diversas regiões abrangidas pelas Coordenadorias de Ensino;

3 - Estágio em que se encontra Inquérito Administrativo, instaurado na Secretaria de Educação para apurar desvio de materiais, e exame de hipóteses de ocorrência de alcance nas verbas destinadas a aquisição dos referidos materiais;

4 - Estágio em que se encontra Inquérito Administrativo, instaurado na Coordenadoria Regional de Ensino de Criciúma para apurar a possível ocorrência de desvio de verbas;

5 - Outros assuntos atinentes a Administração do ensino catarinense do 1º e 2º Grau, bem como de normas administrativas em vigor no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura;

6 - Situação em que se encontram os estudos visando a concessão de melhoria salarial ao professorado catarinense.

Dejandir diz que corrida dos candidatos gira entre o ridículo e o trágico

Em discurso pronunciado ontem na Assembléia, o presidente regional do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale, voltou a comentar o atual processo sucessório estadual, que, a seu ver, "oscila entre o ridículo e o trágico". Ele se referiu ao que chamou de "procedimento singular" dos candidatos a candidato, levados por um processo que "não implica a conquista de votos, mas tão-somente a obtenção das boas graças do Palácio do Planalto".

"Essa questão - frisou - tem sido equacionada das mais diferentes maneiras nos Estados da Federação, consoante a imaginação, o temperamento e as conveniências pessoais de cada postulante. Aqui em Santa Catarina não se verifica mercê de Deus, atritos mais rispídidos entre aqueles que se julgam, por razões próprias, com direito a exercer o Governo do Estado. Os postulantes até que se tratam com urbanidade, educadamente, e não poucas vezes são vistos juntos em convessotes e reuniões coloquiais, a trocar cortêsias e amabilidades. Sem nenhum intuito de lançar a cinza entre tão gentis cavalheiros, não me parece, contudo, que esse quadro de superfície esteja a refletir a verdade que vai no fundo do grêmio majoritário.

"Sem querer nominhar quem quer que seja, pois estou a discutir em nome de princípios e não de pessoas, quero perguntar à Casa: o fato de alguém reunir num pequenino círculo de mil ou duas mil pessoas, dando-lhes comidinhas e bebidas, confere-lhe atributos para ocupar a chefia de um Estado como o de Santa Catarina? Então é a desse modo que se tornam os homens públicos? São essas, assim tão apoucadas, as credenciais que o exercício do cargo reclama? Não, parece-me que não. E por isso não posso levar a sério, como expressão da vontade cívica de Santa Catarina, o espetáculo recentemente ocorrido em Blumenau, onde determinado postulante da ARENA - por sinal parente dileto do atual governador - procedeu a farta distribuição de

copázios de cerveja e espetinhos de carne (entre balões coloridos, flores, e ritmos de sambinhas malandros) como forma de demonstrar prestígio popular".

"Não sei o que terão pensado os demais candidatos a candidato, principalmente aqueles que, não exercendo cargos com direção em órgãos financeiros do Estado, carecem de condições - cotizadas - para merecer "espontâneas" assim tão custosas e ruidosas. Quero crer, todavia, não tenha escapado à argúcia de todos eles que o rival afortunado não teve outro objetivo senão o de emprestar à sua própria candidatura, dentro da ARENA, o sintonia de fato consumado. Ponho-me na pele desses desprotegidos da fortuna, e não posso deixar de ficar apreensivo. O que farão eles, agora? Vão continuar comparecendo às convocações da bancada do partido, para dizer das razões de suas pretensões?"

Mais adiante, depois de se referir à "posição esfíntica" do atual governador, "a quem falta independência para tomar qualquer decisão", Dejandir Dalpasquale disse que neste processo, "como nas festas juninas de nossa perda de meninice, muitos serão os candidatos, mas ganhará quem chegar primeiro ao topo do pau do sebo". E concluiu:

"Os demais ficarão chupando os dedos, à espera de nova oportunidade, que não sei se virá. Pessoalmente, tenho dúvidas, pois creio que a Nação não suportará por mais tempo que a escolha dos seus governantes seja feita por métodos tão pobres. Se um conselho pudesse dar ao postulante mal sucedido o sentido de que se preparassem, desde já, para tentar a conquista do Palácio Rosado pelo voto, A cerveja geladinha; o churrasquinho quente; os sorvatinhos e as batinhas; as camistas multicólores; as bandeirinhas; e as musiquinhas que falam das saudades vadias da Amélia - tudo isso parece fadado a desaparecer em breve do cenário político nacional. Já cheira mal, é uma etapa moribunda, apodrecida.

O presidente da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Sr. Marcos Wandresen, que integra a comitiva de autoridades que recepcionará o Presidente Geisel hoje, em São Joaquim, vai sugerir ao Chefe da Nação a criação de um Centro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, visando intensificar a pesquisa e aprimoramento de todas as variedades frutíferas de clima temperado e melhor atender o mercado interno. No memorial que a FAESC elaborou para o Presidente da República, a entidade representativa da classe produtora lembra que a fruticultura representa uma nova perspectiva econômica, contribuindo para substituir importações, fixar o produtor no meio rural, "deixando de ser um projeto para assumir um importante papel no desenvolvimento da agri-

cultura catarinense".

Depois de assinalar a necessidade de intensificar-se a assistência técnica ao produtor, o documento pede providências do Governo no sentido de que os bancos oficiais disponham de recursos para fruticultura durante todo o ano e não apenas em determinadas épocas; que não se limite a implantação de pomares e que os empréstimos ao setor tenham prazo de três anos para pagamento.

A criação de um sistema de preço mínimo e condições adequadas para a comercialização específica da maçã "in natura", também consta do memorial que sugere sejam enquadrados os frutos de clima temperado nos benefícios do Programa Nacional de Armazenamento - Pronazem, especificamente no que se refere a frigorificação, máquinas e equipamentos, instala-

ções e aparelhagem complementares.

O memorial assinado pelo Sr. Marcos Wandresen aborda ainda outros setores de produção ligados à atividade agropecuária como a suinocultura, a bovino-cultura de corte e leite, os problemas climáticos e de infra-estrutura. Na parte relativa a suinocultura, a FAESC reivindica: sejam agilizados os estudos para o estabelecimento do preço de referência para suínos vivos; seja dado maior estímulo pelo Governo Federal às exportações de carne suína, através da elevação dos incentivos sobre o IPI e ICM; seja criado um sistema de estocagem de carne suína, através da Cobal, a exemplo do que é feito com a carne bovina; seja criado um sistema de armazenamento a nível de cooperativas, a fundo perdido, com retorno através do recolhimento

do ICM, para formação de estoques reguladores de cereais utilizados no fabrico das rações para suínos; seja desenvolvida no País a infra-estrutura ferroviária, entre as zonas de produção, consumo e exportação.

Para minimizar os prejuízos sofridos pelos produtores catarinenses de milho, soja e arroz atingidos pela última estiagem, a FAESC pede a interferência do Presidente Geisel para que agilize a aplicação do Proagro para as lavouras seguradas por esse sistema. A prorrogação dos planos de financiamento independente da formalização de pedido individual e a liberação pela Comissão de Financiamento da Produção de parcela ponderável do milho em estoque nos armazéns, são também outras reivindicações da Federação da Agricultura ao Presidente da República.

Memorial em favor da BR-475 acaba pedindo abertura política

Assim sendo, a integração do Planalto Catarinense faz-se mais facilmente com as capitais dos estados vizinhos do que com sua própria capital. A BR-475 viria efetivar a integração da importante região do Estado catarinense à sua capital, o que significa uma redução do trecho Lages-Florianópolis em 130 km.

"Porém, mais importante que isso, a BR-475 se tornaria a rodovia de escoamento da produção desta região, para o porto de Imbituba, vindo a se constituir em mais um dos chamados "corredores de exportação".

"Atualmente, os produtos exportáveis demandam ao porto de Itajaí, numa distância de 330 km, quando a exportação através de Imbituba far-se-ia percorrendo uma distância de apenas 190 km, o que significaria uma substancial economia de combustível.

"Tal situação, excelência, está por merecer a intervenção firme e decidida do Governo Federal, por se tratar de um imperativo para o desenvolvimento de Santa Catarina.

"Outro fator de suma importância que justifica por si só a existência da BR-475, é a implantação da Indústria Carbônica Catarinense (ICC), a qual faz parte do Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, funcionando como ponto de apoio do futuro distrito industrial de Imbituba, onde se pretende, criar um pólo industrial a partir do aproveitamento dos recursos naturais da área, pois se trata da maior bacia carbonífera do País. A ICC deverá produzir 300 mil toneladas/ano de ácido sulfúrico a partir dos rejeitos piríticos da mineração de carvão, e 100 mil ton/ano de ácido fosfórico, programas estes preconizados no segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (PND).

"Na região serrana de SC já foram prospectadas reservas de 60 milhões de toneladas de bauxita, das quais 5,8 milhões prospectadas pela Sudecel, de alto teor de alumínio, sendo que a BR-475 proporcionaria a integração desta fonte de matéria prima com a indústria de transformação de vez que o transporte dessa matéria prima para o complexo da ICC,

teria no seu retorno, o fluxo dos produtos industrializados, especialmente fertilizantes, pois que a região serrana destaca-se como grande consumidora destes produtos, já que tem o grande sustentáculo de sua economia na atividade agropecuária. Assim, Lages se constituiria num centro consumidor e distribuidor da produção industrial da ICC.

"A condição de Lages, como centro distribuidor da produção industrial da ICC, encontra-se prevista no próprio projeto do complexo, especialmente em função da ferrovia tronco principal sul, que faz a ligação Norte-Sul do País, e duas rodovias, BR-116 e BR-282, que se cruzam no município.

"Destaque especial, também há que ser dado à intensificação de intercâmbio comercial que essa rodovia virá a promover, entre os produtos primários de clima temperado da região serrana, com os da região sub-tropical do litoral.

"O que expomos acima, senhor presidente, encontra-se com maior clareza e profundidade, analisado em inúmeros trabalhos técnicos, inclusive do DNER, todos demonstrando a necessidade da rodovia BR-475. Portanto, fastidioso seria aqui enumerar todos os aspectos justificativos da implantação dessa rodovia, pelo que, simplesmente nos limitamos, ao encerrar este memorial, solicitar a vossa excelência, a ação decidida no sentido da imediata implantação e pavimentação da BR-475.

"Certo esteja vossa excelência, que assim procedendo, estaria fazendo, além de um ato de justiça, propiciando aos catarinenses, a oportunidade de mais intensamente trabalhar para o engrandecimento deste País.

"Os catarinenses acreditam que essa rodovia BR-475 é uma exigência de integração e do desenvolvimento, e que sua construção com prioridade máxima, é de interesse nacional.

"E, para encerrar e culminar o nosso encontro, permitir que a nossa gente ansie pelo seu projeto de abertura política."

Com escala em Florianópolis, às 9h10min, o presidente Ernesto Geisel chega hoje às 10h10min em São Joaquim a fim de presidir as solenidades de encerramento da 1ª Festa Nacional da Maça, iniciada no dia primeiro, e conceder audiência coletiva aos prefeitos da região, entre os quais o do município de Lages, eleito pelo MDB, que será acompanhado pelo deputado Laerte Vieira, ex-líder nacional da Oposição.

Durante sua permanência de 5 horas em São Joaquim, o chefe do Governo inaugurará o sistema DDD e a Unidade Sanitária do município, visitará o Parque da Exposição Regional de Pecuaría e a Estação Experimental da Empresa de Pesquisa Agro-Pecuária de Santa Catarina.

Às 7 horas, depois de cumprir o cerimonial na Base Aérea de Brasília, o presidente embarca no avião presidencial com destino a Florianópolis, viajando em companhia dos ministros Alysso Paulinelli, da Agricultura, Ângelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, e Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, além do chefe do Gabinete Militar, general Gustavo Moraes Rego e do deputado Henrique Córdova e do senador Lenoir Vargas Ferreira.

Após chegar à Base Aérea em Florianópolis o chefe da Nação receberá os cumprimentos do governador Antônio Carlos Konder Reis, do vice Marcos Buechler, do presidente da Assembléia, Waldomiro Colautti, do presidente do Tribunal de Justiça, João de Borba, do prefeito Espiridião Amin Filho, do arcebispo Dom Afonso Niehues, do comandante do Grupamento Leste Catarinense, general-de-brigada Luiz José Torres Marques, do comandante do 5º Distrito Naval, vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha. Terminado o cerimonial de desembarque, o presidente, em companhia do governador e da comitiva, embarca em um Búfalo da FAB com destino a São Joaquim, onde deverá chegar às 10h10min, recebendo os cumprimentos dos deputados federais Ademar Ghisi, João Linhares, Abel Avila dos Santos, Dib Cherem, Pedro Colin e Wilmar Dallagnol, do deputado estadual João Corrêa Bittencourt e do prefeito Rogério Tarzan e autoridades municipais. Os membros da comitiva seguem, de automóvel, para o Parque de Exposição da Festa da Maça, com chegada prevista para às 10h35min. No local, Geisel e comitiva receberão cumprimentos do secretário Victor Fontana, da Agricultura, do presidente da Federação da Agricultura, Marcos Wandresen, do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, Zacarias Pedro Schmitz, e da Comissão Executiva da Festa da Maça, constituída pelos Srs. Glênio Oliveira Ferreira, presidente, Cândido Prudente da Silva, padre Blévio Oselanne, Joaquim Rodrigues Neto, Joaquim Godinho dos Santos, Manoel Dimas Pereira de Souza e Elvio Amarante Ferreira. Após os cumprimentos, será servido um chá de maçã.

O presidente Geisel visitará em seguida os "stands" da exposição e assistirá a ligação telefônica pelo sistema DDD entre o governador Konder Reis e o ministro da Educação, Ney Braga, em Brasília. O chefe do Governo visitará após a Exposição Regional Agro-Pecuária e a Estação Experimental de Santa Catarina.

Às 12 horas, a comitiva presidencial participará de coquetel e almoço, no Clube Astrea, o mesmo local onde serão concedidas as audiências aos dirigentes e líderes regionais. Às 14h15min o presidente acompanhado pelo governador segue de automóvel para a Unidade Sanitária, a fim de participar da solenidade de sua inauguração.

O presidente Ernesto Geisel segue às 14h50m para o Aeroporto local, embarcando de regresso a Brasília, com escala em Florianópolis, onde haverá troca de avião. A chegada à Capital Federal está prevista para as 18 horas.

Tempo
A descida do Búfalo da FAB em São Joaquim dependerá das condições do tempo. Ontem a neblina impediu que o aparelho que conduzia o escalão avançado da presidência descesse no horário previsto, obrigando a sobrevoar a cidade durante mais de uma hora. Caso perdesse o tempo com neblina, o embarque da comitiva presidencial na Base Aérea de Florianópolis sofrerá um atraso, a fim de impedir que o Búfalo seja obrigado a sobrevoar a cidade.

Se o atraso se confirmar, apesar da previsão meteorológica garantir bom tempo para hoje, haverá modificação no roteiro da visita do Presidente Geisel, ficando suspensa a sua ida à Exposição Regional de Pecuaría.

Depois de desembarcar, conforme o programa, no aeroporto municipal de São Joaquim, onde a temperatura deve oscilar em torno de oito graus, o general Geisel seguirá para o Parque de Exposição da Festa Nacional da Maça. Neste local, ouvirá inicialmente dois discursos que serão proferidos perante uma concentração popular prevista em 15 mil pessoas. Nesta ocasião aguarda-se o discurso político do presidente como um desfecho sucessório. O primeiro orador a discursar será o prefeito Rogério Tarzan, que deverá reivindicar a execução do projeto da BR-282, entre Lages e Florianópolis, condicionando à sua conclusão o escoamento de 50 mil toneladas de maçãs anuais, a partir de 1985.

O governador Konder Reis falará em seguida num discurso de dez laudas, no qual fará um balanço das realizações de seu Governo no setor agropecuário, além de abordar aspectos relacionados com o papel da Revolução de 64 no processo de desenvolvimento do País.

Caso não fale, o presidente se dirigirá a uma sala próxima para experimentar o chá de maçã. Em seguida, visitará os 35 estandes em que estão expostos diversos tipos de maçã, para momentos após participar de uma rápida solenidade, em que o governador inaugurará o sistema DDD, falando com o Ministro Ney Braga, da Educação.

Se não houver atrasos, o general Geisel conhecerá também a Exposição Regional da Pecuaría, para depois visitar a estação experimental da EMPASC, onde receberá explicações sobre as pesquisas montadas para o desenvolvimento da fruticultura de Santa Catarina.

No Clube Astrea, o Presidente da República almoçará com 300 pessoas, concedendo depois uma audiência conjunta de 15 minutos aos prefeitos da região, vereadores da Arena e líderes dos diretórios municipais da Arena.

O principal objetivo desta audiência será o de fortalecer o pedido de conclusão da BR-282. Entre os parlamentares presentes em São Joaquim, participarão da reunião com Geisel os Srs. João Corrêa Bittencourt, Henrique Córdova e o opositorista Laerte Ramos Vieira.

O aeroporto de São Joaquim - apontado como um dos situações nas regiões mais altas do País - tem pista de 1.050 metros não foi inaugurado. Sua pista é de chão batido, mas permite descida de aviões de pequeno porte. A única dificuldade que o piloto pode encontrar é em relação à falta de condições climáticas.

Calor no rio
Apesar de ser o primeiro Presidente da República a visitar esta cidade, a população de São Joaquim, constituída por cerca de 45 mil pessoas, das quais 30% residem na área urbana, mostrou-se ontem indiferente a este acontecimento, trabalhando normalmente. Apenas as escolas não funcionaram.

No centro da cidade o maior movimento foi em torno dos preparativos da visita. Assessores da Presidência da República e do Governo Estadual estão há uma semana ultimando os preparativos, além do sistema de segurança que ontem determinou o encerramento das visitas públicas ao pavilhão de exposição de maçãs, às 18 horas, por medida de precaução. Próximo a exposição, um espetáculo de gineteada serviu como atração durante toda a tarde para cerca de 500 turistas que estão hospedados em hotéis e campings do município. Para atender ao grande número de pessoas que esta semana chegou à cidade, a prefeitura montou um esquema com base na receptividade e motivação da população: a maioria das residências particulares está alojando visitantes e autoridades.



BANCO DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ANUAL - 1977

CARTA AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas:
Tenho a honra de submeter à consideração de V.Sas. o Relatório das atividades do Banco do Brasil durante o ano recém-fimido, no qual estão registrados as iniciativas e os resultados alcançados no período.
No transcurso de 1977, importantes medidas foram adotadas para continuar a adaptação da economia brasileira às condições reinantes na economia internacional.
Estamos vivendo estágios de transição nos campos econômico e político que requerem da nossa parte reflexão e, sobretudo, capacidade para o adequado debate dos problemas maiores que vive o País.
Esse debate, entretanto, somente definirá rumos apropriados à Nação se alicerçado em ideias de conteúdo racional e objetivo.
Questões fundamentais para o relacionamento do Estado com o Setor Privado estão sendo abordadas sob a concepção de que a convivência harmoniosa desses setores constitui elemento vital para o processo de desenvolvimento.
O Banco do Brasil tem demonstrado, ao longo dos anos, ser possível essa convivência. Um dos pontos-chave para a consecução desse objetivo criou residir na prévia e clara definição de regras para o comportamento dos dois setores. Ambos, porém, devem perseguir metas iguais: de aperfeiçoamento, eficiência e produtividade.
Estou convicto de que em nosso País, tão pleno de potencialidades quanto carente de recursos, é imperioso obter crescentes ganhos de produtividade.
A simplificação dos processos operacionais, através da incessante reavaliação de sistemas e técnicas utilizadas, surge como o caminho lógico para atingir-se o alvo desejado. Se verdadeiro que esta preocupação seja uma constante no setor privado da economia, não menos certo que a ação dos organismos públicos e empresas que lhes são vinculadas deva ter cunho acentuadamente nacional.
Na conjuntura presente, recai sobre as empresas governamentais especial responsabilidade de buscarem a maximização da eficiência, evitando desperdícios e contribuindo para o fortalecimento da economia.
No âmbito do Banco do Brasil, várias iniciativas têm sido deflagradas com esse propósito. A reestruturação de seus quadros administrativos, efetuada em meados de 1977, importou na restauração das perspectivas funcionais e, como corolário, redundará em maiores índices de produtividade.
Outras medidas, adotadas ou em curso, conduzirão ao mesmo objetivo, foco central das minhas atenções como Presidente do Banco do Brasil: adequar sua estrutura e ação às dimensões das economias nacional e externa, de modo a responder às crescentes exigências que seu papel requer, como órgão de apoio do Governo.
Com a mesma preocupação o Conselho de Administração aprovou a transformação das ações do Banco em ações sem valor nominal.
O Banco foi pioneiro nessa decisão, coerente com a nova Lei das Sociedades Anônimas.

Preocupou-se o Banco, sobremaneira, com a simplificação do crédito rural. Trata-se de estratégia iniciada em 1976, ampliada durante 1977 e que terá continuidade em 1978.
A agropecuária, setor de vital importância para a economia nacional, reclama urgente e clara definição quanto aos seus rumos. Ao Banco do Brasil, principal financiador no sistema, incumbe posição estratégica nesse esquema.
Por outro lado, é importante ressaltar a presença do Banco no exterior, particularmente quando se amplia consideravelmente nosso intercâmbio comercial com o mundo.
O processo de crescimento da rede externa do Banco do Brasil e da sua participação em entidades estrangeiras teve início vigoroso na administração do Dr. Nestor Jost, que compreendeu a importância do Banco nos mercados financeiros internacionais.
Ao Dr. Angelo Calmon de Sá coube não só consolidar essa política mas, sobretudo, ampliar o processo de expansão das agências no exterior, ao ponto de o Banco dispor, atualmente, de 45 dependências em pleno funcionamento, distribuídas nos cinco continentes.
Assim, a posição alcançada pelo Banco do Brasil na comunidade bancária internacional, com 9,6 bilhões de dólares de ativos, nas dependências externas, ao final de 1977, deve ser motivo de orgulho para os brasileiros, não apenas pelo valor daquela cifra, mas principalmente pela qualidade dos serviços prestados.
Os expressivos resultados consignados neste Relatório - eloquentes por seus efeitos sobre a economia do País - refletem o trabalho harmonioso desenvolvido pelo Conselho de Administração, pela Diretoria e pelo corpo funcional, aos quais manifesto meu reconhecimento.
Meus agradecimentos dirigem-se, também, aos órgãos da Administração Federal, especialmente ao Ministério da Fazenda e Banco Central, cujo apoio representou fator importante para o desempenho das tarefas que ao Banco do Brasil coube executar.
Por fim, quero registrar que os resultados alcançados refletem a firme orientação imprimida à economia brasileira e ao nosso trabalho pelo Ministro Mário Henrique Simonsen.

Brasília, 23 de janeiro de 1978.

Karlos Rischbieter
Presidente

ECONOMIA INTERNACIONAL

Em 1977, os países industrializados apresentaram lento ritmo de crescimento, evidenciando que a recessão econômica dos anos 74/75 continua a produzir efeitos negativos sobre a economia mundial, eis que a expansão dos recursos liberados para os investimentos destinados à sua expansão industrial fez com que se frustrassem os esforços de plena recuperação.
A despeito de resultados relativamente satisfatórios já observados na economia dessas nações, a inflação e os níveis de desemprego continuam a causar preocupações.
Não obstante os propósitos de adotarem-se medidas econômicas em prol dos países em desenvolvimento, anunciados pelos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Canadá, França, Reino Unido, Itália e o Japão, acelerou-se a imposição de instrumentos protecionistas com sensível prejuízo para as economias dos países carentes de petróleo.
A economia americana não repetiu, no segundo período do ano, a excelente performance do primeiro semestre. Seu PIB apresentou, nos três primeiros trimestres, as taxas de 7,2%, 6,2% e 5,1%, respectivamente. Acredita-se, até, em maior desaceleração, a exemplo da que ocorreu em 1976. Entretanto, as medidas fiscais e monetárias em vigor - consideradas relativamente estimuladoras dos negócios - poderão provocar resultados positivos na economia como um todo.
A Alemanha Ocidental, por sua vez, planeja modesta elevação no nível de investimentos para 1978, quando a maior parcela dos recursos deverá ser absorvida por projetos de reposição de equipamentos e de racionalização; 20% a 30% daquele montante serão destinados à criação de capacidade produtiva adicional.
O governo japonês - cuja meta é alcançar a taxa de crescimento

de 6,7%, durante o ano fiscal de 1977 (abril/77 a março/78) - decidiu aumentar a potência instalada de energia elétrica, formar reservas de petróleo, duplicar as exportações de máquinas e equipamentos e fortalecer o mercado interno.
A Itália, prosseguindo na luta contra a inflação, provavelmente não estimulará sua economia no próximo período, pois o nível de suas aplicações situou-se em torno de 2% a 3% neste ano, praticamente idêntico ao de 1976.
Enquanto isso, os países menos desenvolvidos permanecem na expectativa de diálogo com as mais importantes economias do ocidente, em busca de alternativas para contornar seus problemas conjunturais.
Nesse contexto, a economia internacional não oferece perspectivas animadoras devido à lentidão do processo de recuperação econômica. Aliás, as recentes previsões acerca do comportamento da atividade nos países industrializados revelam tendência de queda nas suas taxas de crescimento. Ainda que esse retraimento não se concretize, redundará entrave na expansão do comércio mundial.
O importante, contudo, é a consciência formada de que a restauração da prosperidade mundial é tarefa de todos, num esforço conjugado para diminuir a distância que separa hoje países ricos e pobres.
Pelo menos, já há um consenso de que a melhor forma de ajudar é o comércio, consubstanciando uma estrutura de solidariedade internacional, sem a qual seria difícil vislumbrar-se outra solução, tanto para os países ricos, quanto para os países pobres, que teriam no mínimo de triplicar suas exportações nos próximos anos.

O setor industrial contribuiu de modo marcante para a desaceleração almejada pelo Governo. A agricultura apresentou excelentes índices de crescimento, como reflexo da política de estímulo integral que lhe tem sido dispensada.
Contudo, nesse contexto, alguns setores mantiveram ritmo de crescimento acelerado. Petróleo, insumos básicos, bens de capital configuram bons exemplos.
A opção por uma taxa de crescimento mais adequada à nova ordem econômica internacional veio refletir-se, por outro lado, em menor pressão de demanda por importações, com positiva repercussão no declínio do processo inflacionário.
Houve expressiva redução no déficit em conta corrente e o nível de reservas cambiais atingiu US\$ 7,2 bilhões, 11,1% superior ao ano de 1976.
Diante do satisfatório comportamento do balanço de pagamentos - notadamente da balança comercial - que ao final do ano apresentou superávit de 140 milhões de dólares, o combate à inflação constituiu-se no maior desafio ao Governo.
Superados os principais pontos de resistência, inclusive os

mecanismos embudidos de realimentação inflacionária, tornou-se possível uma certa estabilização dos preços, especialmente a partir de junho. O Índice Geral de Preços acumulado situou-se em 38,8% contra 46,5% verificado em 1976.
Diante da expansão que se operava nos meios de pagamento - cuja taxa de 17,6% até setembro ultrapassava os limites programados - não hesitou o Governo em acionar os tradicionais instrumentos de política monetária, de modo a deter a oferta de moeda ao nível dos 57% sobre a posição do ano anterior.
Na verdade, somando essas medidas ao desaquecimento planejado da economia, o País deixou implícitos a aceitação de taxas menores de crescimento, o adiamento da implantação de projetos importantes e algum nível de desemprego setorial.
O País não encontrou dificuldades para suprir suas necessidades de recursos externos em 1977, bem inferiores aos níveis registrados em anos anteriores, tanto assim que a contratação de empréstimos no exterior, ao atingir 3,3 bilhões de dólares em 1977, declinou em relação a 1976.
O resultado do balanço de pagamentos - concentrando-se, portanto, no segundo semestre do ano (crescimento de 24,9%).
O resultado deveu-se, sobretudo, às medidas de contenção adotadas no último trimestre quando, em geral, ocorreram excessos de demanda agregada, geradores de fortes tensões inflacionárias.

INDICADORES ECONÔMICOS

PAÍSES	Δ % do PNB Real			Δ % dos Preços ao Consumidor		
	1975	1976	1977 (*)	1975	1976	1977 (**)
EUA	-2,9	6,0	4,9	9,1	6,0	6,8
JAPÃO	2,2	7,0	5,3	12,1	7,0	7,6
ALEMANHA OCID.	-3,5	5,0	2,4	6,0	4,0	3,5
FRANÇA	-2,0	5,0	3,0	11,0	9,0	9,0
REINO UNIDO	-0,7	2,5	nd	20,0	15,0	13,0 (**)
ITÁLIA	-3,0	4,5	nd	16,0	19,5	18,0 (**)

Fonte: International Financial Statistics e News Week
(*) Dezembro de 1976 a novembro de 1977

(**): Outubro de 1976 a setembro de 1977
nd = Não disponível

Comércio Internacional

O déficit da balança comercial dos Estados Unidos, ao atingir até outubro de 1977 US\$ 2,4 bilhões, registrou recorde histórico naquele mês (US\$ 3,1 bilhões).
Tal fato, somado à queda do dólar, o recuo de um menor crescimento da economia e o ritmo expansionista da inflação têm provocado acentuada baixa na bolsa de valores americana.
A competitividade dos produtos americanos no mercado internacional vem aumentando com a desvalorização do dólar, embora o déficit comercial - defendido em favor da recuperação econômica mundial - permaneça bastante elevado até o final de 1977 (US\$ 25,30 bilhões).
A Alemanha Ocidental continua apresentando sucessivos superávits, embora enfrente nova desaceleração no ritmo de sua expansão econômica.
O Japão assinala crescentes superávits comerciais: o saldo positivo de seu intercâmbio atingiu US\$ 12,9 bilhões até outubro, a despeito da

valorização do iene em relação ao dólar.
Esses dois últimos países têm sido pressionados, especialmente pelos Estados Unidos, para que estimulem suas importações, de modo a auxiliarem seus deficitários parceiros comerciais.
Deverão persistir os grandes déficits no balanço de pagamentos dos países consumidores de petróleo, porquanto as reservas monetárias da OPEP não estão sendo revertidas conforme previsto.
O volume da dívida dos países menos desenvolvidos cresce em proporções elevadas, daí porque seus permanentes déficits têm sido financiados pelo sistema bancário privado das nações industrializadas.
Todavia, a recente decisão dos países integrantes da OPEP, de congelamento dos preços do petróleo até meados de 1978, deverá minimizar os efeitos negativos que o produto vem exercendo sobre a balança comercial dos países consumidores.
De certa forma, até permitirá a essas nações adotarem, com maior tranquilidade, estratégias que lhes permita contornar alguns problemas imediatos.

BALANÇA COMERCIAL

Principais Países Industrializados e Brasil - US\$ milhões

Discriminação	Alemanha Ocidental		Canadá	E.E.U.U.	França	Países Baixos	Reino Unido	Itália	Japão	Suécia	Brasil
	1975	1976	1977	1975	1976	1977	1975	1976	1977	1975	1976
Exportação (FOB)	90.166	33.844	107.592	53.118	35.097	44.109	34.815	55.817	17.384	8.670	
Importação (CIF)	74.924	36.415	103.389	53.964	35.604	53.498	38.365	57.853	17.861	13.558	
Superávit (+) Déficit (-)	15.242	-2.571	4.203	-846	-507	-9.389	-3.550	-2.036	-477	-4.888	
1976	Exportação (FOB)	102.164	40.252	114.997	57.162	40.073	46.248	36.960	67.305	18.440	10.128
Importação (CIF)	88.423	40.654	129.365	64.391	40.702	55.873	43.422	64.895	19.333	13.623	
Superávit (+) Déficit (-)	13.741	-402	-14.368	-7.229	-629	-9.625	-6.462	-4.110	-893	-3.495	
1977 (Jan a Jun)	Exportação (FOB)	56.602	21.780	61.121	32.440	21.692	27.615	21.293	37.628	9.693	12.139 (*)
Importação (CIF)	48.877	21.745	77.818	35.849	23.476	32.211	23.857	35.313	10.205	11.999 (*)	
Superávit (+) Déficit (-)	7.725	35	-16.697	-3.409	-1.784	-4.596	2.564	-2.315	-512	140	

(*) Importação (FOB), Exportação - Dez/77

Fonte: BACEN, MINIFAZ e CACEX
COTEC.

Reservas Internacionais

As reservas monetárias globais dos países industrializados aumentaram em mais de US\$ 7,7 bilhões durante o segundo trimestre de 1977 e alcançaram US\$ 123,3 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES = US\$ 1,17).
Itália, Reino Unido, Países Baixos, França e Japão foram os que

mais contribuíram para esse incremento.
Segundo o FMI, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, Suíça e Canadá mantiveram suas reservas praticamente inalteradas naquele intervalo.
Quanto ao Brasil, agora com US\$ 7,2 bilhões, sua posição é superior às do Canadá, Suécia e Austrália.

Reservas Internacionais

Principais Países Industrializados e Brasil - US\$ milhões

Especificação	Dez/75	Dez/76	Ago/77
	ALEMANHA	31.034	34.801
AUSTRÁLIA	3.256	3.170	2.202
CANADÁ	5.326	5.843	4.840
ESTADOS UNIDOS	15.880	18.320	18.630
FRANÇA	12.593	9.728	9.951
PAÍSES BAIXOS	7.109	7.387	7.918
REINO UNIDO	5.459	4.230	15.012
ITÁLIA	4.774	6.654	10.508
JAPÃO	12.815	16.605	18.161
SUÉCIA	3.077	2.491	2.706
BRASIL	4.041	6.541	7.200 (*)

(*) Dez/77.
Fonte: International Financial Statistics (out/77)
COTEC.

PANORAMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Ao longo dos últimos anos, o processo de desenvolvimento da economia nacional tem revelado ritmo acelerado, mas de forma alternada, refletindo as flutuações que ocorrem na economia mundial, mais acentuadamente a partir da crise do petróleo.
Os pontos vulneráveis da economia, para os quais se voltaram medidas governamentais, constituem-se no balanço de pagamentos e na taxa de inflação.

O Governo busca solucionar tais problemas de forma gradualista, confiando nas potencialidades das exportações, nas perspectivas do aumento da produção do petróleo e na intensificação do processo de substituição de importações.
As providências adotadas para promover o desaquecimento da economia importaram em que o PIB expressasse crescimento de 5%, o que não deixa de constituir-se ainda num excelente resultado.

MEIOS DE PAGAMENTOS

MES	Saldo Cr\$ milhões	1976					1977					
		Variações Percentuais (%)					Saldo Cr\$ milhões	Variações Percentuais (%)				
		No mês	Em 3 meses	Em 6 meses	No ano	Em 12 meses		No mês	Em 3 meses	Em 6 meses	No ano	Em 12 meses
JANEIRO	161.338	-6,4	10,5	22,2	-6,4	43,9	216.065	-8,6	5,3	12,7	-8,6	33,9
FEVEREIRO	163.895	1,6	3,9	16,3	-4,9	46,2	219.697	1,7	2,6	14,7	-7,1	34,0
MARÇO	165.953	1,3	-3,8	15,4	-3,8	42,4	226.020	2,9	9,6	15,0	-4,4	36,2
ABRIL	170.145	2,5	5,5	16,5	-1,3	43,0	241.645	6,9	11,8	17,8	2,2	42,0
MAIO	176.776	4,0	7,9	12,0	2,5	41,4	245.285	1,5	11,6	14,5	3,7	38,8
JUNHO	192.791	9,1	16,2	11,8	11,8	44,8	260.524	6,2	15,3	10,2	10,2	35,1
JULHO	191.647	-0,6	12,6	18,8	11,1	45,2	261.974	0,6	8,4	21,2	10,8	36,7
AGOSTO	191.573	0,0	8,4	16,9	11,1	36,0	266.522	1,7	8,7	21,3	12,7	39,1
SETEMBRO	196.521	2,6	1,9	18,4	14,0	36,6	277.492	4,1	6,5	22,8	17,3	41,2
OUTUBRO	205.188	4,4	7,0	20,6	19,0	40,5	287.344	3,6	9,7	18,9	21,5	40,0
NOVEMBRO	214.135	4,4	11,8	21,1	24,2	35,7	294.431	2,5	10,5	20,0	24,5	37,5
DEZEMBRO*	236.506	10,4	20,4	22,7	37,2	37,2	325.486	10,5	17,3	24,9	37,6	37,6

Fonte: BACEN/COTEC

(*) Estimativa

Haveres Não-Monetários

Os principais haveres não-monetários no Sistema Financeiro Nacional cresceram 55% em relação a 1976, para o que

contribuíram expressivamente os depósitos a prazo fixo e as cadernetas de poupança, com 75,9% e 65,7%, respectivamente. Como um todo, esses instrumentos financeiros apresentaram em 1977 evolução mais lenta do que em 1976.

HAVERES NÃO - MONETÁRIOS

Saldo, Composições e Variações Percentuais

ESPECIFICAÇÕES	Saldo em Cr\$ Milhões Dez/77 (*)	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75	Dez/76	Dez/77
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	176.073	19,3	24,8	26,4	91,0	92,3	65,7
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	129.675	19,1	17,2	19,5	63,0	35,1	75,9
ACEITES CAMBIAIS	86.873	19,6	15,8	13,0	31,0	21,2	28,4
LETRAS IMOBILIÁRIAS	10.341	3,1	2,2	1,6	7,8	7,6	7,5
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL(**)	232.470	34,1	36,0	34,9	104,1	58,5	50,3
- O.R.T.N.	113.300	21,0	19,7	17,0	82,3	40,9	33,8
- L.T.N.	119.069	13,1	16,3	17,9	152,7	86,9	70,3
- OUTROS	101	0,0	0,0	0,0	12,5	14,7	16,1
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EST. MUNICIPAL	30.772	4,8	4,0	4,6	155,4	23,4	80,3
TOTAL	666.204	100,0	100,0	100,0	71,7	50,0	55,3

(*) Estimativa (**): Novembro

Fonte: BACEN
COTEC.

Mercado de Ações

O mercado de ações em 1977 mostrou sinais de recuperação - revelando desempenho mais uniforme - embora o volume médio mensal negociado tenha sofrido pronunciada oscilação em fevereiro e setembro.
Os principais papéis apresentaram rentabilidade superior até os níveis da inflação.
O valor médio mensal transacionado pelas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e São Paulo atingiu Cr\$ 2.850 milhões, 21,7% superior ao de 1976.
O volume médio negociado atingiu 128 milhões de títulos, crescimento de 39,2% em relação ao do ano anterior.
O IBV e o BOVESPA apresentaram-se com 4.491 e 2.941 pontos na média do período janeiro/dezembro-1977, com evolução de 16% e 23,3% sobre a média de 1976.
A reação observada nos meses de março e abril configurou a tendência de divisão do mercado em duas porções bem distintas: a das "blue-chips" e a das ações de segunda linha.
Na verdade, as alas naquele período foram sustentadas pelos papéis menos nobres. Aliás, a política de obrigar a divisão dos recursos dos fundos fiscais entre o maior número possível de ações surtiu os efeitos desejados, no sentido de dar maior alento aos títulos das empresas privadas.
Essa diversificação obrigatória de aplicações não alcançou, no período, o objetivo de fortalecer o mercado primário. O BNDI, que vinha absorvendo as "sobras residuais" das emissões, em 1977, mais uma vez viu-se obrigado a incentivar o público investidor criando o PROCAP II e o FINAC II para financiar a longo prazo e a juros subsidiados os bancos de investimento e pessoais fiscais ou jurídicas para que subscrevem ações novas de empresas privadas nacionais.
Os aumentos registrados em setembro foram provocados pela entrada no mercado de grandes somas de recursos dos Fundos Fiscais e pela tendência declinante do ritmo inflacionário, causada pela transferência para as bolsas de capitais aplicados em outros setores financeiros.
Duas inovações se processaram, em 1977: a primeira, de iniciativa da Cia. Vale do Rio Doce, que passou a bonificar seus papéis, mediante apositação de carimbo com o valor do acréscimo; a segunda, pelo Banco do Brasil, com a adoção do título sem valor nominal.
A chamada de subscrição do Banco do Brasil (20%), a Cr\$ 2,00 por ação - preço fixado segundo o valor de mercado, o valor patrimonial e a perspectiva de rentabilidade, de acordo com a Lei 6.104/76 - movimentou o mercado na última quarta parte de 1977.
Configurada a divisão do mercado nas porções "blue-chips" e segunda linha, observou-se que os preços das ações mais nobres continuaram sendo pressionados para baixo, enquanto que os dos títulos de segunda linha tiveram seus preços aumentados.
Por fim, a fraca atuação no último trimestre mostra que o mercado secundário, apesar da excelente performance de setembro, ainda sofre problemas que refletem a crise de 1971.

Mercado Cambial

A taxa de câmbio do cruzeiro em relação ao dólar americano registrou, em 1977, desvalorização de 30,0%, inferior 6,1 pontos de porcentagem à observada em 1976.
A frequência das minidesvalorizações foi de uma por mês, exceto em maio e dezembro, quando se registraram duas. A moeda brasileira foi desvalorizada 14 vezes durante o ano, passando o dólar a custar Cr\$ 15,95 por compra e Cr\$ 16,05 por venda.
Agropecuária
O produto agrícola brasileiro aproximou-se, em 1977, dos 250 bilhões de cruzeiros, o sétimo PIB agrícola do mundo, graças ao bom desempenho da atividade rural, que experimentou crescimento real de 9%, contra 4,2% e 3,4% em 1976 e 1975, respectivamente.
Para tanto concorreu principalmente a recuperação do café, que exerce peso considerável no cálculo do produto agrícola. Apesar da frustração da safra tritícola, os resultados do setor agropecuario podem ser considerados excelentes, tanto mais diante das readaptações estruturais que se processam na economia brasileira.
Atuando direta e indiretamente na produção, muitos instrumentos têm sido acionados, desde o estímulo à modernização das técnicas produtivas, até a expansão da fronteira agrícola mediante a ampliação do sistema viário de transporte, armazenagem, abastecimento, comercialização, eletrificação rural, irrigação e previdência rural.
Expandindo a política de apoio à comercialização, através de garantia de preços mínimos, vem-se conseguindo corrigir a defasagem entre o preço pago pelo consumidor final e o recebido pelo produtor, garantindo dessa forma a renda da atividade rural.
O plano de estoque de entressafra, os mercados expedidores de origem, as centrais de abastecimento, o apoio mais intenso às cooperativas e a implementação do Programa Nacional de Armazenagem - PRONAZEM têm sido de grande importância para os agropecuaristas, eliminando alguns canais de comercialização entre produtores e consumidores.
O aperfeiçoamento e a continuidade dessas medidas governamentais, voltadas para o desenvolvimento da agropecuária nacional, dependem basicamente do Crédito Rural.
Historicamente, o Banco do Brasil, como principal órgão executor da política de crédito rural do Governo, vem desempenhando papel fundamental no suporte financeiro da atividade rural, tanto que atualmente participa com 73% do total dos empréstimos concedidos ao setor pela rede bancária nacional.
Com base no levantamento sistemático da área e produção agrícolas, realizado pelo IBGE, pode-se observar o comportamento das lavouras em 1977. Foram incorporados quase três milhões de hectares em lavouras. Dos



BANCO DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ANUAL - 1977

BRASIL Produção e área - 1976 e 1977

PRODUTOS	Área (ha)			Produção (t)		
	1976 (1)	1977 (2)	77/76 %	1976 (3)	1977 (4)	77/76 %
ABACAXI (*)	23.854	24.973	4,69	349.959	366.774	4,80
ALGODÃO	3.422.418	4.097.478	19,72	1.279.395	1.896.536	48,24
AMENDOIM	380.359	228.972	-39,80	513.887	323.600	-37,03
ARROZ	6.541.942	5.954.295	-7,71	9.560.389	8.940.727	-6,48
BANANA (**)	315.097	340.376	8,02	384.044	412.564	7,43
BATAVA INGLESA	188.645	194.655	3,19	1.815.827	1.900.275	4,65
CACAU	459.159	412.456	-10,17	862,5	231.780	-3,78
CAFE (EM COCO)	1.013.321	1.887.272	88,25	707.951	223.012	168,50
CANA-DE-AÇÚCAR	2.148.573	2.269.526	5,63	103.282.080	120.095.074	16,28
CEBOLA	53.003	60.959	15,01	430.146	488.990	13,68
COCO-DA-BAIA (*)	161.110	161.584	0,30	463.661	473.266	2,07
FEIJÃO	2.361.451	4.580.119	93,95	1.842.262	2.327.200	26,32
FUMO	280.325	316.762	13,00	301.457	366.827	21,68
JUTA	47.860	34.469	-27,98	38.764	35.022	-9,65
LARANJA	422.454	422.180	-0,06	36.670.209	35.904.561	-2,09
MALVA	53.211	53.421	0,39	60.591	57.056	-5,83
MAMONA	259.971	251.378	-3,30	212.861	221.710	4,16
MANDIOCA	2.039.197	2.204.988	8,13	24.838.884	26.510.537	6,73
MILHO	11.080.532	11.760.300	6,13	17.844.678	19.122.178	7,16
PIMENTA-DO-REINO	10.336	11.247	8,81	29.554	35.927	21,56
SISAL	280.630	295.760	5,39	166.227	225.154	35,45
SOJA	6.416.368	7.127.169	11,08	11.226.345	12.566.837	11,94
TOMATE	47.201	51.083	8,22	1.177.465	1.291.158	9,66
TRIGO	3.541.523	3.140.959	-11,31	3.215.201	2.065.795	-35,75
UVA	60.169	59.603	-0,94	635.701	662.765	4,26

Fonte: IBGE/CEPAGRO - Dezembro/77.
(1): Colhida
(2): Plantada
(3): Obtida

(4): Esperada
(*) 1.000 frutos (**): 1.000 cachos.

Indústria

O elenco de medidas monetárias de combate à inflação, adotadas a partir de 1976, refletiu-se no ritmo das atividades industriais ao longo deste ano. A indústria de transformação, responsável por quase 70% da produção do setor secundário, cresceu 6,2% (13% em 1976). O setor da construção civil foi sensivelmente afetado por cortes nos programas de obras públicas e pela disciplina imposta ao mercado de imóveis residenciais. O ramo extrativo mineral, aparelhado para atender às solicitações do mercado externo, especialmente quanto a minérios de ferro e de manganês, apresentou crescimento vegetativo, devido a dificuldades de comercialização no plano internacional. Na indústria de transformação, o setor de bens intermediários foi circunstancialmente beneficiado, pelo maior volume de recursos em investimentos nas indústrias voltadas à substituição de importações e incremento das exportações. As indústrias de bens intermediários tiveram crescimento de 9,8%. A de minerais não-metálicos alcançou a mesma taxa de crescimento registrada em 1976, que ficou em torno de 12%. Fato importante consistiu no fornecimento pela indústria nacional de 84% dos equipamentos para aquele ramo. No setor metalúrgico, que se expandiu 9%, destacou-se a indústria siderúrgica que apresentou crescimento de 22%. O índice de

nacionalização do capital fixo do setor metalúrgico atingiu a taxa de 75%. Trata-se de grande avanço dada a alta sofisticação da tecnologia exigida. A produção da indústria química não ultrapassou 7% (17% em 1976), desempenho considerado satisfatório tendo em vista a opção governamental de promover a desaceleração da economia. Considerando o volume de projetos aprovados em 1976 pelo CDI, espera-se que, a médio prazo, a produção do setor atinja níveis superiores. O grupo das indústrias de bens de consumo durável foi seguramente o mais atingido pela política de combate à inflação, tendo crescido apenas 2%. A indústria de material elétrico e de comunicações, em período reconhecidamente adverso, conseguiu resultado expressivo em decorrência da agressividade das unidades comerciais na colocação dos produtos. Finalmente, a indústria de bens de consumo não-duráveis também expandiu-se discretamente (próximo aos 2%), embora alguns ramos, os de perfumaria, sabões e velas, bebidas e produtos alimentares tivessem alcançado expressivas taxas de crescimento. Já as indústrias farmacêuticas, têxtil e de vestuário, calçados e artefatos de tecidos apresentaram crescimento negativo.

Comércio Exterior

Contrariamente aos anos anteriores, quando ocorreram sucessivos déficits na balança comercial, o exercício de 1977 terminou com relativo equilíbrio nas trocas de bens com o exterior, expresso no superávit de US\$ 140 milhões. A obtenção de resultados favoráveis no campo das exportações advém da decisiva participação dos produtos industrializados, cuja receita aumentou cerca de 35%. As vendas dos produtos semimanufaturados elevaram-se em 24% e a dos manufaturados em 38,5%, se compararmos 1976 com 1977. O grupo dos produtos básicos participou na receita total com 57% do valor obtido, no montante de US\$ 6.972,9 milhões, enquanto o dos industrializados com 40%. Na área de prestação de serviços, as empresas brasileiras de engenharia, altamente capacitadas, lançaram-se ao mercado externo, principalmente na América Latina, África e Oriente Médio. Ostentando terceiro lugar do mundo entre os construtores de grandes barragens e estradas, o setor nacional da construção civil vem-se firmando internacionalmente, graças à competitividade de seus preços e qualidade. Evolução das Exportações O quadro indica o valor, em milhões de dólares FOB, dos principais produtos exportados pelo País no exercício de 1977. As exportações brasileiras geraram em 1977 expressiva receita

cambial, traduzida pelo montante de US\$ 12.139 milhões, incremento de 20% em relação a 1976. O maior índice de expansão, tanto em números absolutos quanto relativos, ocorreu no setor de produtos industrializados, que passou de US\$ 3.618,1 milhões no período anterior para US\$ 4.888,6 milhões em 1977, acréscimo de 35%. No que tange aos produtos básicos, contribuiu mais expressivamente o café em grão, que participou da receita cambial com 19%, em virtude dos altos preços alcançados nos mercados internacionais no primeiro semestre de 1977. Outro item importante na expansão dos produtos básicos foi o relativo a favela e torça de soja, que, em função dos preços mais elevados, revelou um incremento da ordem de US\$ 555 milhões, cerca de 45%. Contrariamente, as exportações de soja em grão decresceram em 1977. A expectativa geral de obtenção de maiores lucros, em vista da crescente cotação do produto nas bolsas internacionais, ensejou retenção dos estoques pelos produtores e comerciantes, os quais negociaram no primeiro semestre apenas 990.370 toneladas, caindo de US\$ 308.855 mil em divisas. Em 1977, foram exportadas 2.587 mil toneladas no valor de US\$ 708 milhões, resultando quedas de 28,9% e 10,2%, respectivamente.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA - Unidade: US\$ milhões Janeiro - Dezembro F.O.B.

Discriminação	1975	1976	1977	
			* 1977	* VARIACAO - 76/77 %
PRODUTOS BÁSICOS.....	5.027,4	6.129,2	6.972,9	13,76
- soja em grão, farelo e torta.....	1.150,7	1.583,5	1.857,9	17,33
- café em grão.....	854,5	2.172,7	2.315,2	6,56
- minério de ferro.....	920,9	994,0	907,5	- 8,70
- cacau em amêndoa.....	220,4	218,8	435,5	99,04
- fumo em folha.....	142,0	161,2	186,3	15,57
- milho em grão.....	150,9	164,7	135,7	- 17,66
- açúcar de cana.....	769,9	152,5	276,5	81,31
- minério de manganês.....	80,6	64,9	32,0	- 50,69
- li (exclusive fios).....	46,2	44,5	53,2	19,78
- óleo bruto de petróleo.....	75,3	36,2	7,3	- 79,83
- algodão em rama.....	97,8	7,0	40,9	484,29
- outros.....	518,2	529,2	724,8	36,96
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS.....	3.434,0	3.618,1	4.888,6	35,12
- Semimanufaturados.....	849,5	842,0	1.043,8	23,97
- óleo de soja, em bruto.....	152,4	174,6	274,2	57,04
- açúcar cristal.....	204,3	52,4	55,8	6,49
- madeira de pinho, serrada.....	35,5	59,1	18,0	- 13,88
- outros.....	437,3	594,1	695,8	17,12
- Manufaturados.....	2.584,5	2.776,1	3.844,8	38,50
- material de transporte.....	317,1	373,1	492,1	31,89
- máquinas e aparelhos mecânicos, caldeiras.....	260,0	266,3	426,6	60,20
- máquinas e aparelhos elétricos.....	160,5	189,4	281,1	48,92
- calçados.....	165,1	175,1	174,5	- 0,34
- açúcar refinado.....	125,5	101,6	130,3	28,25
- outros.....	1.556,3	1.670,6	2.340,2	40,08
CONSUMO DE BORDO, REEXPORTAÇÃO E TRANSAÇÕES ESPECIAIS.....	208,5	381,0	277,9	- 27,06
TOTAL GERAL.....	8.669,9	10.128,3	12.139,4	19,86

Fonte: CAEX/DIEN (*) Dados preliminares

Evolução das importações

Do lado das importações, os números revelam ligeira retração dos negócios, cujo total passou de US\$ 12.277 milhões em dezembro de 1976, para US\$ 11.999 milhões em 1977, decréscimo de 2,3%, mantendo-se assim virtual estabilização. Para tanto concorre evidentemente medidas do Governo de contenção das compras externas. Reduziram-se importações do trigo (48%), matérias têxteis e

suas manufaturas, máquinas, equipamentos, material elétrico e de transporte, entre outros. Por outro lado, cresceram as de petróleo, produtos químicos, metais comuns e suas manufaturas, além outros itens de menor significação. O crescimento observado nas importações de petróleo pode ser desdobrado entre o recuado de preços pelos países exportadores e o aumento do volume físico.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA - Unidade: US\$ milhões Janeiro - Dezembro F.O.B.

DISCRIMINAÇÃO	1975	1976	1977	
			* 1977	* VARIACAO 77/76 %
Animais vivos e produtos do reino vegetal.....	620,6	835,2	643,9	- 22,90
- Trigo.....	325,0	503,6	260,4	- 48,29
- Demais.....	295,6	331,6	383,5	15,65
Produtos das indústrias alimentícias, bebidas, líquidos alcohólicos e vinagre, fumo ou tabaco, gorduras e óleos.....	73,6	67,7	65,7	- 2,95
Produtos minerais.....	3.236,7	3.989,0	4.250,0	6,54
- Petróleo (óleo bruto).....	2.710,9	3.355,9	3.659,7	9,12
- Demais.....	525,8	633,1	590,3	- 7,05
Produtos das indústrias químicas e conexas, borracha natural e sintética e suas manufaturas.....	1.547,6	1.654,1	1.698,4	2,68
Matérias têxteis e suas manufaturas.....	120,0	100,5	87,6	- 12,84
- Demais.....	1.427,6	1.553,6	1.610,8	6,02
Máquinas e aparelhos, material elétrico, material de transporte.....	3.033,6	2.911,1	2.537,0	- 12,85
- Demais.....	967,7	1.640,8	1.572,3	- 4,17
TOTAL GERAL.....	12.210,8	12.277,5	11.999,0	- 2,27

Fonte: CIEF - Ministério da Fazenda

(*) Dados preliminares

ATIVIDADES DO BANCO

Os recursos ultrapassam o meio trilhão

Os recursos do Banco atingiram Cr\$ 543,5 bilhões, crescendo 48,3% em relação a 1976. O NÃO-EXIGÍVEL do Banco, no fim do período, somou Cr\$ 56,6 bilhões, em cujo total a participação do Capital Social foi de 47,7%, equivalente a Cr\$ 27,0 bilhões. Em Cr\$ 29,6 bilhões expressam-se Reservas e Fundos.

O capital próprio, constituído pelo NÃO-EXIGÍVEL e o RESULTADO PENDENTE (Balancado), com 12,4% na composição dos recursos totais, apresentou saldo superior a Cr\$ 67,4 bilhões. O grupamento representativo do crédito de terceiros (EXIGÍVEL), responsável pelo financiamento de 87,6% das aplicações do Banco, atinge Cr\$ 476,1 bilhões, 46,2% superior ao saldo registrado no fim do ano passado. Os Depósitos (Cr\$ 98,9 bilhões) representaram 18,2% do

Passivo em dezembro de 1977, experimentando o expressivo crescimento de 25% com relação a igual mês de 1976. A participação mais significativa, Cr\$ 51,5 bilhões, esteve a cargo de Entidades Públicas (52%). Em seguida, o público contribuiu com Cr\$ 35,0 bilhões (33,6%), aumentando sua participação relativamente ao período anterior em 2,6%.

O Cheque-Ouro continua a constituir instrumento importante na captação de depósitos, além de significativo serviço prestado aos clientes. Seu valor máximo foi elevado para Cr\$ 50 mil, o limite de garantia por cheque fixado em Cr\$ 2 mil e o Cartão de Garantia de Cheques tem agora validade por um ano.

As "Outras Exigibilidades" apresentaram saldo de Cr\$ 178,1 bilhões, correspondendo a 32,8% dos recursos de terceiros. Daquele saldo, Cr\$ 125,2 bilhões provieram da conta de movimento do Banco Central, que se expandiu 89% no fim do período.

A queda de 18,3% registrada nas contas vinculadas a câmbio, no período sob análise, decorreu de baixas na conta de câmbio de conta própria do Banco do Brasil, para liquidação de compras e vendas de câmbio.

As "Obrigações Especiais" (Cr\$ 199,1 bilhões), responsáveis por 36,6% dos recursos, cresceram, em 1977, apenas 47,8% contra 169% do final do período anterior. As obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais responderam por 38,9% do saldo deste grupo, expandindo-se 218,5% sobre a posição de dezembro de 1976.

Os depósitos vinculados do Banco Central contribuíam, no término do período, com 22,3% das obrigações especiais, como resultado sobretudo dos recolhimentos compulsórios da Resolução 354/75. Tais depósitos cresceram somente 10,6% em virtude do início da devolução dos referidos recolhimentos.

Recursos

Saldo, composições e variações percentuais

ESPECIFICAÇÕES	Saldo em Cr\$ Milhões Dezembro/77	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
RECURSOS.....	543.542	100,0	100,0	100,0	56,5	78,7	48,3
- Não Exigível.....	56.583	10,8	9,0	10,4	75,4	48,9	71,5
- Capital.....	26.973	5,6	4,7	5,0	100,0	50,0	56,1
- Reservas e Fundos.....	29.610	5,2	4,3	5,4	54,8	47,7	88,5
- Exigível.....	476.087	86,6	88,9	87,6	57,1	83,3	46,2
- Depósitos.....	98.866	18,2	21,6	18,2	36,2	9,8	25,1
- Outras Exigibilidades.....	178.124	32,4	30,5	32,8	77,5	101,3	59,1
- Obrigações Especiais.....	199.097	36,4	36,8	36,6	73,2	169,1	47,8
- Resultado Pendente (Balancado).....	10.872	2,6	2,1	2,0	1,6	47,3	40,4

Fonte: COGER COTEC

Depósitos

Saldo, composições e variações percentuais

Especificação	Saldo em Cr\$ Milhões Dez/77	Variação Percentual		
		Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
À Vista e a Curto Prazo.....	97.519	34,0	16,2	24,8
Do Público.....	35.189	30,5	35,4	18,1
De Instituições Financeiras.....	10.828	32,3	16,5	52,4
De Entidades Públicas (1).....	51.502	26,5	5,3	24,9
A Médio Prazo.....	1.347	78,3	- 81,8	57,7
TOTAL.....	98.866	36,2	9,8	25,1

(1) - Inclui Tesouro Nacional, Autarquias, Economias Mistas e Governos Estaduais.

Fonte: COGER COTEC

APLICAÇÕES

A composição do Ativo evidencia uma diretriz histórica do Banco. Ao longo de vários anos, o REALIZÁVEL vem representando a quase totalidade do ativo real, enquanto as imobilizações e disponibilidades constituem valores residuais.

Em 1977, as aplicações globais, ao atingirem Cr\$ 543,5 bilhões, aumentaram 48,3% em relação a dezembro de 1976. No REALIZÁVEL constam 60,4% do Ativo, se destaca a parcela de Cr\$ 328,4 bilhões, relativa a Empréstimos, em sua maior parte dirigidos a produção. Esse discreto crescimento reflete a preocupação do Banco de colaborar com as autoridades no desaquecimento da economia e no combate à inflação.

Os "Outros Créditos", com Cr\$ 185,4 bilhões, aumentaram 42,3% no mesmo período e encerram operações não classificadas contabilmente como empréstimos referentes a contas de câmbio do Tesouro Nacional, do Banco Central do Brasil e também, entre outras, as transferências de recursos do Fundo de Participação PIS/PASEP para

o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Os "Valores e Bens" exprimem os recursos aplicados, por força de disposição legal, em títulos federais à ordem do BACEN, no capital de nossas agências internacionais e em imóveis não destinados ao uso do Banco.

Com crescimento de 242,8% o IMOBILIZADO reflete a posição das aplicações em imóveis de uso do Banco, no montante de Cr\$ 11.175 milhões, enquanto as outras imobilizações técnicas alcançaram Cr\$ 2,546 milhões.

Com saldo de Cr\$ 835 milhões, o DISPONÍVEL mantém a participação de 0,2% nas aplicações.

Não se trata de uma política do Banco - no sentido de manipular o volume de suas disponibilidades - uma vez que se inclui entre as Autoridades Monetárias, providor que é de numerário ao Sistema Bancário.

Aplicações

Saldo, composições e variações percentuais

Especificações	Saldo em Cr\$ Milhões Dezembro/77	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
APLICAÇÕES.....	543.542	100,0	100,0	100,0	56,5	78,7	48,3
- Disponível.....	835	0,4	0,2	0,2	- 36,9	6,6	2,0
- Realizável.....	328.996	60,4	60,4	60,4	66,8	66,5	47,4
- Empréstimos.....	328.457	60,2	60,4	60,4	66,8	66,5	47,4
- Outros Créditos.....	185.377	30,5	35,6	34,1	41,0	108,4	42,3
- Valores e Bens.....	15.152	2,6	2,3	2,8	53,0	61,3	77,0
- Imobilizado.....	13.721	1,3	1,1	2,5	49,5	52,5	242,8

Fonte: COGER COTEC

RESULTADOS ALCANÇADOS PELO BANCO

O lucro líquido do Banco, deduzidos reforços e provisões, atingiu

Cr\$ 8.668 milhões, superior em 33,3% ao registrado no ano de 1976. Em termos absolutos, o crescimento foi de Cr\$ 2.166 milhões.

Resultados Financeiros

Composições e variações percentuais

Especificações	1977 Cr\$ Milhões	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
01. Receitas (2 a 4).....	52.377	100,0	100,0	100,0	75,9	55,8	54,9
02.							



BANCO DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ANUAL - 1977

EMPRÉSTIMOS

Saldos, composições e variações percentuais

Especificação	Saldos em Cr\$ milhões Dez/77	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
SETOR PRIVADO	318.446	96,6	96,1	95,7	70,5	65,6	48,7
AGRICULTURA	131.868	38,0	37,3	39,6	62,8	59,4	59,4
Produção	106.129	32,5	31,3	31,9	71,2	60,5	52,1
Comércio	23.739	7,5	5,8	7,7	13,0	76,1	98,9
PECUÁRIA	39.178	12,2	14,1	11,8	107,4	54,4	24,4
Produção	38.940	12,1	14,0	11,7	107,5	54,5	24,3
Comércio	238	0,1	0,1	0,1	82,3	29,6	46,0
INDÚSTRIA	103.006	32,4	33,2	31,0	73,0	70,6	39,3
Produção	77.359	24,2	26,5	23,3	79,1	62,3	30,9
Comércio	25.647	8,2	6,7	7,7	46,8	113,6	72,5
OUTRAS ATIVIDADES	44.394	14,0	11,1	13,3	63,1	76,0	71,0
SETOR PÚBLICO	14.254	4,5	3,9	4,3	24,4	92,1	63,7
TOTAL	332.700	100,0	100,0	100,0	66,8	66,5	49,3

Obs: Inclui ACC e PASEP. Fonte: DEPES COTEC.

Dentre os diversos fundos e programas operados pelo Banco, destacam-se o de Apoio à Agroindústria Açucareira (FUNPROCUAR), o Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), o Nacional do Alcool (PROALCOOL) e o Fundo de Formação do Patrimônio (PIS/PASEP).

O saldo do FUNPROCUAR, instrumento voltado para o setor agroindustrial atinguu, ao final do ano passado, o elevado montante de Cr\$ 1.605 milhões, crescimento de 24,9% sobre dezembro de 1976.

O Fundo para Financiamento do Capital de Giro-FUNGIR beneficiou empresas produtoras de material de construção e construtoras, com saldo de Cr\$ 1.157 milhões em dezembro de 1977. Enquanto isso, o FDU chegava a Cr\$ 8.073 milhões, crescimento de 45% em relação a igual período do ano anterior.

Por sua importância, merece registro especial o PROALCOOL, criado em 1975 com a finalidade de fomentar a produção de álcool anidro oriundo de cana-de-açúcar ou de qualquer outra matéria-prima, através da modernização das destilarias existentes e instalação de novas unidades produtoras. Assinalou, em dezembro de 1977, o expressivo saldo de Cr\$ 2.987 milhões, crescimento de 640,2% em relação ao ano precedente.

O saldo dos empréstimos com recursos originários do PIS/PASEP chegou a Cr\$ 7.491 milhões (acréscimo de 16,2%). Dentro das finalidades básicas das aplicações desse Fundo, destacam-se as operações de reforço do capital de giro das empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

Agropecuária
O Banco do Brasil forneceu crédito seletivo abundante, o qual aliado à pesquisa, informação e assistência técnica rurais implica maior eficiência do sistema produtivo.

A diversificação das lavouras, o condicionamento dos empréstimos à utilização de métodos mais eficientes, a maior participação de recursos próprios dos produtores nos programas de investimento e a simplificação e racionalização do crédito incluem-se entre as medidas de política rural adotadas pelo Banco.

O Banco estendeu o crédito rural a expressivo número de microrregiões ainda não assistidas, por ter duplicado o número de agências nos últimos 10 anos e localizado 92% delas no interior. Ademais, criou facilidades operacionais, técnicas e financeiras na contratação de seus empréstimos com médios e pequenos produtores.

Para termos uma ideia do acesso do pequeno produtor aos serviços do Banco, basta observar que cerca de 60% dos contratos firmados se inserem na faixa de até 25 vezes o maior valor de referência (Cr\$ 21.942,50).

Quanto à distribuição espacial dos créditos concedidos, houve estreita relação entre as aplicações do Banco e a contribuição de cada região para a formação do produto agrícola nacional.

Créditos Concedidos à Agropecuária - Valor e Composição.

ANOS	NORTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL		CENTRO-OESTE		TOTAL	
	Cr\$ milhões	Comp. %										
1967	22,9	1,5	280,8	18,2	579,7	37,7	505,1	32,9	148,6	9,7	1.537,0	100,0
1970	41,4	1,0	515,9	12,0	1.488,1	34,5	1.868,3	43,4	392,4	9,1	4.306,1	100,0
1973	19,4	1,3	2.111,3	13,4	5.117,0	32,4	6.601,1	41,8	1.751,0	11,1	15.779,8	100,0
1976	1.358,2	1,7	12.905,0	16,3	21.114,0	26,7	32.851,1	41,5	10.919,9	13,8	79.148,2	100,0

Fonte: DEPES, COTEC.

O Banco canalizou à atividade rural Cr\$ 171.046 milhões, ou seja, 73% dos Cr\$ 234,1 bilhões emprestados pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, incremento de 49,8% em relação à posição ao final de 1976.

Para recompor a capacidade de pagamento dos agricultores, que reclamavam da menor elevação ocorrida nos Preços Mínimos em 1977, foi ampliado o teto dos financiamentos dos produtos amparados por essa política na região Norte-Nordeste e dos principais produtos da região Centro-Sul.

PROTERRA, POLOCENTRO e PROALCOOL absorveram recursos que totalizaram em dezembro Cr\$ 21,8 bilhões, além dos programas como o PROPEC, PRONAZEM e PROCAL, que proporcionaram recursos de baixo custo a setores específicos da atividade rural.

Indústria
Em 1977, o saldo da assistência financeira prestada pelo Banco à atividade industrial elevou-se a Cr\$ 103.006,0 milhões, acréscimo de 39,3% sobre o de dezembro de 1976.

O aumento nominal dos empréstimos do Banco a esse setor tem-se mantido ultimamente acima do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), comprovando sua significativa participação no processo de desenvolvimento da atividade industrial no Brasil.

Empréstimo à Indústria

Especificação	Saldos em Cr\$ milhões Dezembro/77	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/75 Dez/74	Dez/76 Dez/75	Dez/77 Dez/76
Indústria de Transformação	84.899	78,0	78,0	82,4	74,4	58,3	47,2
Alimentares	31.817	20,7	23,6	30,9	12,9	80,1	82,4
Têxtil	6.618	8,8	7,7	6,4	86,6	39,6	15,5
Metalúrgica	7.812	8,1	9,5	7,6	80,2	86,2	10,9
Veículos e Mat. Transporte	3.548	4,5	3,9	3,4	82,9	36,6	24,6
Outras	35.104	35,9	3,3	34,1	51,7	46,6	42,6
Armazenamento	455	1,7	2,3	0,5	-	110,7	-72,9
Construção Civil	1.661	1,5	1,6	1,6	471,1	69,1	43,1
Outros	15.991	18,8	18,1	15,5	18,3	52,5	13,8
TOTAL	103.006	100,0	100,0	100,0	73,0	70,6	39,3

Fonte: DEPES, COTEC.

O Banco e o Comércio Exterior
Dentro da estratégia governamental de intensificar os instrumentos que conferem maior grau de competitividade aos nossos exportadores, o Banco vem desenvolvendo intensa atividade para

Empréstimos Vinculados à Exportação

ESPECIFICAÇÃO	Dez/75	Dez/76	Dez/77	Dez/77 - Dez/76	
				Var. Abs.	Var. %
- OPERAÇÕES NORMAIS CACEX	1.358	1.921	3.045	1.124	58,5
- ADIANTAMENTOS SOBRE CONTR. CÂMBIO	2.168	2.918	4.033	1.115	51,2
- FUNDO DE FINANÇ. À EXPORTAÇÃO - FINEX	3.838	7.820	12.728	4.908	62,8
- PROGRAMA ESPECIAL DE ESTÍMULO À EXPORTAÇÕES - PROEX - (RES. 353 E 398 DO BACEN)	-	835	1.282	447	53,5
- EMPR. COM. PROD. INDS. - PARA EXPORTAÇÃO	211	2.446	6.502	4.056	165,8
- TOTAL	7.575	15.940	27.590	11.650	73,0

Fonte: DEPES, COTEC.

Entre as aplicações, continuam a se destacar os financiamentos à exportação de manufaturados, que totalizam, até dezembro, 2.492 operações no valor global de US\$ 375,5 milhões, ultrapassando em 38,1% o total apresentado em igual período de 1976.

A estrutura da pauta de exportação financeira, embora a cada ano alcance novos patamares, continua ancorada no setor de "veículos e autopeças", com 39,2%, seguida da indústria naval, cuja participação em 1977 se expressou por 12%, em confronto com os 5,9% de 1976.

As vendas a prazo realizadas para 36 países revelam o esforço para diversificar os mercados consumidores de nossos produtos. Somente para a África foram autorizados financiamentos de bens exportados no valor de aproximadamente US\$ 76,0 milhões.

Creceu o número de convênios de crédito outorgados a instituições privadas ou governamentais de vários países, a fim de ampliar a compra de produtos brasileiros. A fora a elevação dos limites de dois desses convênios, representando créditos adicionais no total de US\$ 20,0 milhões, foram celebrados quatro novos acordos, no montante de US\$ 76,3 milhões.

O Banco concedeu, ainda, financiamentos à produção de mercadorias destinadas à exportação, tendo utilizado recursos do FINEX para proporcionar assistência à produção de bens com ciclo de fabricação superior a 180 dias; Cr\$ 2.114,0 milhões foram destinados à produção de locomotivas, dique flutuante, navios, centrais telefônicas, barcos camaroneiros, equipamentos hidromecânicos, turbinas, equipamentos para fábrica de papel e de açúcar, geradores e transformadores trifásicos.

Para financiamento de mercadorias com ciclo de produção inferior a 180 dias, o Banco utilizou recursos próprios no montante de Cr\$ 3.045,0 milhões, no exercício, amparando 695 operações, acréscimo de 58,5% sobre as de igual período do ano anterior.

No campo do financiamento à promoção comercial no exterior, confirmam-se o interesse cada vez maior, por parte dos empresários

brasileiros, para a utilização desta modalidade de apoio ao desenvolvimento de suas exportações. As operações dessa natureza tiveram em 1977 crescimento superior a 500% em relação a 1976.

Em apoio ao programa de exportação naval, cabe referência especial ao financiamento de US\$ 15,7 milhões, para a produção e a exportação de dique flutuante com capacidade de levantamento de 54.250 toneladas adquirido pelos EUA. Além disso, em operações igualmente amparadas financeiramente pelo Banco, 12 navios deixaram em 1977 nossas linhas de produção com destino a Grécia, Moçambique, Panamá, Chile e França.

Várias operações foram realizadas dentro de esquema especial de sustentação de preços, abrangendo produtos exportáveis que se defrontam com problemas no mercado externo. Madeira de pinho serrado, óleo de mamona e óleo essencial de pau-rosa tiveram financiamentos para estocagem.

Etapa obrigatória em todos os processos de importações beneficiadas, o exame dos casos de similaridade representa um dos mais importantes encargos da CACEX. Cabe registro a permanente ampliação e atualização do cadastro das indústrias nacionais produtoras dos mais variados bens, com o fim de manter repatório de informações técnicas para permitir aos setores internos verificação da existência, ou não, de similar nacional.

Em 1977, foram homologados 192 acordos de participação (inclusive revisões), celebrados entre investidores e fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos. Essa ação mediadora exercida na coordenação dos entendimentos entre as partes interessadas proporcionou melhoria do índice de nacionalização dos projetos.

O total dos acordos e revisões firmados acusa o índice médio de 76,6% para a indústria nacional.

ACORDOS E REVISÕES DE ACORDOS HOMOLOGADOS PELA CACEX - Período: JAN - DEZ

ESPECIFICAÇÃO	1976 - US\$ Mil	%	1977 - US\$ mil	%
INDÚSTRIA NACIONAL	1.856.978	68,08	2.250.641	76,59
INDÚSTRIA ESTRANGEIRA	870.656	31,92	687.814	23,41
TOTAL NEGOCIADO	2.727.634	100,0	2.938.455	100,0

As Operações de Câmbio
As aplicações da Carteira de Câmbio se situaram, em 31.12.77, num total de Cr\$ 12.262,7 milhões, apresentando incremento de 79% em relação a 1976. Os Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio alcançaram Cr\$ 9.007,0 milhões, decorrentes do maior amparo às exportações, especialmente de café, soja, minérios e produtos manufaturados.

Evolução das Aplicações
O comportamento das operações está resumido no quadro seguinte:

ESPECIFICAÇÕES	(US\$ milhões)	Variação (%)	
COMPRAS	1976	1977	
De Exportação	4.786,3	4.521,3	-5,5
Financieras	2.527,8	5.213,7	106,2
TOTAL	7.314,1	9.735,0	33,1
VENDAS			
De Importação	4.900,9	6.186,4	26,2
Financieras	3.053,5	5.568,9	82,4
TOTAL	7.954,4	11.755,3	47,8

Garantias
O Banco continua prestando seu apoio às exportações de bens e serviços.

A venda de serviços é missão das mais espinhosas, cujo êxito depende de muito esforço e dedicação. Não é fácil conquistar mercados onde alguns concorrentes já acumulam larga experiência nesse campo de atividade. Num desempenho satisfatório têm nossas empresas saído vitoriosas em concorrências de grande porte, disputadas não raras vezes por multinacionais, e envolvendo prestação de serviços de alto grau de sofisticação.

Trata-se de área relativamente nova de nossa pauta de vendas externas, que vem assumindo importância cada vez maior, na medida em que mercados como os da África, do Oriente Médio e da América Latina se abrem para esse tipo de exportação.

A viabilização dos negócios da espécie acha-se diretamente vinculada à concessão, pelo Banco, das necessárias garantias, tanto para a fase de habilitação inicial nas concorrências internacionais como para a execução propriamente dita das obras e respectivo fornecimento de mercadorias. Somaram 324 os termos de garantia,

no valor de Cr\$ 15.217,0 milhões.

A contribuição do Banco nesse setor se processa de forma integrada, por intermédio da Carteira de Câmbio, na prestação de cartas de garantia; da CACEX, no financiamento à venda de estudos e projetos de engenharia; e da Carteira de Agências e Participações Internacionais, na ação das Agências Externas sob a forma de garantias e financiamentos de importadores locais.

Até o final do ano, para habilitação em concorrências internacionais, havia 92 contratos (Bid Bond) no total de Cr\$ 1.536 milhões. Garantindo a execução de obras ou fornecimento de produtos, tínhamos em 31.12.77 165 contratos (Performance Bond), no valor de Cr\$ 8.739 milhões, e ainda 79 avulsos e/ou fiança, no total de Cr\$ 4.943 milhões. Trata-se de garantias concedidas pelo Banco com base somente em recursos próprios.

Em nome e por conta do Tesouro Nacional, existem 35 termos de fiança e/ou avulsos para financiamentos externos de Cr\$ 3.128 milhões e dois contratos de garantia de execução (Performance Bond) de Cr\$ 75,5 milhões.

O Banco nos Cinco Continentes
Apesar da modesta taxa de crescimento experimentada pelas principais nações do bloco ocidental, conseqüência ainda da recessão determinada pela crise do petróleo, nossa rede de agências externas teve desempenho bastante satisfatório.

Além da decisiva atuação na captação de poupanças externas, sob a forma de empréstimos ou de capitais de risco, nossas filiais se constituem eficientes veículos de divulgação do Brasil, especialmente quanto às oportunidades comerciais e expectativas de mercado. Tem sido expressiva a colaboração prestada no lançamento de títulos de longo prazo no mercado internacional de capitais, tanto do tesouro quanto de grandes empresas brasileiras.

A presença do Banco nos centros financeiros mundiais de maior projeção tem propiciado sua participação em importantes sindicatos bancários, destinados ao financiamento de projetos em nosso país, às vezes na qualidade de "manager" ou de "co-manager".

O volume de empréstimos sindicados com participação do Banco evoluiu de US\$ 725,0 milhões em 1973 para US\$ 4.327,0 milhões em 1977. Novos financiamentos foram concretizados este ano, através de sindicatos envolvendo recursos de US\$ 1.530,4 milhões, em favor do Brasil. Em face de contratação, encontram-se operações que se elevam a US\$ 380,0 milhões.

Situiu-se em torno de US\$ 2.121,0 milhões o saldo dos recursos obtidos no exterior com base na Resolução n.º 63 do BACEN e Lei 4.131, dos quais foram contratados no período cerca de US\$ 251,0 milhões. A maior parte dos recursos assim obtidos foi canalizada para vários fundos e programas operados pelo Banco, notadamente FIREX/FIRAE/FINEG.

Proseguiu a captação de recursos no mercado de "banker's acceptances", com a utilização de linhas de crédito de banqueiros

EMPRÉSTIMOS DAS AGÊNCIAS EXTERNAS - US\$ milhões

Modalidade	1976	1977	Variação %
- Crédito Interno	255	189	- 25,9
- Comércio Exterior	849	1.318	55,2
- Interbancário	1.239	1.879	51,7
- Créditos externos	5.090	5.890	15,7
TOTAIS	7.433	9.279	24,8

Os depósitos, por sua vez, revelaram expansão em 1977 de US\$ 1.845 milhões (25%), crescendo de US\$ 7.425,0 para US\$ 9.270,0 milhões. Na captação adicional de recursos, ficou o destaque, uma vez mais, com a filial em Nova Iorque, ao registrar aumento de US\$ 1.220 milhões. Os depósitos de terceiros passaram de US\$ 3.286,0 milhões para US\$ 4.111,0 milhões, em decorrência dos esforços para captação de recursos locais, especialmente de fontes não tradicionais.

Crescimento da Rede de Agências
Com a instalação de mais nove unidades, passou o Banco a dispor de 45 dependências no exterior, todas em pleno funcionamento, distribuídas agora nos cinco continentes.

Iniciaram suas atividades, no decorrer do período, as dependências de Washington, Sydney, Opera, em Paris, Ciudad Vieja, Payssandu e Rivera, no Uruguai, Antofagasta, Concepcion e Valparaiso, no Chile. Digna de relevo a inauguração do escritório em Sydney, veiculado de penetração do Banco no vasto e promissor mercado australiano.

Proseguem os trabalhos de instalação das agências em Abidjã (Costa do Marfim), Bruxelas, Caracas, Viena e Ginebra.

Participações Internacionais
A participação acionária em empresas multinacionais de crédito objetiva ampliar e fortalecer a atuação do Banco, sempre em caráter suplementar às atividades de sua própria rede externa. Em 1977, merecem destaque as participações no BIAO, ARLABANK e BLADEX pelas possibilidades de negócios e expressão dos investimentos.

O Banque Internationale pour l'Afrique Occidentale (BIAO), com sede em Paris, é especializado em operações na África Ocidental. Sua rede de agências, incluídos os bancos subsidiários e afiliados, totaliza 140 dependências, que cobrem treze países africanos e cinco europeus.

É um acontecimento importante, não só porque o Brasil se identifica com a região por traços de natureza histórica e cultural, como também pelas perspectivas altamente promissoras que, com o surgimento de novos estados africanos, se abrem para os países que desejam ligações políticas e comerciais mais sólidas com a África.

O Arab Latin American Bank (ARLABANK), sediado em Lima, congrega instituições financeiras do mundo árabe, de dez países latino-americanos, da Espanha e da França, a objetiva fomentar a cooperação econômica entre bancos árabes, europeus e latino-americanos através de financiamentos e investimentos.

Essa associação direta de capitais árabes e latino-americanos abre amplas perspectivas para o Brasil, uma vez que mobilizará fundos para a América Latina, a partir dos mercados de capitais árabes e internacionais.

É o Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (BLADEX) é formado por bancos oficiais e comerciais e outras instituições financeiras de países latino-americanos, com sede no Panamá. Destina-se o BLADEX a promover as exportações de bens e serviços.

Com isso, se elevam a doze as participações internacionais do Banco, que dispõe de uma gerência específica criada em 1977 com a finalidade de acompanhar atividades de bancos e empresas financeiras no exterior, de que o Banco do Brasil detenha participação acionária, bem como os serviços de apoio a investimentos estrangeiros no Brasil.

Agências no País
O Banco encerrou o exercício com 1.111 dependências em funcionamento e 211 em instalação, totalizando 1.322 filiais em todo o território nacional. Destas, 1.129 correspondem a agências autônomas, 98 a classe I e 95 postos de serviços, com acréscimo de 15,4% em relação ao ano anterior.

Na abertura de novas filiais, o critério adotado pelo Banco tem sido basicamente o de beneficiar as áreas mais necessitadas de assistência creditícia, precipuamente aquelas cujo potencial carece de estímulo do crédito rural, responsável pela organização econômica de extensas regiões e sua incorporação à economia nacional.

O aspecto social tem influído preponderantemente na criação de novas dependências.

Diretorias	31.12.74		31.12.75		31.12.76		31.12.77	
	Agências	Comp. %						
DIRAM	92	8,3	95	8,4	98	8,6	121	9,2
DINOR	214	19,4	216	19,2	218	19,1	356	25,4
DIREG	113	10,2	119	10,5	121	10,6	129	9,8
DIMG	211	19,1	216	19,2	218	19,1	244	18,4
DISAP	220	19,9	224					

Paysandu tem nova concentração

Brasque (Sucursal) - Utilizando investimentos da ordem de Cr\$ 200 mil, o Paysandú concluiu a construção de sua nova concentração, na própria sede do clube, que tem capacidade para 22 atletas. A próxima etapa será a instalação, possivelmente em maio, do sistema de iluminação e a cobertura de 40 metros da arquibancada.

Sob a arquibancada, serão construídas quatro pistas de bôlo e um bar. O total a ser gasto com a construção da cobertura da arquibancada e das pistas de bôlo é aproximadamente Cr\$ 700 mil. O Paysandú vai iniciar agora a pintura dos muros, tanto na parte externa quanto a interna. O gramado só voltará a ser utilizado após 90 dias, tempo necessário para que a grama plantada adquira consistência e permita novamente a utilização do campo para as disputas do campeonato catarinense.

Atualmente, os jogadores do Paysandú, sob a orientação do treinador Hélio Rosa e preparador físico tenente Mueller, estão treinando no campo da sociedade recreativa Santos Dumont. O Paysandú está com um plantel de 19 jogadores, incluindo 7 amadores. O diretor de futebol Danilo Resini informou "que é possível que haja uma ou duas contratações ainda, mas tudo vai depender do próprio desempenho da equipe. O Paysandú está tentando acertar um ou dois amistosos antes do início do campeonato, possivelmente contra o Juventus de Rio do Sul e Avai.

Inter acertou mais dois amistosos

Lages (Sucursal) - O Internacional acertou dois amistosos antes do campeonato estadual. O primeiro amanhã à noite no estádio municipal contra o Juventus de Rio do Sul, e o segundo terça-feira da próxima semana retribuído a visita.

Os jogos servirão de preparação para o campeonato catarinense, e a diretoria do Internacional está preocupada porque o time até agora só realizou treinamentos.

CONTRATAÇÕES

Depois da venda de Vanusa, a diretoria do Internacional acertou a contratação do zagueiro Silveira do Novo Hamburgo, o quarto zagueiro Amaral que estava em observações bem como o centroavante Duarte, irmão do lateral Cláudio. Atualmente orientando o Internacional de Porto Alegre.

Esta semana ainda o Internacional vai mandar um emissário ao Rio de Janeiro, a fim de regularizar junto a CBD a situação de alguns jogadores que dependem de transferências de federação.

VACARIA

O presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, manteve contato telefônico com os dirigentes do Internacional, quando sondou as possibilidades da venda do atacante vacaria.

Ferreira não queria jogar no Adolfo Konder

Itajaí (Sucursal) - Com o coletivo às 15 horas de hoje, o Marcílio Dias erra seus preparativos para a partida de amanhã à tarde em Florianópolis contra o Avai, no início da decisão do título do quadrangular "Tesoura Júnior".

Somente após o treino é que o técnico Natanael Ferreira escalará o time, invicta há dez partidas.

Em princípio, ele não pretende alterar a equipe em relação a que iniciou o amistoso da última terça-feira contra o Criciúma Esporte Clube.

A escolha do estádio "Adolfo Konder" para a partida de amanhã, não agradou muito ao técnico, que preferia o Orlando Scarpelli.

— O gramado do velho estádio do Avai — disse Ferreira — é bastante irregular e poderá atrapalhar bastante a qualidade do espetáculo. Isso, por certo — concluiu — dificultará o meu time, que não poderá rolar a bola, como vem fazendo nos últimos jogos.

O lateral esquerdo Freitas, do Coritiba, há uma semana em testes, deverá ter no jogo de amanhã, mais uma chance para mostrar seu futebol.

O ponteiro direito Valter assinou contrato na tarde de ontem, até 31 de dezembro devendo ter condições para o jogo de estreia no estadual, dia 16, em Mafra, contra o Operário.

Por outro lado, o apoiador Beto Lúcio desligou-se quarta-feira do Marcílio, devendo atuar por outro clube do vale do Itajaí no estadual.

A maior preocupação dos dirigentes no momento, é em relação a contratação de um novo fiscal para substituir Jorge Braga, que por motivos de ordem particular foi obrigado a deixar o cargo.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Delegados Representantes no Conselho desta Federação, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 08 de maio de 1978, às 08,30 horas, em primeira convocação, e, caso não houver número legal, em segunda convocação, às 09,30 horas, com qualquer número de Delegados presentes, a qual será realizada no Centro de Capacitação do Trabalhador Rural — CECATRU —, desta Federação, sito à rua Leoberto Leal, 206, em Barreiros, município de São José, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- I - Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1.977;
 - II - Leitura, discussão e votação da Prestação de Contas do exercício de 1.977, bem como Parecer do Conselho Fiscal; e
 - III - Assuntos Diversos.
- De acordo com os Estatutos, a aprovação será feita por escrutínio secreto.

Florianópolis, 06 de abril de 1.978.

ZACARIAS P. SCHMITZ
Presidente

NORBERTO KORTMANN
Secretário-Geral

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

CONCURSO DE PROGNÓSTICOS PARA EQUIPES DE ESPORTES DA IMPRENSA, DAS RÁDIOS, DAS TELEVISÕES E ASSOCIAÇÕES.

RESULTADO DO MÊS DE MARÇO DE 1978

De acordo com a apuração realizada pela Caixa Econômica Federal, foram consideradas vencedoras, fazendo jus, a cada uma, ao prêmio de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) as seguintes equipes de esportes:

- Jornal Pequeno (MA) 42 pontos
- Rádio Difusora de Alagoas (AL) 42 pontos
- Os prêmios serão pagos decorridos 5 (cinco) dias a partir da presente publicação, em data e local a serem comunicados pela Caixa Econômica Federal dos Estados a que pertencem os vencedores.

Avai (finalmente) deverá ter novo treinador: Rogério



Rogério, ex-jogador esteve ontem no Adolfo Konder.

Os dirigentes do Avai continuam procurando um treinador para dirigir o time, apesar de muitos acharem que Dacica deva permanecer acumulando os cargos de preparador físico e técnico até o final da primeira fase do campeonato estadual. Ontem foi a vez de Rogério Ávila, ex-jogador do Avai e Marcílio Dias, que esteve no Adolfo Konder conversando com os diretores do clube.

Rogério Ávila tem uma pequena experiência como treinador no Marcílio Dias, quando, durante algum tempo, permaneceu como capitão do time em campo e técnico. O prestígio de Rogério no Avai é muito grande. Jogador respeitado por todos que o acompanharam durante sua carreira profissional é conhecido por sua dedicação ao trabalho. Mas, até ontem nada havia sido acertado entre a direção do clube e Rogério. O supervisor de futebol do Avai, Osni Aguiar, interrogado a respeito de uma possível contratação limitou-se a repetir o que vem dizendo há muito tempo: "Até o momento não definimos nada em relação a treinador". Mas, o supervisor não escondeu sua admiração por Rogério, assim como todos os dirigentes que assistiam ao coletivo de ontem à tarde. Assim, nas próximas horas a direção do Avai deverá manifestar-se oficialmente sobre a contratação ou não de Rogério Ávila.

Ainda a respeito de treinador, fontes vinculadas a Pedro Figueiró, ex-treinador do Comerciário, informaram que ele estaria disposto a treinar o Avai. Atualmente radicado em Porto Alegre, onde trabalho como professor de Educação Física, Figueiró estaria aguardando um contato telefônico com o presidente Luiz Carlos Espindola. Uma coisa é certa, Figueiró tem interesse em vir para Florianópolis, mas alguns dirigentes do Avai garantiriam que este técnico "está fora das cogitações do clube".

AVAI X MARCÍLIO DIAS
Finalmente o Avai jogará amanhã às 15 horas, no Adolfo Konder, contra o Marcílio Dias, quando estará sendo disputada a primeira partida para a decisão do Torneio Tesoura Júnior, que terminou empatado entre as duas equipes.

Dacica ainda não definiu qual será o time que sairá jogando amanhã o que ocorrerá somente após o coletivo de hoje à tarde. E o preparador certamente não se pronuncia a respeito da possível escalada devido às várias alterações e testes que vem fazendo com os jogadores, muitos deles jovens e inexpe-

rientes. No coletivo de ontem à tarde, Dacica armou a equipe titular com Zé Carlos, Souza, Maneca, Orivaldo e Cacá, Chico Botelho, Quituta e Geada, Nilson, Zé Paulo e Joãozinho, que treinou contra os reservas: Roberto, Célio, Rogério, Valmor e Joel, Geraldo, Norton e Quindinho; Luiz Carlos, Norton e Ivan.

Chico Botelho retornou aos treinamentos e não sentiu problemas com o joelho operado. Assim, poderá ser escalado para jogar contra o Marcílio Dias.

CONTRATAÇÕES

Gonzaga, ex-Avai, e Paulo Renato, ex-juvenil do Grêmio, jogadores de defesa, assim como Gérson, ex-Figueirense, estão tentando junto à direção do Avai suas contratações. Mas, tudo dependerá de contatos que estão sendo mantidos com o presidente Luiz Carlos Espindola.

Todos os que comparecem aos coletivos do Avai têm sua atenção despertada para um jovem jogador, excelente porte físico, com um potente chute, trata-se de Quindinho, expressão máxima do futebol de salão de Tubarão, que inclusive foi jogador da seleção estadual. E a expectativa cresce em torno das possibilidades de Quindinho, pois Renato Sá também saiu do futebol de salão tornando-se uma das maiores revelações do futebol catarinense. Mas, Quindinho jamais jogou futebol de campo, por isso está tratando de adaptar-se com as chuteiras, que inclusive já lhe provocaram ferimentos nos pés.

Elogios para o Brasil, críticas para a Alemanha

Hamburgo - A imprensa alemã opinou ontem unanimemente que o selecionado de futebol do Brasil foi o melhor na partida que ganhou da Alemanha Ocidental por 1 a 0.

"Bildzeitung" de Bonn, disse com o título de "Adelus a Copa Mundial por 1 a 0?" que foi "uma partida fraca. Não vamos ter a coroa mundial dessa forma. Milhões de torcedores bocejaram enquanto contemplavam a partida pela televisão. No estádio muita gente gritava chega".

O jornal critica o grande número de "passes defeituosos, a insegurança da defesa e a falta de decisão dos atacantes. Helmut Schoen (o treinador alemão) tem muito trabalho por fazer".

"Keolner Stadt-Anzeiger", de Colônia, comenta: "A equipe nacional alemã jogou de forma nada convincente ante o Brasil. Os atuais campeões mundiais perderam merecidamente".

"Um decepcionante 0 a 1 frente ao Brasil", disse "General Anzeiger" de Bonn. "57 dias antes do mundial, a equipe nacional alemã está num ponto baixo. Com este selecionado não teremos possibilidades na Copa do Mundo".

Adiante que "os brasileiros que jogaram com maior inteligência e mais lógica do que contra a França, quando foram derrotados por 1 a 0, impuseram sua estratégia e, contra o que se esperava, não perderam seu estado físico no segundo tempo".

Seleção inicia hoje viagem para a Arábia Saudita onde jogará na segunda-feira.

Hamburgo Especial - Depois de fazer dois jogos contra a França e a Alemanha, a seleção Brasileira inicia hoje à tarde, com pernoite em Paris, a viagem até Jeddá, na Arábia Saudita, onde, segunda-feira, sem transmissão para o Brasil de rádio ou televisão, enfrenta o Nacional local, time treinado pelo técnico brasileiro Didi. Em avião da Air France, a seleção brasileira embarca em Hamburgo às 14h35m (10h35 em Brasília) e chega a Paris às 16 horas. Os jogadores se hospedarão no novo hotel e às 15h15 de amanhã, finalmente, seguirão para Jeddá, em voo de aproximadamente 10 horas, com escalas em Roma e Atenas (ou Beirute ou Damasco), dependendo do número de passageiros estrangeiros que pretendem fazer este ou aquele percurso. A diferença de horário de Jeddá para o Brasil é de seis horas a mais.

Para evitar o tumulto que ocorreu no aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, na vinda para Hamburgo - houve troca de socos e empurrões em busca de lugares já na passarela telescópica que dá acesso ao avião - a chefia da delegação brasileira exigiu do representante da Air France em Hamburgo que o avião para Paris (e depois Jeddá) seja maior e mais novo que o velho Caravelle que fez o voo para Hamburgo. Maior para que ninguém seja obrigado a viajar sentado nas cadeiras das comissárias de bordo, ou na cozinha do avião, fazendo sacolas

e malas de assento, e mais novo a ponto de permitir, ao menos, que as poltronas sejam reclináveis, conforto dispensado pela companhia francesa no trajeto Paris-Hamburgo.

A história deste jogo da seleção brasileira em Jeddá é obscura desde a sua programação. Depois de muito mistério, soube-se, em Paris, que foram os árabes de Jeddá - cidade próxima ao Mar Vermelho e a 100 quilômetros de Meca - quem pagaram as passagens da delegação, que precisava viajar até a Europa, para saldar compromissos com franceses, ingleses, alemães, italianos e espanhóis. Passagens e transações pela empresa Elias Zaccour com a Air France, a CBD ficou com a obrigação de enviar a seleção brasileira na Arábia Saudita e livre para cumprir suas obrigações com as seleções estrangeiras que estiverem no Brasil. A verdade, porém, é que o calendário foi mal organizado e a seleção brasileira, após dois jogos de recuperção internacional, terá que cortar a excursão pelo meio para dar um pulo na Ásia e voltar correndo a Europa para jogar ainda em Milão, Londres e Madri.

O maior problema para a partida em Jeddá já está superado: a questão dos vistos para jogadores e jornalistas - estes últimos considerados pessoas não muito benvidas na Arábia Saudita porque, segundo informaram os funcionários das embaixadas em Brasília, Paris e Londres, costumam "escrever o que não devem e proteger muito o imperialismo de Israel".

COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRÁTUBA S.A.

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C.M.F. Nº 83.076.351/0001-40 — INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 250.175.940
PIRÁTUBA — SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter a apreciação e consequentemente a deliberação de Vv. Ss. o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas", bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977. Outrossim colocamos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessário.

PIRÁTUBA — SC., em 21 de março de 1978
A DIRETORIA

Cláudio Victor Rogge — Diretor Presidente

Oswaldino José Baby — Diretor de Operações

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens Numéricos	10.874,10	Governo do Estado de Santa Catarina	
Depósitos Bancários à Vista	1.058.456,52	Adiantamento para Aumento de Capital	1.390.000,00
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		Fornecedores	50.642,66
VALOR HISTÓRICO		Contribuições Sociais e Obrigações Fiscais	26.513,02
Terras	188.512,65	Credores Diversos	10.900,47
Banheiros e Chuveiros	466.478,87	PASSIVO CIRCULANTE	1.478.056,15
Pracas, Vias Públicas e Canteiros	147.359,91	NAO EXIGÍVEL	
Restaurante	45.693,13	Capital	900.000,00
Cercas de Proteção	34.555,90	(-) Capital a Integralizar	125.773,20
Praça de Esporte	32.066,71	Reserva de Correção Monetária	774.226,80
Móveis e Utensílios	27.717,72	(-) Prejuízos Acumulados	529.056,08
Outras Imobilizações	34.100,07	SUB-TOTAL	182.102,00
Construção Escritório	21.245,26	COMPENSAÇÃO	
Obras em Andamento	20.511,00	Caução da Diretoria	100,00
(-) Correção Monetária	1.018.241,12		
(-) Depreciações Acumuladas	542.209,20		
ATIVO REAL	(30.543,92)		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			
TOTAL	2.599.337,03		
		TOTAL	2.599.337,03

PIRÁTUBA — SC., em 31 de dezembro de 1977

Cláudio Victor Rogge — Diretor Presidente Oswaldino José Baby — Diretor de Operações Herbert Hepp — Técnico em Contabilidade CRC nº 091/77

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

RENDA OPERACIONAL		
Receitas de Banhos e Chuveiros Públicos	414.050,00	
Receitas de Arrendamento Restaurante	18.064,00	432.114,00
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	116.032,20	
Despesas Administrativas	412.174,45	
Impostos e Taxas Diversas	60,00	
Despesas Financeiras	9.717,13	
Depreciações	17.390,79	555.374,57
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(123.260,57)
PREJUÍZOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(58.841,43)
SALDO ATUAL		(182.102,00)

PIRÁTUBA — SC., em 31 de dezembro de 1977

Cláudio Victor Rogge — Diretor Presidente Oswaldino José Baby — Diretor de Operações Herbert Hepp — Técnico em Contabilidade CRC nº 091/77

"PARECER DOS AUDITORES"
"SOTEC-AUD" — AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA.
C.G.C.M.F. nº 60.814.377/0001-82
CRC SP, nº 2.235 — AL-PJ, SP, nº 44
CRC SC, nº 2.235/S — DEMEC-RAI — 72/041 — PJ.

Ilmos. Srs. Diretores
COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRÁTUBA S/A
Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRÁTUBA S/A, encerrado em 31 de dezembro de 1977, e o Demonstrativo de Resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
Os controles mantidos pela Empresa não oferecem condições para a formação de opinião sobre a adequação dos valores cobrados e registrados na conta "Receitas de Banhos e Chuveiros Públicos", no valor de Cr\$ 414.050,00.
Em nossa opinião, sujeitos aos efeitos do fato mencionado no parágrafo anterior, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRÁTUBA S/A, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção feita aos fatos mencionados na Nota Explicativa nº 2, com os quais concordamos.

Florianópolis, 17 de março de 1978

José Maria Pinto Zilli — Diretor
Contador — CRCSP 48452-AL-PF 51
CRC/SC — 48452/S
DEMEC — RAI 72/041 — 4 — FJ
CPF 007.229.908-97

Antonio de Rosa — Diretor
Contador — CRCRJ 17.552
T Sp. 15 Al PF. 52
CRC/SC 17.552/S — DEMEC — RAI 72/041 — FJ
CPF 002.283.708-68

COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRÁTUBA S/A

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1977

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA I — PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

a) A apresentação das Demonstrações Financeiras, para efeito de publicação, obedecerá às normas estabelecidas pela Circular nº 179, do Banco Central do Brasil.

b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 180 dias estão demonstrados como curto prazo.

NOTA 2 — MUDANÇA DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

Os princípios contábeis adotados no exercício findo em 31 de dezembro de 1977, não mantêm uniformidade com os adotados no exercício anterior os seguintes:

a) A correção monetária das mobilizações técnicas foi efetuada pela primeira vez em 31 de dezembro de 1977, tendo resultado em um aumento líquido de Cr\$ 529.056,08 que engloba a correção normal do exercício, bem como a correção monetária especial do imobilizado, prevista no artigo 55 do Decreto Lei nº 1598, de 27 de 12, 1977.

b) A empresa contabilizou, no exercício ora findo, pela primeira vez, as depreciações sobre as imobilizações técnicas, pelo método linear e com base nas taxas usuais permitidas pela legislação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Hidromineral de Piratuba S/A, no desempenho de suas atribuições estatutárias e legais, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1977, são de parecer que os aludidos documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

PIRÁTUBA — SC., em 04 de abril de 1978

Jael Pio de Souza Alberto Schmidt Norberto Schmitt



A defesa do Coritiba soube se impor, jogando duro as vezes.



Nem a vontade do ataque do Figueirense valeu nessa partida.

Figueirense não soube evitar a derrota por 4 a 2 para o Coritiba

Com Nivaldo, Terezo, Marcos, Fernando e Casagrande; Toninho Moura, Lourival (Anderson) e Balduino; Flexa, Neguinho e Otacílio, o Figueirense não conseguiu evitar sua primeira derrota no Brasileiro em pleno Scarpelli. O Coritiba de Altevir, Reginaldo, Duílio, Deodoro e Cláudio; Almir, Isidor (Wilton) e Borjão; Norival, Adilson (Liminha) e Mug jogou em contra-ataques mas mereceu vencer por 4 a 2, com gols de Cláudio, Mug, Adilson e Norival. Otacílio e Balduino descontaram. O jogo foi dirigido pelo carioca Luis Carlos Felix, auxiliado por José Carlos Bezerra e Pedro Zimmer. Cláudio, Almir, Adilson (do Coritiba) e Balduino receberam cartões amarelos. A renda somou 150 mil 750 cruzeiros.

Lateral

Curitiba— Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense, participou ontem ao meio dia de um programa na TV Iguacu, Canal 4. Num bate-papo com os cronistas paranaenses, ele falou da Chapecoense, de Chapecó, das possibilidades do seu time contra o Colorado e coisas do gênero. De repente, Ednei engasgou, tossiu, ameaçou gaguejar mas foi em frente. Motivo para a indecisão: um dos repórteres perguntou sobre a história verdadeira da arrecadação de Chapecoense x Vasco. Ele escapou pela tangente (sem dizer a verdade, é claro), confirmando a renda de 900 mil e poucos cruzeiros e explicando que houve uma promoção paralela, isto é, seu time arrecadou também através de rifas e afins. E eu no apartamento do hotel, quietinho, apenas assistindo o programa sem poder explicar a receita para um fermento tão poderoso.

O resultado conseguido pela seleção Brasileira na Alemanha extrapolou o significado simples de uma vitória sobre os campeões mundiais em seu próprio campo. O jogo foi bem mais além do 1 a 0. Confirmou Zé Maria como titular da lateral direita e a tese de João Saldanha: Toninho tem muito vigor físico, velocidade, defende bem e apóia razoavelmente. Pena que seu cérebro não acompanhe toda esta potencialidade. De outra parte, ratificou a situação de Tarcisio e a carência de um jogador para a sua posição. Gil leva vantagem na descontração ao vestir a camisa da Seleção Brasileira. No mais igual-

zinho a muito ponteiro direito que anda jogando nesta Copa Brasil. E não passou despercebido o efeito danoso do estrelismo para o conjunto de uma equipe. Rivelino é craque, se sabe, mas aquela braçadeira que usa no braço esquerdo, identificando-o como capitão do time, deve ter outro dono. O segundo tempo do Brasil contra a Alemanha não me deixa mentir. Finalmente, palmas para o Oscar que ele merece. O Atlético de Madri precisa muito mais de Luis Pereira pois, pelo menos até aqui, a zaga central do selecionado brasileiro vai muito bem, obrigado.

O supervisor da Chapecoense, Hélio Oliveira, tem sido o alvo principal de algumas brincadeiras. Depois de tentar inutilmente mastigar um bombom recheado com rolha, presente do goleiro Bessa, levou outro trote, desta vez de Plínio de Nez, diretor de futebol. Ele telefonou de Chapecó, como se fosse repórter de uma emissora local. E o Hélio deu uma alentada entrevista, falando sobre o time, o jogo de ontem e a estada da delegação em Curitiba. Quando se deu conta só houve tempo para ouvir as gargalhadas do Plínio do outro lado da linha. Hélio Oliveira, boa praça, tem levado tudo na esportiva. Só agora que agora não quer mais saber de entrevistas.

O bom comportamento dos jogadores da Chapecoense tem sido motivo para elogios. Primeiro do pessoal da Transbrasil, que trouxe a delegação de Londrina para Curitiba. Depois no hotel onde estão hospedados, provocando um comentário jocoso do presidente Ednei Carvalho: "meus boleiros não bebem, não fumam... e não jogam". Em compensação a

turma do Joinville por enquanto só tem esquentado a cabeça dos dirigentes. Acompanhando de longe e difícil achar uma explicação, principalmente para um time que começou muito bem esta fase do brasileiro. "Cabeça quente" é lugar comum em time que anda mal das pernas e onde os jogadores não transam muito como o técnico. No Joinville eu não entendo.

A punição de 14 meses imposta ao Serginho será mantida, segundo Heleno Nunes. Diz ele que o Brasil já ganhou uma Copa sem Pelé e que pode muito bem vencer outra sem o centro avançado de São Paulo. Só que os tempos eram outros, Almirante.

Conversei com o Chiquinho, técnico do Coritiba, e perguntei sobre o Almir. Ele não teve muito a que dizer. Respondeu apenas que o ex-Figueirense/Avai é o melhor do time. E nem precisava mesmo falar muito.

Já a cotação dos treinadores catarinenses, ou que trabalham no futebol de Santa Catarina, não é das melhores em Curitiba. E posso garantir que os paranaenses têm razões de sobra para não acreditar muito em técnico aí do Estado. Trocando figurinhas com os cronistas de Curitiba, fiquei sabendo de episódios nada edificantes, o que é lamentável para aqueles que levam a sério sua profissão mas que tem o campo de trabalho bloqueado por outros menos dotados.

Mário Medaglia

Chiquinho viu uma boa vitória do Coritiba

Ao final da partida, o técnico Francisco da Silva Neto, o Chiquinho, estava tão satisfeito com a nova vitória do Coritiba que chegou a comprimentar até os mesários. Depois, foi logo explicando que "esse foi um resultado muito bom para nós, já que viemos dispostos a jogar somente a base de contra-ataques".

Ele elogiou muito ao time do Figueirense, explicando que "foi uma equipe muito bem posicionada em campo". Soube até explicar porque o adversário perdeu:

- Eles perturbaram-se com o pênalti perdido, conseguiram o empate, mas depois atacaram com muita coragem, terminaram perdendo por descuidos.

Com seis pontos ganhos, o Coritiba está muito bem na tabela, e tranquiliza seu treinador. Mas ao final do primeiro tempo, quando o Figueirense recém empatara o jogo em dois a dois ele esperou seus jogadores na boca do túnel com muito nervosismo, não poupando os palavrões. Depois explicou:

- O que me irritou foi o primeiro gol do Figueirense. Houve uma indecisão de três zagueiros do meu time e eles faturaram. Mas, felizmente, o time recompôs o equilíbrio emocional no tempo final, e conseguiu vencer.

Clemente é criticado por Capistrano

Abatidos, os três *mosqueteiros*, como são chamados no clube, entraram no vestiário apenas para demonstrar apoio moral. Sidusos, o presidente Valdir Vieira, o vice de futebol Mário Wildner e o diretor Joel Capistrano, conversaram entre si, e logo ficou claro o descontentamento com a atuação do time e com a conduta do técnico Antonio Clemente.

Wildner disse que "dois gols foram grandes frangos". O presidente manteve-se discreto, falando em "infelicidade". Mas Capistrano logo explodiu:

— O nosso amigo treinador insistiu com um goleiro intranquilo para a segunda etapa. Assim não dá.

O técnico, pela primeira vez criticado pela direção, defendeu-se a seguir, dizendo que "essa foi a melhor partida do Figueirense desde que estou aqui". Argumentou que "se o time continuar jogando assim, não é possível a má fase perdurar". Depois, ainda disse que não tirou Nivaldo do gol "para não queimar o rapaz, que infelizmente sofreu quatro tentos por infelicidade". E no vestiário agitado e triste, goleiro era o mais inconformado com a derrota, apesar dos consolos e tapinhas dos companheiros. Só Fernando disse que "ele não foi o único culpado".

Retranca da Chapecoense não soube resistir

Três chances vivas de gol para o Colorado, contra nenhuma da Chapecoense, diz bem o que foi o jogo disputado ontem à noite no Couto Pereira em Curitiba, e que terminou com derrota da equipe catarinense por 1 a 0, gol de Marciano a 40 minutos do segundo tempo.

Áureo armou seu time na retranca, somente com Britinho e Afonso mais a frente e mesmo Eluzardo, ponteiro bastante ofensivo, jogou mais recuado, completamente fora de suas características.

O Colorado lutou o jogo inteiro praticamente, contra dos adversários: no gramado a Chapecoense, e fora dele, sua impaciente torcida, que vaiu muito o time até a marcação do gol.

A partida foi bastante ruim tecnicamente e desde cedo o Colorado buscou a marcação do gol, enquanto a Chapecoense timidamente, apesar da boa movimentação de

sua meia cancha, procurava o contra ataque.

No primeiro tempo o Colorado teve duas boas oportunidades com Marciano: a 18 minutos ele desviou de Bessa mas Caíca tirou em cima da risca e no rebote a bola bateu no travessão. A 25 Marciano chutou de fora da área com perigo e Bessa fez boa defesa desviando para escanteio. Nesta etapa a Chapecoense arrematou só uma vez, com Britinho atirando fraco de longe para a defesa de Alexandre.

No intervalo Áureo foi obrigado a substituir Zé Carlos, machucado, fazendo entrar Sarandi. O jogo piorou muito e, aos 15 minutos, Jorge substituiu Afonso, numa tentativa de Áureo de deixar o time mais agressivo. No Colorado Tim fez entrar César no lugar de Pio.

Mas a Chapecoense manteve-se recuada, enquanto o Colorado de todas as maneiras tentava a marca-

ção do seu gol. Marciano perdeu outra boa chance chutando para fora depois de um cruzamento de Tirson, enquanto a equipe catarinense só conseguira chegar ao gol de Alexandre quando Décio aproveitou uma bola que veio da direita e bateu fraco para a defesa fácil do goleiro.

Nos últimos 15 minutos a pressão do Colorado aumentou mas a defesa da Chapecoense resistia bem. Até que, aos 40 minutos, num descuido da zaga, Marciano recebeu livre de marcação e, da pequena área, chutou forte. A bola ainda bateu na trave antes de entrar.

Deste momento em diante cinco minutos finais - a Chapecoense não teve mais forças para tentar o empate. E, a não ser por um chute de Sarandi, de fora da área, e que saiu por cima do travessão, o time de Áureo nada mais fez para empatar a partida. (de Curitiba, Mário Medaglia)

A Chapecoense foi derrotada ontem à noite no Couto Pereira em Curitiba jogando com Bessa; Zé Carlos (Sarandi), Gilberto, Décio e Gaica, Janga, Carlos Alberto e Évans, Britinho, Afonso (Jorge) e Eluzardo. O Colorado venceu com Alexandre; Ari, Zequinha, Levi e Raul Giustozzi, Dito Cola, Hélio

e Da Silva, Tirzon (Aguiar), Marciano e Pio (Cesar). Cartão amarelo para Helinho, Da Silva e Zé Carlos.

A arbitragem boa foi do paulista Almir Laguna, mau axiliado por Alceu Comerado e Tito Rodrigues, arrecadação de 136 mil 240 cruzeiros, para 4 mil 953 pagantes.

Telefoto Diário do Paraná



Quase ao final, a defesa da Chapecoense falhou e o Colorado marcou.

Joinville já tem novo treinador: Marinho Rodrigues

Joinville (Sucursal) - Após a consulta de vários nomes, entre eles Milton Buzeto, Jair da Rosa Pinto, Danilo Alvim, Alfredo Ramos, Carlos Castilho, Ênio Andrade e Aimoré Moreira, a diretoria do Joinville anunciou na noite de anteontem que já havia acertado as bases contratuais com o treinador Marinho Rodrigues, ex-treinador da seleção peruana e atualmente como supervisor do América Carioca.

Na tarde de ontem o presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler confirmou a contratação do novo treinador, ressaltando que a formalização deverá ocorrer entre hoje e amanhã, dependendo dos últimos contatos com o Rio de Janeiro, onde Marinho Rodrigues reside. Ontem à noite Waldomiro fez um novo contato com o téc-

nico para confirmar sua vinda e o clube já providenciou uma passagem aérea para sua viagem. "No máximo até sábado ele estará na cidade e poderá assistir a partida contra o Coritiba, mas não sabemos ainda quando vai assumir definitivamente o cargo, pois depende de uma maior familiarização com a equipe".

Marinho Rodrigues foi treinador do Botafogo e Flamengo do Rio, foi técnico da seleção peruana, e trabalhou também no Aliança de Lima e Venezuela, E.C. Bahia e alguns clubes cariocas. Desta forma, deverá abandonar o cargo de supervisor no América para transferir-se para o Joinville. Seu contrato será de quatro meses, até o final do nacional. Segundo o presidente Waldomiro Schutzler, se tudo correr bem o contrato será



Marinho, que já dirigiu a seleção peruana, deverá chegar amanhã.

renovado por outro período.

A procura de um novo técnico, entre os vários treinadores disponíveis atualmente, pela direção

do Joinville se intensificou depois que a equipe retornou da excursão ao Rio Grande do Sul. Até aquele momento ainda existia a esperança de Alcino Simas - interinamente no cargo - aceitar o convite do clube para sua efetivação. Mas, não aceitou, pois preferiu a segurança de seu emprego no banco. Mesmo assim continuará trabalhando com a equipe até o próximo domingo com vistas ao jogo contra o Coritiba. Ontem todos participaram do treino físico pela manhã e exercícios táticos à tarde. Para hoje às 15 horas está programado um coletivo que definirá a equipe principal.

A maior expectativa está na definição do centroavante e no primeiro homem de meio de campo, porque Néia e Jorge Luiz cumprirão suspensão automática.

A CIÊNCIA EXATA NA MODA EXCLUSIVA

OTICA MONTREAL

JÁ TEMOS À DISPOSIÇÃO TODA A COLEÇÃO OUTONO/78
ÓCULOS YVES SAINT LAURENT, TED LAPINS,
CHARLES JOURDAN, PIERRE CARDIN, PLAY BOY,
JACQUES FATH, CHRISTIAN DIOR,
BALENCIAGA, NINA RICE

PAOLA BELLE — SAFILO — JEAN MARCELL —
FOCAL — EMILIO PUCCI — RAYBAN — VIENNALINE.

OTICA MONTREAL
Rua Felipe Schmidt, 51 — Gal. Jacqueline
Loja 2 — Fone 22-4858
Rua Conselheiro Mafra — Centro ARS
Loja 5 — Fone 22-9387

Geisel altera postos de comando no Exército

Brasília — O presidente Ernesto Geisel assinou ontem decretos alterando uma série de comandos do Exército. Entre os generais de quatro estrelas, o general Ayrton Pereira Tourinho chefiará o Departamento de Engenharia e Comunicações; o general Antonio Carlos de Andrada Serpa, o Departamento Geral de Pessoal; e o general Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, o Departamento de Material Bélico.

Foram alterados também os postos dos seguintes generais de divisão: Milton Tavares, que comandará a 1ª Divisão de Exército, no Rio; Hermann Bergovis, que assumirá o comando da 4ª Divisão de Exército, com sede em Belo Horizonte; Alzir Benjamin Chalub, que comandará a 3ª Região Militar, em Porto Alegre; Euclides Figueiredo Filho, que irá para a subchefia do Estado Maior do Exército, em Brasília; e Mario de Mello Mattos, que comandará a 3ª Divisão de Exército, em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

O general Ayrton Pereira Tourinho, ex-comandante da Escola Superior de Guerra, já integrava o Alto Comando do Exército, na qualidade de chefe do Departamento Geral de Pessoal. No Departamento de Engenharia e Comunicações substituirá o general Venício Nazareth Nogueira, que passou para a reserva no mês passado por completar 12 anos de generalato.

Promovidos a 31 de março, assim como os generais de divisão Alzir Chalub, Mario Mattos e Euclides Figueiredo Filho, os generais de Exército Antonio Carlos de Andrada Serpa e Walter Pires de Carvalho e Albuquerque passarão agora a integrar o Alto Comando. O general Andrada Serpa ocupará o posto antes preenchido pelo general Tourinho, a chefia do Departamento de Pessoal, tendo como subchefe o ex-chefe da Casa Militar, Hugo de Andrade Abreu, preterido nas últimas promoções. O general Serpa é mais antigo que o general Hubo Abreu — o que evitará a situação, considerada constrangedora, de se colocar na chefia um general mais moderno. Seria o caso do general Walter Pires, que substituirá, no Departamento de Material Bélico, o general Arnaldo Calderari.

Prieto admite que a lei trabalhista tem que ser reformulada

Brasília - O ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, afirmou ontem ser "natural que o Governo se preocupe com o constante aprimoramento da legislação trabalhista", referindo-se às manifestações do general João Baptista Figueiredo, candidato à Presidência da República, no sentido de permitir negociações salariais diretas entre patrões e empregados, além de uma maior atividade sindical, a partir de 1979.

O sr. Arnaldo Prieto visitou na manhã de ontem a Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara dos Deputados, onde ouviu parlamentares do MDB criticarem o comportamento da maioria arenista e pedirem o envio conjunto de todos os capítulos referentes a reforma da CLT para uma "análise global", segundo justificativa do deputado Frederico Brando (MDB-SP).

Após a visita a Comissão, o Ministro do Trabalho revelou que a Secretaria de Emprego e Salário está concluindo uma pesquisa sobre rotatividade de mão-de-obra que vai abranger o período de 1974 a 1977, nos Estados do Sul do País, cujos resultados servirão de subsídio para uma decisão em torno do aumento na multa do FGTS.

Atualmente, os depósitos do Fundo de Garantia por tempo de Serviço são passíveis de uma multa de 10 por cento, nos casos de demissões sem justa causa. Diversos líderes sindicais pediram a elevação desse percentual, a fim de combater uma rotatividade de mão-de-obra considerada artificial e excessiva.

Os ministérios do Trabalho e do Planejamento estão estudando a reivindicação, sendo que o ministro Reis Velloso já admitiu sua provável aceitação pelo Governo federal. Ontem, o ministro Arnaldo Prieto evitou adiantar de quanto poderia ser o aumento - fala-se em um percentual variável entre 50 e 100 por cento do valor atual - mas vinculou-o "ao quadro retratado pelos resultados da pesquisa em andamento sobre rotatividade".

Entrevistas atendem às expectativas, diz Ludwik

Brasília - O Assessor de Imprensa da Presidência da República, coronel Rubem Ludwik, disse ontem que a série de entrevistas concedidas aos jornais brasileiros nos últimos meses pelo general João Batista Figueiredo teve por objetivo "responder a expectativa do povo brasileiro em torno de seu pensamento".

Ele recusou-se, contudo, a comentar as posições do Chefe do SNI nos campos político e econômico afirmando que eram "opiniões pessoais" do candidato a Presidência da República. O coronel Ludwik não comentou também as opiniões do general Figueiredo quanto à extinção, no futuro, da Arena e do MDB.

O porta-voz do Governo revelou que o gabinete do General Figueiredo não se manifestaria diretamente quanto ao desmentido do líder do MDB senador Paulo Brossard que classificou de "absolutamente falso" o comentário do Chefe do SNI, segundo o qual ele teria quando Secretário de Justiça do Rio Grande do Sul, pretendido invadir a rádio Guaíba de Porto Alegre.

O coronel Ludwik disse que o senador Brossard "terá sua resposta nas próximas horas", mas ela será dada na área do Congresso através dos líderes do Governo.

Arcoverde tem poderes para indicar irmão de Petrônio

Teresina - O governador Dirceu Arcoverde viaja com destino à Brasília, a fim de participar da convenção nacional da Arena que homologará as candidaturas do gal. João Baptista de Figueiredo e Aureliano Chaves a presidente e vice-presidente da República, e entregar ao deputado Francelino Pereira as manifestações de 80 PCT do Partido indicando a candidatura do sr. Lucídio Portella, irmão do senador Petrônio Portella, ao governo do Piauí.

O chefe do executivo piauiense levará três documentos: um, firmado por 17 dos 20 deputados estaduais da Arena; o segundo por 105 dos 114 prefeitos do Estado; e o terceiro pelos 11 vereadores que compõem a bancada arenista na Câmara Municipal de Teresina. Os documentos, além da indicação da candidatura Lucídio, delegam poderes a Arcoverde para funcionar como Árbitro no processo da sucessão piauiense.

O governador do Piauí informou que solicitará, durante a sua rápida estada em Brasília, audiências com o presidente Geisel e com o gen. João Baptista Figueiredo. Admitiu que tratará o problema sucessório, esplanado, para os dois, a realidade da política local.

O Deputado Waldemar Macedo, principal articulador da candidatura do irmão do presidente do Congresso Nacional ao Governo do Piauí, declarou que "tudo o que foi feito em prol da candidatura de Lucídio foi à revelia de Petrônio", assinalando que, nos documentos a serem entregues ao presidente da Arena, Francelino Pereira, "toda a verdade será colocada no seu devido lugar".

Todo o esquema mobilizado em função da indicação de Lucídio, que reúne, na realidade, mais de 80% do quadro político da Arena piauiense, também hipoteca apoio à candidatura de Arcoverde ao Senado, por eleições diretas.

O governante piauiense revelou que não vê possibilidades de uma composição dentro da Arena. Acha, contudo, que não haverá maiores problemas partidários, pois existe o instrumento da sublegenda para ser utilizado, "e quem quiser - referia-se ao ex-governador Alberto Silva, atual presidente da EÉTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos) venha disputar, primeiro na convenção, depois nas urnas".

Nina cobra sinceridade em torno da abertura

Brasília - "A necessidade de operar as reformas que ponham fim as leis de exceção de e restabeleçam o Estado de Direito" foi o que o deputado Nina Ribeiro (Arena-RJ) cobrou da liderança de seu partido, se havia "sinceridade ou, pelo menos, coerência", tendo em vista que, exatamente há dois anos, ele foi impedido de dirigir comissões ou de ser membro integrante delas, por ter feito discurso em que falou "do AI-5 andaime e do 477 como espúrio".

O parlamentar está particularmente ressentido com o fato de ter tocado, na época, em pontos que hoje "são admitidos pelos arautos do partido governista, principalmente pelo seu líder na Câmara, deputado Nina Ribeiro". No seu discurso ele afirmou ter sido "privado de ser o Presidente ou Relator da CPI do Consumidor, conforme já tinha sido combinado".

"Fui mesmo privado de ser membro integrante da referida Comissão com direito a voto e palavra, fato virgem em nosso parlamento(...)" num assunto de minha especialidade por mais de 10 anos.

O deputado lembrou, ainda ter sido expulso de todas as Comissões da Câmara, "não faltando vozes que pediam minha exclusão da Arena e sanções ainda mais drásticas".

"Final, é crime ser democrata? E o líder verdugo de ontem é agora arauto da democracia? - Indagou.

Deputado entrega a Figueiredo quadro da mortalidade no País

Estamos igual aos países mais pobres da África

Brasília — O deputado Inocêncio Gomes de Oliveira (Arena-PE) entregou relatório ao general Figueiredo mostrando que a mortalidade infantil no Brasil está igual à dos países de menor desenvolvimento da África; que 40 por cento da população brasileira sofre de subnutrição; que 854 por cento da população urbana sofrem de parasitose; e que aos 30 anos o brasileiro médio já perdeu 15 dentes.

Como solução, o deputado — que é médico — sugeriu ao futuro presidente uma melhor distribuição da renda nacional, com fortalecimento do nível de renda individual, "evitando o sub-emprego e criando condições mínimas de alimentação, habitação e higiene". Acrescentou que o País não poderá continuar com o índice de crescimento demográfico de 2,8 por cento ao ano, "sob pena de não sair do subdesenvolvimento", e sugeriu ao general Figueiredo "uma política audaz" de controle da natalidade. Segundo o depu-

tado, o general manifestou concordância com essas idéias, e prometeu estudar o relatório detalhadamente.

Ao sair do encontro de 20 minutos com o chefe do SNI, o deputado afirmou que o setor que menos se desenvolveu, no Brasil, foi o da Saúde. E contou ter entregue ao candidato o relatório "situação médico-hospitalar no Brasil".

O deputado, ex-presidente da Comissão do Polígono das Secas, entregou ainda um relatório sobre as causas do empobrecimento do Nordeste, "cada vez mais acentuado". Recebeu do general Figueiredo a promessa de que seu governo irá se preocupar bastante com aquela região. Segundo o parlamentar, o Brasil carece também de pesquisadores na área farmacêutica. "Na área de farmacologia, temos apenas 29 pesquisadores e exportamos cérebros, porque pagamos pouco.

Por isso, falta-nos pesquisa para nossos próprios medicamentos, destinados às doenças características de nosso País. A Central de Medicamentos produz excelentes remédios, mas importamos muito medicamento supérfluo".

O Sr. Inocêncio de Oliveira contou ter relatado ao General Figueiredo que o Ministério da Saúde está esvaziando: "A política curativa é feita pelo Ministério da Previdência; os medicamentos são produzidos e distribuídos pela CEME, do MPAS e do Ministério da Indústria e Comércio; o saneamento básico é em grande parte atribuição do Ministério do Interior; a fiscalização sanitária de alimentos é fiscalizada pelo Ministério das Minas e Energia; a poluição do meio ambiente é atribuição do Ministério do Interior e da Polícia. Por isso, sugeri ao general Figueiredo que unifique essas funções no Ministério da Saúde, durante seu governo".

CEF estuda normas rígidas para reconhecimento de faculdades

Brasília - O Conselho Federal de Educação - CFE, terminou a leitura preliminar do ante-projeto que estabelece condições de autorização e reconhecimento de universidades, indentificando desde já a necessidade de serem impostas "normas mais exigentes" para a expansão da rede de ensino universitário.

O ante projeto do CFE atende às solicitações do ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, formulado no final de 1976, em que vem explicitada a preocupação com "a proliferação de universidades no país" e impede a criação de novas entidades "até a

aprovação de novas condições para sua autorização".

As discussões em torno do anteprojeto apresentado durante esta semana pelo conselheiro-relator, prof. Armando Mendes, prevê, em 29 artigos, a autorização e reconhecimento da universidades a partir de faculdades isoladas ou de universidades já inicialmente constituídas como tal. Preveem-se a partir da primeira discussão desse anteprojeto, que o número mínimo de curso para o reconhecimento de uma universidade seja acrescido de seis, segundo a legislação vigente, para oito, e que o acervo bibliográfico

mínimo exigido passe de 25 mil para 30 mil volumes.

O anteprojeto especifica ainda que as condições para funcionamento de uma universidade esteja vinculada a existência de uma "área geoeeducacional", conforme as previsões já especificadas na lei 5.540/68, evitando-se com isso a proliferação de escolas superiores sem critérios "diante da estratégia de ampliação do ensino superior do País".

A matéria voltará a discussão em plenário no próximo mês, quando, segundo o prof. Armando Mendes, deverá ser aprovada sua redação final.

Guazelli quer voltar de Brasília com o sucessor

Porto Alegre - O governador Sival Guazelli afirmou ontem que pode voltar de Brasília na próxima semana já com o nome do novo Governador do Rio Grande do Sul, pois essa "é uma hipótese que não pode ser excluída, já que a escolha do futuro Chefe do Executivo gaúcho se dará depois da convenção nacional da Arena".

Numa rápida entrevista durante coquetel comemorativo a passagem do comando do V Comando Aéreo Regional, o sr. Sival Guazelli observou que "em princípio, devo fazer uma nova viagem a Brasília, além desta, neste fim de semana, mas posso também voltar já com o nome do futuro Governador".

O Governador gaúcho apenas sorriu quando repórteres lhe perguntaram sobre sua conversa com o Secretário de Justiça, Romeu Ramos - um dos seus nomes apontados para futuro Governador - a quem puxou para um canto no pátio do QG da Base Aérea de Canoas, e com quem ficou conversando durante 15 minutos. "Nada está decidido ainda sobre a sucessão estadual", disse apenas o sr. Sival Guazelli em resposta. O Governador Gaúcho viaja sábado para Brasília e ontem ainda não sabia se retornaria domingo mesmo ou segunda-feira.

Caso volte no início da próxima semana, ele passará o cargo para o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Niro Teixeira de Souza, já que o vice-governador Amaral de Souza viaja, hoje, também, a Brasília, e o Presidente da Assembléia, deputado Nivaldo Soares (MDB), por sua vez, viajará ao Rio, a fim de assistir a cerimônia de entrega de título de cidadão fluminense ao seu colega de bancada, deputado Valdir Lopes.

Por outro lado, o vice-governador Amaral de Souza, que também esteve na Base Aérea, disse que as recentes declarações do Ministro-Chefe do SNI demonstram que o general Figueiredo "é um homem democrata, mas um homem realista. As idéias só podem se realizar no momento em que a nação apresenta condições de viabilidade de realização, o general Figueiredo é um dos homens mais bem informados sobre o Brasil e sobre as pessoas, e esse é um requisito fundamental para quem vai ser Presidente da República".



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA - BOAVISTA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 694.700 AÇIONISTAS
Cadastro Geral dos Contribuintes n.º 60.746.948

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1978 - MATRIZ E 906 DEPARTAMENTOS

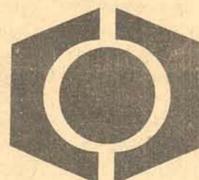
ATIVO	Cr\$		PASSIVO	Cr\$	
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Depósitos no Banco do Brasil S.A.	784.547.856,31		Capital	3.125.000.000,00	
Títulos Federais de Curto Prazo	1.222.287.729,29	2.006.835.585,60	Aumento de Capital	500.000.000,00	
REALIZÁVEL			Reservas e Fundos	2.953.781.463,86	6.578.781.463,86
Empréstimos	31.629.292.937,29		EXIGÍVEL		
Créditos em Liquidação	160.538.055,63		Depósitos		
Outros Créditos	483.141.920.238,68		À Vista e a Curto Prazo	29.402.309.276,53	
Valores e Bens	5.620.563.032,74	520.552.314.264,34	À Médio Prazo		
IMOBILIZADO		4.426.577.385,98	À Prazo Fixo c/ Correção Monetária	2.432.499.474,46	31.834.808.750,99
RESULTADO PENDENTE		2.681.342.022,94	OUTRAS EXIGIBILIDADES		474.153.027.170,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		13.613.159.977,87
Compromissos de Recompra ou Compra		14.070.176.463,24	RESULTADO PENDENTE		3.487.291.895,72
Compromissos de Revenda ou Venda		542.110.360,19	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas		231.516.583.037,60	Obrigações Assumidas por Recompra ou Compra		542.110.360,19
TOTAL		775.795.939.119,89	Obrigações Assumidas por Revenda ou Venda		14.070.176.463,24
			Outras Contas		231.516.583.037,60
			TOTAL		775.795.939.119,89

Osasco, 31 de março de 1978

Manoel Cabete - TC CRC SP n.º 36.611

Imposto de Renda é com a gente.

Entregue sua Declaração em nossa agência à Rua Felipe Schmidt, 19



ECONOMICO

O Banco da gente.

Ghidi critica União pela distribuição dos tributos

Criciúma (Sucursal) - Ao proferir aula inaugural da cadeira de Estudos dos Problemas Brasileiros da Escola Superior de Educação Física e Desportos da Fucri, o prefeito Altair Guidi criticou o governo federal pela injusta distribuição dos tributos arrecadados nos municípios. Guidi frisou que "hoje os municípios vivem de chapéu na mão, dependendo de verbas estaduais que são cobradas com alto preço político ou com outro tipo de juro".

A aula foi proferida no campus universitário da Fundação Educacional de Criciúma-Fucri, tendo como tema o poder executivo. O prefeito de Criciúma destacou que a prefeitura municipal e o organismo público mais próximo do cidadão e por isso sente mais de perto as necessidades, mas "também é o organismo que mais longe está de poder atender a essas necessidades".

Altair Guidi falou dos fatos econômicos, criticando a distribuição por parte do governo federal dos tributos arrecadados nos municípios.

- De toda a atividade tributável processada num município 55 por cento vai para o Governo Federal, 36 por cento fica para o Estado e apenas 9 por cento resta a prefeitura.

Como exemplo posso afirmar que em 1977 a receita tributária total de Criciúma foi de 441 milhões de cruzeiros. Destes recursos 252 milhões foram para a União, 140 para o Estado e apenas 49 milhões para o município.

O prefeito Altair Guidi citou também a taxa rodoviária única que é paga pelos proprietários de veículos motorizados.

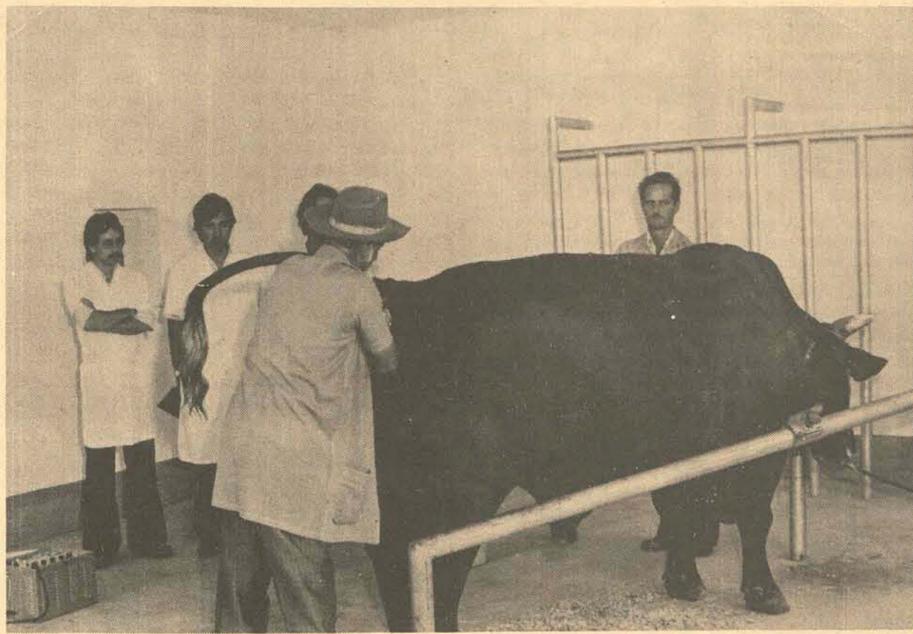
- Ninguém de sã consciência pode ignorar que os veículos utilizam a estrutura urbana dos municípios, pois é para eles que abrimos novas ruas, executamos serviços de conservação das vias e portanto se destina a maior parte dos recursos municipais, no entanto esta taxa, que deveria ser uma justa fonte de retorno dos investimentos municipais, tem a distribuição de 50 por cento para o Estado, 40 por cento para a União e 10 por cento para o município. Além disso, essa parte destinada ao município chega sempre com dois ou três anos de atraso, sem qualquer correção.

Prosseguindo Altair Guidi assinalou que "se as coisas fossem diferentes, os municípios não precisariam viver de chapéu na mão lutando por financiamentos junto aos organismos federais ou por verbas estaduais, os primeiros com um alto preço econômico em juros e correção monetária, e as segundas com um alto preço político, com outro tipo de juros a pagar".

O prefeito de Criciúma, que sempre sentiu estas dificuldades, mas que nunca se manifestou desta maneira, ao referir-se especificamente a Criciúma considerou "flagrantemente" insustos os critérios da distribuição dos recursos oriundos do Imposto Único sobre Minerais.

E da nossa terra e com o trabalho dos nossos minérios que se extrai o carvão, e é também nosso o ônus da poluição da água e da própria terra. Mas o dinheiro o Imposto Único sobre Minerais tem a distribuição de 70 por cento para o Estado e 10 por cento para a União e 20 por cento para o município.

Em Chapecó, inseminação artificial já é realidade



Chapecó (Sucursal) - Um trabalho de distribuição sistemática de ampolas de sêmen para inseminação artificial dos rebanhos de Chapecó está sendo desenvolvido pela Secretaria do Trabalho Indústria e Comércio, beneficiando diretamente cinco mil pecuaristas.

Os trabalhos são orientados pela Coordenação da Defesa Sanitária - Codesa, da Secretaria da Agricultura e executados por inseminadores da própria STIC. O material genético distribuído é das raças holandesa, jersey, flekwiêch e nelore. Para o criador, o trabalho custa Cr\$ 100,00 por cabeça e é realizado dentro dos mais rígidos padrões de higiene.

INSEMINAÇÃO
Inseminação artificial é uma atividade que começa a difundir-se de maneira desejável no setor pecuário nacional, comentou Hugo Bihel, diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária da STIC, acrescentando que acaba de ser instalado um posto de inseminação artificial que deverá dar atendimento à todos os bovinicultores do município.

Como se processa
Inseminação artificial nada mais é que um processo mecânico de fecundação de fêmeas que permite obter de um touro com qualidades excepcionais de reprodução, um número muito grande de filhos ao mesmo tempo em que dispensa altos investimentos, normalmente insuportável pelos pequenos produtores. Por este aspecto, até alguns anos atrás, os melhores reprodutores eram privilégios apenas dos grandes produtores, mas, atualmente, com a inseminação artificial, esta imposição de ordem econômica já está superada, pois mesmo os menores rebanhos podem ter a seus serviços os melhores reprodutores do País e do mundo.

O sêmen, material reprodutivo coletado dos touros para ser utilizado na inseminação artificial é obtido pelo produtor a um custo acessível se comparados aos altos investimentos que requerem a compra e manutenção de reprodutores bem qualificados.

Com a utilização do processo natural de monta, um touro só poderá ter por ano, aproximadamente, cem filhos e, normalmente, dando atendimento a um único rebanho. Através do processo de inseminação artificial, um touro com suas capacidades reprodutivas testadas, tem seu sêmen coletado, podendo com isso ter acima de trinta mil filhos.

Para o diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária, Hugo Bihel, os resultados da inseminação são notórios e muito significativos, pois resulta numa padronização do plantel, num sensível melhoramento da produção, numa redução de custos e num eficaz controle sobre todo o rebanho.

A quantidade de sêmen congelado e diluído em cada inseminação é de sete décimos de centímetros cúbicos, onde estão contidas todas as qualidades básicas de um reprodutor altamente especializado em carne ou leite.

O sêmen coletado é analisado em laboratórios e após diluídos dentro de ampolas, é armazenado em botijões com nitrogênio líquido onde se conserva fértil e perfeito por tempo indeterminado.

O Posto de Inseminação Artificial para bovinos, instalado por determinação do prefeito Milton Sander e sob os auspícios do Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Clair Elói Dariva, funciona na antiga sede do governo municipal, na avenida Getúlio Vargas. O inseminador responsável é o senhor Alair Fucena que atende no próprio local.

Para o diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária, Hugo Bihel, os resultados da inseminação são notórios e muito significativos, pois resulta numa padronização do plantel, num sensível melhoramento da produção, numa redução de custos e num eficaz controle sobre todo o rebanho.

A quantidade de sêmen congelado e diluído em cada inseminação é de sete décimos de centímetros cúbicos, onde estão contidas todas as qualidades básicas de um reprodutor altamente especializado em carne ou leite.

Embaixador da Alemanha chega segunda-feira em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Em sua primeira vinda oficial ao Estado, desembarcará, amanhã, às 16h45m, no aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, o embaixador da República Federal da Alemanha, Hansjörg Kastel, que, em seguida, acompanhado do primeiro secretário da embaixada, Klaus Rupprecht, virá a Blumenau para cumprir, na segunda-feira, um intenso programa de visitas.

O programa a ser cumprido pelo diplomata, na segunda-feira, em Blumenau, será divulgado provavelmente amanhã pelo consulado da Alemanha e dele constará uma entrevista coletiva a imprensa às 14 horas, na suíte presidencial do Hotel Plaza Hering. Na terça-feira, às 9 horas, Kastel embarcará no aeroporto Quero-Quero, com destino a Florianópolis, onde será recebido em audiência pelo Governador e Vice-Governador do Estado e fará visitas à Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça e ao prefeito Esperidião Amin Helou Filho.

Na terça-feira à noite, o embaixador estará em Brusque, a convite do presidente da Associação Comercial e Industrial daquele município, Carlos Cid Renaux, quando será homenageado com um jantar. A visita do embaixador alemão ao Estado será encerrada na quarta-feira pela manhã, em Joinville, de onde, no período da tarde, viajará para a capital paranaense.

Eceme fará treinamento na região de Itajaí

Itajaí (Sucursal) Cento e vinte e três oficiais do exército brasileiro e nove oficiais estrangeiros, entre instrutores e alunos do 2º Ano da Escola de Comando e Estado Maior do Exército chegarão a Itajaí no próximo dia 9, onde desenvolverão um treinamento militar denominado "Operação Itajaí", que se estenderá até o dia 12.

O treinamento faz parte do curso e objetiva a execução de atividades específicas, ressaltando a influência do fator terreno, na condução das operações militares. As equipes, simbolicamente denominadas de países azul e vermelho, através dos conhecimentos de terreno que serão realizados, irão constatar a exequibilidade dos planejamentos anteriores realizados no papel, versando sobre o desembarque de uma força anfíbia combinada.

A comitiva sairá do Rio de Janeiro a bordo do navio-transporte Barroso Pereira e já durante a viagem serão realizadas demonstrações de desembarque de anfíbio nas praias da Ilha Grande. O treinamento será dirigido pelo Coronel Milton Silva Oliveira e o acompanhamento do General de Brigada Ivan de Souza Mendes, comandante da Escola de Comando e Estado Maior do Exército Eceme, e contra-almirante Eduardo de Oliveira Rodrigues, comandante da Força de Transportes da Marinha.

A Eceme é o mais elevado Instituto de Cultura Militar da Força Terrestre Brasileira e foi criada em 1905, estando localizada, desde 1940, na Praia Vermelha, cidade do Rio de Janeiro. A escola tem por missão principal formar os oficiais de Estado Maior e os futuros chefes dos escalões superiores do Exército. O curso, que este ano é frequentado por 316 oficiais brasileiros e 27 estrangeiros é requisito básico para o ingresso no quadro de oficiais gerais do exército brasileiro.

Feira de artesanato inicia amanhã no Norte

Joinville (Sucursal) - Com várias atrações, entre elas um restaurante típico que servirá pratos da cozinha germânica, grupos folclóricos, além de exposições de artesanato, objetos de arte, antiguidades, plantas ornamentais, será realizada amanhã na Rua das Palmeiras, a feira de artes e artesanato, numa promoção da Secretaria de Cultura Esportes e Turismo da prefeitura municipal de Joinville.

Aproximadamente 20 artesões de Joinville e cidades vizinhas estarão presentes a feira, onde irão expor peças artesanais de vidro, couro, madeira, cerâmica, tecido, metal e corda. Deverá também ser destaque a presença de oleiro Osnildo dos Santos, radicado no município de São José, próximo a Florianópolis, onde irá expor o seu conhecido artesanato de cerâmica e ao mesmo tempo executar peças, servindo-se de um torno primitivo, movido pelos próprios pés do oleiro.

Também marcará presença os artistas Sueli Beduschi, de Jaraguá do Sul, Jao Abilio de Florianópolis e José Carlos Pauluch e Mário Avancini de Joinville, possibilitará a aquisição e intercâmbio desses objetos. Já a seção de selos e moedas, sob a coordenação da Associação Filatélica de Joinville, possibilitará a aquisição e intercâmbio desses objetos. Já a seção de plantas ornamentais que contará com a participação de cultivadores, colocará a mostra e à disposição dos interessados folhagens de vários tipos, destacando-se orquídeas e samambaias. Mas entre as atrações especiais programadas para amanhã, está na presença de crianças desenvolvendo atividades criativas em cerâmica, de um grupo folclórico da Banda Municipal e de um grupo de teatro. Dezenas de crianças das escolas de primeiro grau do município, coordenadas pelas professoras da Escola de Artes Fritz Alt, desenvolverão trabalhos criativos em cerâmica. Para isso será montada uma base de madeira e fornecida a argila através de doação da cerâmica Kaesemodel.

GRUPOS FOLCLÓRICOS E TEATRAIS
Logo no início da feira, estará se apresentando o grupo folclórico germânico "Edlweiss" da Escola Básica "Giovani Pascualini Faraco" às 10h30m, será a vez do grupo "Gralha Azul" de Lages com teatro de fantoches. Às 15h, a banda municipal, sob a regência do maestro João Alves de Santana, fará uma retreta. O grupo "Gralha Azul" de Lages estará apresentando a peça "um pouco de tudo" hoje à noite na Fundação Universitária Regional de Joinville e participará no sábado à tarde, de um debate com os grupos teatrais de Joinville na Casa da Cultura.

Wiesentainer será empossado hoje vice-reitor da Furb

Blumenau (Sucursal) - Em solenidade marcada para às 19h45m, será empossado hoje no cargo de vice-reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau, em substituição a Pedro Reis Júnior, o professor Mário Wiesentainer, atual chefe da divisão de Registro e Controle de Atividades Discentes. O ato de transmissão do cargo terá lugar no anfiteatro da Furb, com a presença de autoridades municipais, professores e alunos, além dos funcionários administrativos da instituição.

Wiesentainer recebeu o maior número de votos na composição da lista sex-

tupla que foi enviada ao prefeito Renato Vianna, após reunião conjunta do Conselho Universitário, Conselho Departamental e Câmara de Ensino da Furb, no dia 22 de março passado. A sua nomeação para o cargo ocorreu no dia 23, através do Decreto Municipal 1184.

Exposição de Arte
Após a solenidade de posse, às 20h30m, será aberta ao público na Furb a VIII Exposição Coletiva de Artistas de Joinville, numa promoção da seção de divulgação e cultura da Universidade, com a colaboração do Museu de Arte e da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville, mostra reunindo quarenta e seis obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, desenhos e colagens, permanecerá aberta, diariamente, das 8 às 22 horas, inclusive aos sábados e domingos, no "hall" da Fundação.

A exposição, organizada pelo crítico Walmir Ayala, conta com a participação dos seguintes autores: Albertina Ferraz Tuma, Amandos Sell, Américo Clementino de Oliveira, Astrid Lindroth, Edson Machado, Indio Negreiro da Costa, Luiz Teles, Neide Campos, Nilson Delai, Mari Mário Avancini, Moacir Moreira, Sueli Beduschi e Luiz Gonzaga Melim.

Empresa de publicidade falsa faz pesquisa em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Julgando-se prejudicados com a divulgação dos resultados, os diretores da Nereu Ramos, Alvorada e Blumenau, alegam que a empresa responsável pela pesquisa, a "Blume", simplesmente não existe, conforme provas documentais, colhidas em várias fontes. Na opinião de Evelasio Paulo Vieira, diretor-gerente da Rádio Nereu Ramos, "o interessado ou interessados na divulgação só tiveram como objetivo tumultuar o mercado publicitário e o que é pior,

iludir o anunciante local". "Com isso", asseverou, "pretendem fazer desacreditar trabalhos sérios de pesquisa de rádio de empresas especializadas e de idoneidade reconhecida nacionalmente. O mais lamentável, entretanto, é que a emissora favorecida pelo mentiroso resultado está a distribuir e divulgar a dita pesquisa, agindo, assim, contra a ética profissional e de má fé, dando crédito ao trabalho de uma empresa fantasma".

iludir o anunciante local". "Com isso", asseverou, "pretendem fazer desacreditar trabalhos sérios de pesquisa de rádio de empresas especializadas e de idoneidade reconhecida nacionalmente. O mais lamentável, entretanto, é que a emissora favorecida pelo mentiroso resultado está a distribuir e divulgar a dita pesquisa, agindo, assim, contra a ética profissional e de má fé, dando crédito ao trabalho de uma empresa fantasma".



KONDER REIS EM CAMPOS NOVOS

O Governador do Estado veio a Campos Novos, no dia 30 de março, para inaugurar o novo prédio e instalações do Departamento Autônomo de Edificações - DAE, e na mesma ocasião visitou obras do município e do Estado, tais como: a nova ala do Hospital Dr. José Athanázio, equipada com raio X; Centro Interescolar de Primeiro Grau - CIP; e o Ginásio de Esportes Humberto Calgaro.

Após as visitas às obras Konder Reis abriu oficialmente a colheita da soja em Campos Novos, na granja Santa Mônica, do Sr. Ernesto Zortéa; seguindo logo em seguida, com sua comitiva, o prefeito Sebastião Correa e autoridades municipais e estaduais, para a localidade de Ibicuí, onde foi servido uma churrascada, oferecida pela firma Ibicuí S/A.

Em seguida ao almoço discursaram: o Prefeito, que falou sobre a situação

geral do município nas mais diversas áreas, além de ter proferido uma saudação pessoal ao executivo estadual; o presidente do Diretório Municipal da ARENA, Sr. Jandir Severino Pretto, que saudou as autoridades presentes; e o Diretor da firma Ibicuí S/A, Dr. José Carlos Pisaní. Por fim discursou o Governador do Estado, que depois visitou as novas instalações em construção da fábrica Indústria e Comércio Papel e Papelão Ibicuí.

Por fim a comitiva voltou a Campos Novos, onde o Governador concedeu audiência ao Prefeito Municipal, vereadores e líderes políticos do município. Nessa audiência o Prefeito Sebastião Correa fez uma série de reivindicações em várias áreas, tais como: saúde, educação, transportes e obras, segurança e informações, eletrificação rural, e outras. Konder Reis deixou a cidade por volta das 19 horas.

INDULTO

Todos os militantes políticos condenados por Tribunais Militares do Chile agora poderão sair do país

Santiago - O presidente Augusto Pinochet anunciou que a partir de agora não haverá presos políticos no Chile, depois do indulto a todos os condenados por tribunais militares e da permissão para sua saída do País.

Em uma nova demonstração de que seu governo leva o País para a normalidade, Pinochet disse que uma nova constituição política será submetida a plebiscito no próximo ano.

Em um discurso transmitido por rádio e televisão o presidente advertiu que o poder político deve seguir, por enquanto, radicado nas forças armadas e anunciou o estabelecimento de um parlamento que será designado pelo governo ao começar o período de transição, a primeira etapa antes de entregar o poder aos civis para fins de 1990.

Assinalou que os prazos da institucionalização estavam abertos a ajustes "de acordo com as circunstâncias", mas reiterou que não haverá mudanças nos prazos já anunciados, em uma aparente referência a críticas de alguns setores e inclusive do membro da Junta Militar, general de aviação Gustavo Leigh.

Pinochet disse que num "afã normalizador e de concórdia nacional" resolveu conceder indulto para que todas as pessoas condenadas por tribunais militares possam viajar ao exterior. "Não obstante o termo 'preso político' seja inteiramente impróprio para designar pessoas condenadas judicialmente por qualquer delito, tal medida sirva, além do mais, para que

ninguém possa mais dizer que no Chile existem pessoas privadas de sua liberdade por fatos de caráter político", disse o presidente.

Em fins de 1974 o governo militar iniciou um programa de indultos, comutação de penas e libertações coletivas que permitiu a milhares de pessoas acusadas de delitos políticos recuperarem sua liberdade. Entre os principais favorecidos estava o secretário-geral do partido comunista, Luis Corvalan, e o socialista Orlando Letelier, mais tarde assassinado em Washington.

Alguns informantes disseram que pelo menos 70 pessoas já conseguiram recuperar sua liberdade para viajar para fora do País. Outras 30 ainda submetidas a processo também serão indultadas.

Em junho ao ano passado Pinochet anunciou um plano de três etapas para devolver o poder aos civis. O atual período, denominado de recuperação durará até 1980, e o de transição até 1986 para chegar ao de consolidação ou normalidade, quando a fins de 1990 o poder for entregue aos civis.

Uma publicação da igreja católica, editada pelo vicariato da solidariedade, afirma que no País "parece haver mais consenso na necessidade de restabelecimento da institucionalidade". O Vicariato é um órgão de ajuda a pessoas com problemas criados por sua oposição política ao atual regime militar chileno.

O jurista Pablo Rodríguez, que durante certo tempo foi chefe do movimento ultra-direitista "Pátria e Liberdade", re-



comendou a dissolução da Junta Militar.

Pinochet advertiu que não se deve "cair na enganosa rede de quem, sob a aparência de porta-estandarte da democracia, sustenta posturas demagógicas que nos fariam retroceder a um caos mais agudo do que o que derrotamos em 11 de setembro de 1973".

Disse ainda que seria impossível acoturnar o País a uma nova institucionalidade se também se permitisse simultaneamente uma "abertura da luta pelo poder através de eleições políticas diretas".

Corvalan: a camarilha de Pinochet se debilita.

Moscou — O líder do Partido Comunista Chileno Luis Corvalan, que vive exilado nesta capital, disse que o regime militar do general Augusto Pinochet está se debilitando progressivamente e que é possível que o próprio Pinochet seja substituído.

"A medida que a luta contra a camarilha de Pinochet ganha força a ditadura se debilita e o processo de desmoralização e de luta intensa começa", declarou Corvalan em entrevista à agência Tass.

Corvalan não especulou sobre quem poderia suceder Pinochet, porém, assinalou: "Nos orientaremos pelos fatos em nossa avaliação sobre aqueles que o substituirão".

Corvalan acusou também a China de melhorar suas relações com a Junta como parte de uma política externa global "imbuída de militarismo, hegemonismo e anti-sovietismo".

"A aliança entre Pequim e a camarilha de Pinochet constitui uma prova de fato de que com a finalidade de alcançar seus desígnios de grande potência, os maoístas se dispõem a concertar alianças com qualquer um, inclusive com fascistas declarados", concluiu.

Corvalan, que reside na União Soviética desde que a Junta chilena o trocou pelo dissidente soviético Vladimir Bukovsky em dezembro de 1976, apoiou também no Kremlin em seu conflito com a China.

Bomba de Neutron não deve ser "desperdiçada"

Washington - Os legisladores partidários da produção da bomba de neutron tentam convencer o presidente Jimmy Carter a não se desfazer da arma sem obter da União Soviética uma concessão recíproca.

Melvin Price, presidente da comissão das Forças Armadas da Câmara de Representantes, disse que a arma é muito valiosa "e não deve ser desperdiçada sem uma renúncia similar por parte dos soviéticos".

Price e outros importantes membros da comissão prepararam uma carta ao presidente, onde manifestam sua oposição a suposta intenção de Carter de não autorizar a produção da bomba.

Bob Wilson, representante pela Califórnia, disse que a carta "protesta e exorta a Carter a não tomar esta decisão".

A Casa Branca informou que o presidente ainda não decidiu nada de definitivo sobre o assunto, embora durante a semana tenham transpirado boatos de que Carter não incorporaria a bomba ao arsenal norte-americano.

60 membros da Câmara de Representantes também escreveram uma carta ao presidente apoiando uma decisão favorável a não fabricação da bomba.

O secretário de Imprensa da presidência Jody Powell disse que Carter não "chegou a uma decisão final sobre a bomba de Neutron. As versões em contrário são completamente falsas."

OIT defende o trabalhador noturno

Genebra, Suíça — A Organização Internacional do Trabalho — OIT — apelou por uma restrição universal do sistema de turnos múltiplos nos países industrializados que, segundo afirma, perturba a vida social e familiar dos operários envolvidos.

O efeito sobre a vida familiar, diz a OIT, é o "aspecto negativo mais óbvio e molesto" do sistema de turnos múltiplos, cujos horários irregulares alteram a "qualidade das relações entre os membros da família".

A Organização também advertiu que os turnos irregulares resultam frequentemente em "altas taxas de enfermidade, dificuldades para dormir, cansaço excessivo e alteração dos hábitos alimentares".

"Experiências demonstram que para uma produção igual, o trabalho noturno exige maior emprego de energia física e nervosa. Os turnos múltiplos introduzidos por motivos puramente econômicos devem ser restringidos", diz o estudo da OIT. Indica que os empregados que trabalham durante a noite, "devem ter a opção de retornar ao horário normal de trabalho à vontade" e sugeriu a renovação de esforços por melhores condições de vida e trabalho.

Também apelou aos países de economia industrializada que sigam o exemplo da França, o primeiro país a proibir "certas formas prejudiciais de turnos múltiplos".

As sugestões apresentadas no informe para melhorar as condições do trabalhador incluem residências a prova de som para permitir o sono durante o dia, melhores instalações de transporte, exames médicos regulares e oportunidade de aposentadoria mais cedo. Indica que em vários países os turnos múltiplos são aceitos "inclusive por alguns sindicatos" como uma "faceta inevitável do desenvolvimento econômico".

Brezhnev estaria portando um marca-passos

Washington — Alguns funcionários do governo acreditam que os médicos implantaram uma marca-passos eletrônico no presidente soviético Leonid Brezhnev, cujos frequentes desaparecimentos públicos tem provocado especulações sobre seu estado de saúde.

Brezhnev deixou de aparecer em público no dia 12 de dezembro e só voltou a ser visto em meados de janeiro. Na época, comentou-se que estava gripado, mas uma versão oficial limitou-se a dizer que havia sido hospitalizado com uma enfermidade não revelada.

Os funcionários norte-americanos acham que o marca-passos foi implantado naquela ocasião. Atualmente, o presidente de 71 anos parece bem, já que como comentou um funcionário, "não se pode estar mal de saúde quando se realiza uma visita pela Sibéria".

Brezhnev está percorrendo regiões siberianas fronteiriças com a China.

Diplomata pede a Argentina respeito aos direitos

Copenhague - A ministra das relações exteriores, Lise Ostergaard, chamou o embaixador argentino, Enrique B. Vieira, para expressar-lhe a profunda preocupação dos países membros do mercado comum europeu pela situação de cidadãos da comunidade desaparecidos ou presos na Argentina sem que tenham sido processados.

Essa foi a fórmula encontrada pelo presidente Pinochet para demonstrar que o seu país caminha para a normalidade

Palestinos mantêm prisioneiros

Tiro, Líbano — Os guerrilheiros palestinos afirmaram ontem que mantêm prisioneiros um israelense e os corpos de quatro outros que caíram numa emboscada anteontem.

Um integrante da Organização para a Libertação da Palestina disse que um jipe israelense foi emboscado em território ocupado pelos palestinos. Três soldados morreram no veículo e o quarto morreu quando tentou escapar através de um laranjal. O quinto foi capturado vivo.

O membro da OLP não quis dizer onde estavam os corpos e o preso, aparentemente por motivos de segurança.

Em Tel Aviv, uma declaração do Exército israelense confirmou os mortos na emboscada, mas disse que dois estão desaparecidos. Não se explicou os motivos pelos quais o veículo estava em área controlada pelos guerrilheiros.

Em outro acontecimento, um funcionário libanês em Tiro disse que as tropas de Israel impediram que uma pequena unidade de soldados libaneses se unisse às forças de manutenção da paz da ONU numa ponte fluvial no Sul do Líbano.

Inspeções efetuadas sobre o terreno não puderam comprovar notícias anteriores de que aviões de Israel atacaram à noite, posições guerrilheiras depois da emboscada do veículo.

Paraquedistas franceses das Nações Unidas negaram também um confronto com os guerrilheiros, mas uma fonte do organismo mundial disse que as tropas francesas não tinham ficado detidas em meio a um fogo cruzado em Tiro, entre facções antagonicas do movimento guerrilheiro.

"Há tensão, tenho de admitir", declarou o coronel Jean Salvan, comandante do Batalhão de 715 soldados franceses ao retornar de uma visita de inspeção a seu quartel geral em Tiro.

Colômbia se mexe para as eleições

Bogotá - A campanha para a eleição presidencial de 4 de junho entrou em sua fase mais intensa e os candidatos que reúnem os requisitos constitucionais para exercer o poder começaram a usar gratuitamente a televisão estatal em um esforço para atrair votos do tradicionalmente apático eleitorado colombiano.

Há 12,3 milhões de habilitados para votar, mas só se espera que um máximo de quatro milhões compareçam às urnas.

O governo do presidente Alfonso Lopez Michelsen excluiu do uso gratuito de espaços da televisão duas mulheres inscritas como candidatas presidenciais: Socorro Ramirez, professora, de 26 anos do partido socialista, e "Regina II", uma conhecida parapsicóloga.

Socorro Ramirez não tem a idade constitucional maior de 30 anos - e "Regina II" não reúne todos os requisitos constitucionais necessários, apesar de ter idade suficiente.

O presidente Lopez Michelsen prometeu aos candidatos que conseguissem apoio de mais de cinquenta mil votantes a utilização da televisão estatal gratuitamente. As duas candidatas conseguiram este apoio do eleitorado, em vão, porque o governo decretou, mais tarde, que só os candidatos que reunissem os requisitos constitucionais teriam acesso a televisão.

O primeiro a falar pela televisão foi o senador Jaime Piedrahita Cardona, da Ala Maoista, que fez violentos ataques contra o governo e os candidatos dos partidos tradicionais: Julio Cesar Turbay Ayala, do liberalismo e Belisário Betancur, do conservadorismo, os únicos com chance de vitória.

As tropas da ONU querem destruir as guerrilhas?

Bagdá - O jornal Governamental do Iraque, "Al Jumhuria" acusa as tropas das Nações Unidas no Líbano Meridional de planejar a destruição das guerrilhas palestinas.

O jornal disse que as tropas da ONU estavam ajudando as tropas invasoras israelenses e as milícias cristãs de direita a consolidar seu domínio sobre o território libanês meridional.

"Este comportamento evidencia que as forças da ONU no Líbano estão convertendo em forças policiais para liquidar o movimento palestino de resistência, sob a capa do seu internacionalismo", editorializa o jornal.

"Até agora as tropas da ONU ocuparam áreas anteriormente ocupadas por palestinos e tem tratado de impedir a realização de atividades anti-israelenses, sem interferir nas áreas invadidas por Israel", adianta o jornal.

O Iraque apoia a "frente de rejeição" facção do movimento palestino, que tem afirmado que atacará as tropas da ONU se estas tentarem impedir que os palestinos ataquem as posições israelenses no sul do Líbano.

Os jornalistas que trabalham nesses meios fizeram a paralisação para exigir equiparação salarial com seus colegas que trabalham nos jornais. O resultado disso, é que o público israelense está sintonizando transmissões britânicas e norte-americanas e assistindo a televisão jordaniã e vendo outras faces da invasão ao Líbano.

A televisão jordaniã mostra com luxo de detalhes a destruição que a invasão israelense está causando no sul do Líbano, o que contrasta fortemente com as imagens mostradas pela tv israelense, na qual apareciam famílias árabes felizes em receber as tropas judias.

Uma versão da cidade do México informou que o governo desse País recusou um pedido da ONU para contruir com 600 soldados para integrar a força de paz. O Nepal e o Senegal prometeram enviar cada um 600 homens.

ISRAEL: 60 MIL PROFESSORES EM GREVE.

Telavive - Cerca de 60 mil professores se declararam em greve por 24 horas, somando-se a uma série de paralisações que estão solapando as bases da já fraca economia israelense.

A greve deixou sem aulas quase um milhão de alunos. Oitenta por cento dos Institutos Docentes do País, com exceção das universidades, fecharam suas portas. Os professores exigem um aumento salarial de 50 por cento.

Enquanto isso continua a greve da empresa aérea nacional EL AL, iniciada terça-feira devido a divergências trabalhistas e pelo sexto dia consecutivo, os israelenses estão sem notícias no rádio e televisão.

OS REFORÇOS CONTINUAM CHEGANDO

Beirute - Um barco francês desembarcou em Beirute uns 35 veículos blindados, caminhões, jipes e 80 soldados de reconhecimento.

Um oficial das Nações Unidas disse que se esperava a chegada mais tarde de novas unidades blindadas ligeiras e soldados para reforçar o contingente francês integrante da força provisória das Nações Unidas no Líbano. O número de franceses em Beirute era ontem de 715. Ocupam um enclave costeiro ao redor do antigo Porto do Sul que separa os invasores israelenses dos guerrilheiros palestinos, 19 quilômetros ao norte da fronteira de Israel.

Outros contingentes que integram a força da organização mundial na zona são 625 soldados da Noruega, 225 da Suécia, e 148 do Irã, de acordo com fontes das Nações Unidas.

A força canadense se retirou a noite do sul do Líbano, quando uma campanha de soldados noruegueses a substituiu.

Informou-se que o governo libanês gestiona para que o volume da força da ONU supere o contingente de 4 a 6 mil homens projetado.

Uma versão da cidade do México informou que o governo desse País recusou um pedido da ONU para contruir com 600 soldados para integrar a força de paz. O Nepal e o Senegal prometeram enviar cada um 600 homens.

Outros contingentes que integram a força da organização mundial na zona são 625 soldados da Noruega, 225 da Suécia, e 148 do Irã, de acordo com fontes das Nações Unidas.

A força canadense se retirou a noite do sul do Líbano, quando uma campanha de soldados noruegueses a substituiu.

Informou-se que o governo libanês gestiona para que o volume da força da ONU supere o contingente de 4 a 6 mil homens projetado.

Uma versão da cidade do México informou que o governo desse País recusou um pedido da ONU para contruir com 600 soldados para integrar a força de paz. O Nepal e o Senegal prometeram enviar cada um 600 homens.

Outros contingentes que integram a força da organização mundial na zona são 625 soldados da Noruega, 225 da Suécia, e 148 do Irã, de acordo com fontes das Nações Unidas.

A força canadense se retirou a noite do sul do Líbano, quando uma campanha de soldados noruegueses a substituiu.

Informou-se que o governo libanês gestiona para que o volume da força da ONU supere o contingente de 4 a 6 mil homens projetado.

Uma versão da cidade do México informou que o governo desse País recusou um pedido da ONU para contruir com 600 soldados para integrar a força de paz. O Nepal e o Senegal prometeram enviar cada um 600 homens.

Outros contingentes que integram a força da organização mundial na zona são 625 soldados da Noruega, 225 da Suécia, e 148 do Irã, de acordo com fontes das Nações Unidas.

A força canadense se retirou a noite do sul do Líbano, quando uma campanha de soldados noruegueses a substituiu.

Informou-se que o governo libanês gestiona para que o volume da força da ONU supere o contingente de 4 a 6 mil homens projetado.

Uma versão da cidade do México informou que o governo desse País recusou um pedido da ONU para contruir com 600 soldados para integrar a força de paz. O Nepal e o Senegal prometeram enviar cada um 600 homens.

Outros contingentes que integram a força da organização mundial na zona são 625 soldados da Noruega, 225 da Suécia, e 148 do Irã, de acordo com fontes das Nações Unidas.

Itália: mais um dia com explosões.

Roma - Elementos não identificados incendiaram ontem à tarde em Turim o automóvel de Paolo Pernigotti, dirigente do partido Democrata Cristão.

Foi o nono veículo destruído em ataques semelhantes durante o dia. Ontem de manhã, sete automóveis e uma camioneta foram destruídos por bombas em três diferentes bairros Romanos. As explosões provocaram pânico e destruíram os vidros das janelas nos edifícios vizinhos. A polícia não tem pistas dos autores desses atentados.

32 suspeitos em liberdade

Roma - O promotor Luciano Infelisi ordenou a libertação de 32 pessoas detidas em Roma na segunda-feira, durante uma blitz antiterrorista em grande escala.

Entre os liberados figuram um jovem e sua noiva, detidos como suspeitos do sequestro de Moro. O promotor determinou sua libertação depois de interrogá-los, por não haver provas contra ninguém.

Entre os outros detidos estão várias pessoas residentes em Roma, ligadas a grupos esquerdistas e acusadas de participar em atividades subversivas. Infelisi ordenou que fossem feitas novas investigações e assinalou que as acusações contra os liberados continuaram pendentes, mas originadas de incidentes de violência política, anteriores ao sequestro de Moro.

Entre os outros detidos estão várias pessoas residentes em Roma, ligadas a grupos esquerdistas e acusadas de participar em atividades subversivas. Infelisi ordenou que fossem feitas novas investigações e assinalou que as acusações contra os liberados continuaram pendentes, mas originadas de incidentes de violência política, anteriores ao sequestro de Moro.

Andreotti quer adotar reformas

Roma - A Itália fará pressão no sentido de que sejam aprovadas as reformas pendentes, destinadas a lutar contra o terrorismo na Europa, mas não apresentará em uma reunião de cúpula europeia qualquer nova proposta sobre o tema, informaram fontes oficiais.

O primeiro ministro Giulio Andreotti, em sua primeira viagem ao exterior desde o sequestro - há três semanas - de seu correligionário democrata cristão Aldo Moro pelas brigadas vermelhas, tentará manter a duração de sua visita a Copenhague em 36 horas. Andreotti é esperado em Roma no sábado à tarde.

O primeiro ministro Giulio Andreotti, em sua primeira viagem ao exterior desde o sequestro - há três semanas - de seu correligionário democrata cristão Aldo Moro pelas brigadas vermelhas, tentará manter a duração de sua visita a Copenhague em 36 horas. Andreotti é esperado em Roma no sábado à tarde.

Perez vai insistir na investigação contra Somoza



Caraballeda, Venezuela — Ao rebater ontem as acusações nicaraguenses de que esteja, conspirando para desestabilizar o governo do general Anastasio Somoza, o presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, reiterou que seu País continuará "insistindo" em que uma comissão da Organização dos Estados Americanos investigue a situação dos direitos humanos na Nicarágua.

Andrez Perez concedeu uma breve entrevista aos jornalistas. No final da solenidade de encerramento do período de sessões do sistema econômico latino-americano (Cela), quando garantiu que não se excederá em suas gestões para a defesa dos direitos humanos na Nicarágua.

Andrez Perez concedeu uma breve entrevista aos jornalistas. No final da solenidade de encerramento do período de sessões do sistema econômico latino-americano (Cela), quando garantiu que não se excederá em suas gestões para a defesa dos direitos humanos na Nicarágua.

Andrez Perez concedeu uma breve entrevista aos jornalistas. No final da solenidade de encerramento do período de sessões do sistema econômico latino-americano (Cela), quando garantiu que não se excederá em suas gestões para a defesa dos direitos humanos na Nicarágua.

Uruguai altera lei do divórcio

Montevideu — O Conselho de Estado aprovou um projeto de lei que estabelece duas novas causas para o divórcio, ampliando uma antiga e já condescendente legislação na matéria.

A aprovação legislativa se deu após um extenso debate em que se empenharam apaixonadamente os conselheiros, porém, ante uma quase total indiferença popular.

A Igreja Católica divulgou, meses atrás, sua desaprovção ao projeto, porém, seu peso e influências tem sido relativos desde princípios do século no País.

Especulou-se que o Executivo promulgará o projeto dentro dos prazos legais.

O divórcio foi estabelecido no País por lei datada de 28 de outubro de 1897.

Uma das novas causas estabelecidas equipara o homem e a mulher no que diz respeito a invocar o adultério como motivo de dissolução matrimonial. A legislação atual só se refere ao adultério da mulher e se aplica ao homem quando é surpreendido em flagrante delito em seu lar ou com escândalo público.

Outra estabelece que a separação de fato interrompida por mais de três anos, qualquer que seja o motivo poderá também ser invocada para reclamar o divórcio.

Uma terceira e mais controversa causa, que permite reclamar o fim da união conjugal, por incapacidade de um dos cônjuges, reconhecida por sentença, ficou para ser discutida na semana que vem.

Bolívia: os militares voltam para os quartéis.

La Paz - As forças armadas reiteraram ontem seu compromisso de se afastar totalmente das atividades políticas e da administração do Estado a partir de agosto próximo, quando deverá tomar posse o governo constitucional que surgirá das eleições previstas para 9 de julho.

O comandante do Exército, general Alfonso Villalpando, declarou que "as forças armadas voltarão a seus quartéis definitivamente no dia 6 de agosto, depois de entregar o comando da nação para se dedicarem às suas funções específicas".

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

O chefe militar acrescentou que embora esse não tenha sido um dos temas discutidos na recente reunião dos comandos, este critério está amplamente difundido nas Forças Armadas.

Irmão de Valmiré se recupera de uma operação no hospital

Volnei da Silva, 20 anos, irmão de Valmiré, residente no Morro do Mocotó, está internado na sala de recuperação do Hospital de Caridade, aguardando vaga para ser transferido para um quarto. Ele foi submetido a cirurgia para extrair uma bala, calibre 38, disparada pelo soldado da Polícia Militar, Adilson Leontino Pereira.

A causa da tentativa de homicídio, bem como o envolvimento inicial, ainda não foi totalmente esclarecida. Existem, no entanto, duas versões: uma das autoridades, segundo a qual o soldado disparou em defesa própria, e outra, dos moradores do Mocotó, que contesta a primeira. Dizem os vizinhos de Volnei que "ele estava de calção e não tinha faca, como andam dizendo".

O fato aconteceu por volta das 11 horas de quarta-feira, na rua 13 de Maio, Prainha, um dos acessos ao Morro do Mocotó. Tanto as autoridades quanto a população não explicaram detalhadamente como ocorreu o fato. Fonte da Delegacia de Segurança Pessoal disse que o PM Adilson "atirou para se defender, porque o Volnei por-

tava uma faca". Moradores do Mocotó, contudo, dizem que "o Volnei não estava armado e nem deu motivo para o tiro. Esse soldado mora aqui e não gosta do Volnei". Em parte a versão vai de encontro às informações de um comissário da Delegacia de Segurança Pessoal, que afirmou "é rixa antiga".

Volnei foi conduzido ao Hospital de Caridade, onde, há cerca de dez dias seu irmão, Valmiré Silva, esteve internado com um golpe de faca. Enquanto a vítima era conduzida ao hospital, o agressor entrava em um automóvel que passava no local, dizendo: "Me tira daqui, rápido, porque eu acertei um cara e estou armado". O soldado Adilson portava a arma de Polícia Militar, mas não estava fardado.

Mais tarde, o soldado foi apresentado à DSP, pelo oficial de dia da Polícia Militar. Para Volnei da Silva, foi extraída guia de lesões corporais número 580/78. Ele foi submetido a cirurgia para extrair a bala, que segundo informações, alojou-se em seu intestino.

Polícia de São José e a RP prendem vários desordeiros

Policiais da Delegacia de São José, auxiliados por outros da Rádio Patrulha, prenderam na madrugada de ontem nove elementos, entre eles uma mulher, envolvidos em confusões e brigas na zona de meretrício, em Barreiros. A mulher desferiu um golpe de faca num dos elementos, que levou diversos pontos em um dedo.

Um RP-183 foi chamada ao local por volta das 2 horas da madrugada, para resolver um tumulto criado por sete elementos (Jorge José Veloso, Mário Cesar Silva, Carlos Augusto da Luz, Nilson Carlos, Lourival Cardoso, Tadeu Fernandes e Nivaldo Cardoso), que segundo a Polícia, beberam e não queriam pagar.

Na mesma operação, entretanto, os

policiais constataram uma agressão, na "Boate da Mariuzinha". Nesse local, onde no ano passado uma mulher foi morta, Elizabeth dos Santos golpeou com um punhal o dedo polegar da mão direita de Antonio Olegário Gonçalves, de 35 anos.

A Delegacia de São José apurou que Antonio Olegário depois de fazer despesas com bebida negou-se a pagar, alegando não possuir dinheiro. Como Elizabeth estivesse empenhada em receber o valor da conta, foi ameaçada por Antonio Olegário, que tem diversas passagens em delegacias do interior do Estado. Apavorada diante da possibilidade de ser agredida, Elizabeth atingiu o dedo de Antonio. Todos os nove elementos foram liberados ontem.

Em Joaçaba, menor vítima de agressão, continua internado.

Joaçaba (Sucursal) - O menor Newton Tesser (13 anos) permanece internado no Hospital Santa Terezinha, vítima de agressões praticadas pelo comerciante Gustavo Trevisan, no início da semana. O menor apresenta escoriações por diversas partes do corpo, fraturas de braço e bacia e ferimento no globo ocular esquerdo. Tudo aconteceu, segundo as informações, porque o menor encontrava-se no muro da residência do irmão do agressor, que estava viajando, e ele pensou tratar-se de um delinquente, raptando-o, para depois agredir violentamente.

No início da semana, os menores Newton Tesser, Ricardo Quiben e Wilson White, após a saída do cinema, resolveram brincar na residência número 116 da rua Salgado Filho, esquina com a Felipe Schmidt, em Joaçaba, como era de costume. A casa, desocupada, estava sob os cuidados do tio de Newton. O proprietário, Ivo Trevisan estava em São Paulo, há dias.

As informações são de que Gustavo agrediu o menor Ricardo, que fugiu do local em companhia de Wilson. O terceiro menor, Newton, foi arrastado para o interior do Chevette do comerciante, que começou a ameará-lo, para, depois, passar às agressões.

No carro, Newton procurou a forma de fugir, lançando-se para fora, depois de abrir a porta. Escondeu-se num matagal, para que Gustavo não o agredisse novamente. De manhã, com toda a família Tesser procurando Newton, ele foi achado sob um monte de palhas, de cuecas e camiseta, e socorrido por membros da família Falavinha. Transportado ao hospital, continua internado.

VERSÕES

Explicou, também que não tinha intenção outras intenções, somente assustar o menor, pois seu revólver havia sido roubado há alguns dias, conforme queixa registrada na polícia.

O delegado Floriano Groskof, de Joaçaba, disse lamentar que a opinião pública seja tão maldoza, sem que saibam o que realmente aconteceu. "Particularmente, conhecemos Gustavo Trevisan, 35 anos, solteiro, gerente proprietário da empresa "Ivo Trevisan e Irmãos", uma das maiores no ramo de vidros do sul do país. Lamentavelmente, o erro de Gustavo Trevisan foi o de querer fazer justiça por si mesmo", admitiu o delegado de polícia.

Há, ainda, outras informações a respeito dos fatos, segundo o comerciante Gustavo Trevisan. Disse que a família está sendo vítima de uma série de assaltos, desde a quarta-feira última. E, por estar a residência do irmão sem ninguém a cuidar, pois ele estava em São Paulo, resolveu dar um passeio e aproveitar para olhar a casa, quando viu três indivíduos na varanda.

Confessou ter desferido um soco num dos indivíduos. Enquanto dois fugiram, conseguiu segurar o terceiro. Pensou em levá-lo para a delegacia, mas desistiu, porque sabia que seria imediatamente solto.

Com o menor no interior do veículo, foi para a BR-282, onde pretendia surrar Newton - ressaltou. Ao passar pelo aeroporto, e diminuir a marcha, o menor abriu a porta e jogou-se para fora do carro. Ele parou, procurou, mas não foi ouvido.

ROCHE REABRE INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS DE PESQUISA MÉDICA

Autores de trabalhos inéditos sobre medicina em geral, interessados em participar dos Prêmios instituídos pela Roche, de incentivo à pesquisa médica, poderão obter informações e o regulamento dos mesmos em Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A., Rua General Canabarro, 666 - Maracanã (RJ), ou através de suas filiais nos Estados.

Para o Prêmio Roche-Hospital Central da Aeronáutica (Cr\$ 50 mil), cujo prazo de entrega dos trabalhos se encerra em 30 de maio, os interessados poderão, também, dirigir-se ao Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica - Rua Barão de Itapagipe, 167, Rio Comprido (RJ).

Os candidatos aos Prêmios Roche-Associação Nacional de Médicos Residentes (Cr\$ 50 mil) e Roche-Associação Brasileira de Educação Médica, para estudantes de medicina (Cr\$ 30 mil) contam com prazos até 30 de junho e 30 de agosto, respectivamente, para entrega dos seus trabalhos. Maiores esclarecimentos serão prestados pela Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - 3º andar, Manguinhos, Rio de Janeiro.

Volks de Florianópolis atropela jovem de 18 anos em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A irresponsabilidade do motorista Carlile de Jesus Aguiar da Costa, proprietário do automóvel Volks SP 2, placas AA-5668, de Florianópolis, causou a amputação parcial da perna da jovem Estela Erotides dos Santos, 18 anos, residente à Rua Frederico Deecke, 44, funcionária da Malharia Blumenau (Mafisa).

A jovem, por volta das 22h10m, foi colhida pelo automóvel, na esquina das ruas Floriano Peixoto e Vidal Ramos. Ela havia saído do serviço às 22 horas e encontrava-se no ponto de ônibus, aguardando a chegada do mesmo, sentada num muro.

Desenvolvendo alta velocidade, Carlile des Jesus Aguiar da Costa, perdeu o controle do pequeno veículo, colidindo contra o muro e prensando a perna da jovem. Suas colegas a levaram para o hospital Santa Isabel, que fica a poucos metros do local. O motorista cau-

sador do acidente evadiu-se do local, deixando o veículo.

Através do número das placas do veículo é que foi possível a identificação do seu proprietário, devido o registro junto às autoridades de trânsito da capital. A jovem, que foi submetida a diversas intervenções cirúrgicas, teve a parte inferior da perna direita amputada, pois não apresentava condições de ser recomposta. CICLISTA

Deu entrada em estado grave, por volta das 19 horas de quarta-feira, no Hospital Santo Antônio, Genesio Heinz, 21 anos, solteiro, residente à Rua São Roque, no bairro da Fortaleza.

Ao descer o morro, da rua onde reside, sua bicicleta perdeu os freios, derrapando e em consequência, jogando seu condutor ao solo. Com diversos ferimentos, foi internado na UTI do Hospital Santo Antônio, onde se recupera lentamente.

Na Colômbia, militares traficavam um caminhão repleto de maconha.

Bogotá - Um caminhão militar repleto de maconha foi apreendido na Península de La Guajira, no norte do País, e oito militares foram presos.

A participação de militares no tráfico de tóxicos vem a público num momento em que se acusa os Estados Unidos de terem montado uma campanha para desprestigiar a Colômbia e seus dirigentes.

No caminhão do Exército foram encontrados 36 volumes de maconha prontos para serem enviados aos Estados Unidos de um aeroporto clandestino. O valor não foi divulgado pela polícia.

A segunda brigada de Exército, sediada em Barranguilha, negou-se a fornecer informações sobre a participação de seus oficiais no contrabando de maconha, porém a polícia revelou que o veículo estava sob o comando do tenente Jesus Carvajal Quintero, o qual, com outros sete militares, será submetido a conselho de guerra.

Nos últimos dois dias o Ministro da Defesa, general Abraham Varon Valência e o candidato presidencial do partido liberal, Júlio Cesar Turbay Ayala, acusaram o governo dos Estados Unidos e órgãos de informação norte-americanos de divulgar notícias falsas ou distorcidas para criar a impressão de que a corrupção invadiu as altas esferas de governo e dos setores políticos da Colômbia.

A embaixada dos Estados Unidos em Bogotá emitiu dois comunicados nos quais negou

qualquer participação do ministro da Defesa e do candidato presidencial Turbay Ayala no tráfico de tóxicos.

Turbay Ayala, que tem grandes chances de suceder o presidente Alfonso Lopez Michelsen em agosto próximo, denunciou, anteontem, uma campanha de "terrorismo moral" e advertiu que o País não está disposto a suportá-la "venha de onde vier".

O presidente Lopez Michelsen, admitiu, no entanto, que dado o poder econômico das quadras norte-americanas que manejam o tráfico de tóxicos, é possível que alguns funcionários subalternos possam ser subornados.

O governo e o procurador-geral do País, porém, asseguraram que a Colômbia trava uma intensa batalha contra o tráfico de entorpecentes calculado em oito bilhões de dólares ao ano.

O procurador revelou que durante os três primeiros meses do ano foram apreendidas 200 toneladas de maconha, enquanto que, no decorrer do ano passado, os confiscos alcançaram 240 toneladas.

O comunicado do procurador realça que as autoridades judiciais, também acusadas de corrupção nos informes divulgados nos Estados Unidos, atuam com rigor contra os traficantes.

Entre 23 de junho de 1974 e 15 de março de 1978, foram condenados 422 colombianos e 67 estrangeiros, quase todos norte-americanos, por contrabando de maconha e cocaína.

Instituto Médico Legal libera o corpo de Oscar Roque

O Instituto Médico Legal liberou ontem, para sepultamento, o corpo de Oscar Roque, que faleceu no início da noite de quarta-feira, ao cair do telhado de uma casa comercial, no Estreito. Segundo informações da Delegacia de Polícia do Estreito, onde o fato foi registrado, ele estava furtando telhas "brasili" da Auto Refrigeração, na rua Gaspar Dutra.

Oscar Roque, que já tinha passagens na polícia, pelo crime de furto, morreu no local da queda, com fratura do crânio.

Seu corpo foi encontrado momentos depois e conduzido ao Instituto Médico Legal para necropsia. O acidente aconteceu logo após às 18 horas de quarta-feira.

CEF da Bahia suspende leilão devido as jóias roubadas

Salvador - O gerente geral de operações da Caixa Econômica Federal da Bahia, Adeodato Souza Brito, disse, que a vistoria das jóias roubadas por Paulino Teles dos Santos, avaliadas em Cr\$ 4 milhões, e empenhadas na agência Iguatemy da Caixa, só será feita mediante solicitação da justiça. A CEF suspendeu o leilão das peças do setor de penhora durante 60 dias, por solicitação da polícia.

As jóias em poder da Caixa Econômica - mais de 200 peças em ouro, prata, platina, pérolas e diamante - fazem parte de um vultoso roubo em residências de classe alta, em Salvador, desvendado pela polícia no mês passado. O ladrão Paulino Teles dos Santos, sem ficha policial, conseguiu escapar da polícia. Um lote de jóias, no valor aproximado de Cr\$ 700 mil foi recuperado.

O argumento do gerente geral da Caixa Econômica para recusar uma vistoria das jóias e suas identificações pelos proprietários é de que "existe apenas uma suspeita" das jóias estarem no setor de penhora, mas nem por isso admite acesso aos lotes.

"Mas afinal o que é que a Caixa poderia fazer. Alguém, por acaso, guarda recibos de compra de jóias", indagou.

O delegado Osman Bagdade, que dirige o inquérito aberto na delegacia de furtos e roubos, afirma também que a CEF não pode ser enquadrada como receptadora. "Antes de tudo teria que haver o dolo. O objeto teria de ser receptado com conhecimento da procedência, por negligência ou imprudência. A Caixa desempenha uma atividade social".

O delegado Osman Bagdade tem em seu poder nove cauteladas das transações efetuadas pelo ladrão Paulino Teles com a Caixa Econômica. Cerca de 100 peças, avaliadas em Cr\$ 1 milhão, foram recuperadas em mãos de receptadores e na casa de Paulino Teles. "Pelo que sabemos dos proprietários das jóias, o que se encontra na Caixa calculamos em torno de 200 peças, de valor superior as que foram apreendidas", frisou o delegado.

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A - SIDERSUL
CGC/MF-82.511.270/0001-21

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Em completação do Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28.04.1978, na sede da Siderúrgica Sul Catarinense S.A. - SIDERSUL, à rua Tenente Silveira, s/nº, Palácio do Governo, Casa da Cultura, 1º ANDAR, em Florianópolis, Centro, publicado nos Diários Oficiais do Estado nºs: 10.951, 10.952 e 10.953, respectivamente nos dias 29, 30 e 31/03/1978, bem como no jornal "O ESTADO", nos dias 29, 30 e 31/03/1978, leia-se a ordem do dia como segue:

1. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 31.12.1977 e do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade;
2. Eleição de Membro do Conselho de Administração;
3. Fixação da remuneração do Conselho de Administração, bem como da Diretoria Executiva;
4. Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;
5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Roston Luiz Nascimento
DIRETOR

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

SCHLÖSSER

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A
Empresa de Capital Aberto - GEMEC/RCA-200/75/116
CGC (MF) 82.981.929/0001-03

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembleia Geral Ordinária de 17/03/78 aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 1977, conforme segue:

DATA DE INÍCIO: 20/03/78.
ENCERRAMENTO DO PRAZO DE OPÇÃO: 02/08/78.
PROPORÇÃO: 20% (vinte por cento) sobre o capital social de Cr\$ 60.000.000,00, incidindo sobre o valor nominal de Cr\$ 1,00 para cada ação ordinária e preferencial.

ações NOMINATIVAS: O dividendo será remetido ao acionista, através de cheque nominal, via serviço postal.
ações AO PORTADOR: Mediante entrega do cupão nº 14, já destacado do título e colado por tipo de ação em impresso próprio, à disposição dos acionistas nos locais de atendimento.

IMPOSTO DE RENDA: Por tratar-se de sociedade anônima de capital aberto, não haverá desconto do Imposto de Renda na Fonte para os acionistas possuidores de ações nominativas e ações ao portador, quando identificados. Estes poderão, até 02/08/78, optar pela incidência do Imposto de Renda na Fonte, à taxa de 15%, de acordo com a legislação pertinente, desde que o façam por escrito, no ato do recebimento dos dividendos. Para os não identificados, o pagamento será feito com o desconto de 15% relativo ao imposto de renda.

DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS: Nos termos da legislação em vigor, os dividendos não reclamados até 02/08/78, serão depositados em conta especial no Banco do Brasil S/A, ou sofrerão o desconto automático do Imposto de Renda na Fonte, à razão de 15%, de vez que se enquadram como rendimento de beneficiário não identificado.

ações BONIFICADAS: Lembramos aos senhores acionistas que a A.G.E. de 07.10.77, aprovou a distribuição de uma bonificação de 50% em ações, cabendo a cada possuidor de 2 ações 1 ação bonificada, de acordo com o número e classe de ações, cabendo às ações ordinárias, ações ordinárias e às ações preferenciais, ações preferenciais.

Para recebimento das cauteladas, os acionistas possuidores de ações ao portador deverão apresentar o cupão nº 12 (doze).

Brusque, 31 de março de 1978
WALDEMAR SCHLÖSSER
Presidente do Conselho de Administração

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

De 2ª a 6ª feira, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.
BRUSQUE: Av. Getúlio Vargas, 151 - Depto. de Acionistas.
SÃO PAULO: Av. Senador Queiróz, 274 - 6º andar, - cj. 61
RIO DE JANEIRO: Rua República do Líbano, 61 - Ed. Bórdalo - s/209.
FLORIANÓPOLIS: ISOLDI S/A Corretora de Valores Mobiliários - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 116 e 117.

DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA
ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

KEY - NEC

A comunicação perfeita



NEC

do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda.

ENTEL

FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622
BLUMENAU - FONE 22-2222
CHAPECÓ - FONE 22-0001

Falecimentos

Pessoas que morreram, ontem, em suas residências e nos hospitais:

Nerência Caetana de Jesus - Faleceu com 79 anos de idade, no Hospital Celso Ramos. Era viúva e residia em Palhoça.

Gisele Cristiani de Lima - Morreu com 2 anos e 2 meses. Seus pais residem em Barreiros.

ITAJAI

Augusto Luis Batschauer - Faleceu no Hospital Santa Inês, em Balneário Camboriú, onde se encontrava internado. A vítima, menor de idade, foi sepultada no Cemitério Fazenda, em Itajaí.

Belarmino Pereira - Morreu aos 62 anos de idade, era casado, e residia na localidade de Rio Pequeno. Estava internado no Hospital Santa Inês e o sepultamento foi realizado no Cemitério de Camboriú.

CRICIÚMA

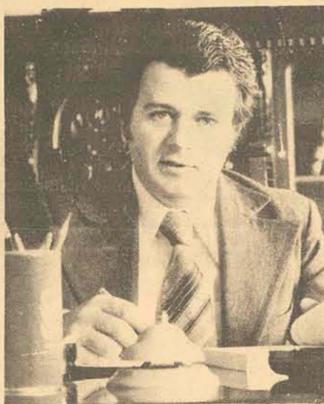
Graziela da Silva Correia, 2 meses de idade, filha de Aroldo Correia e Tânia da Silva Correia, residente em Criciúma.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de Francisco Jacques, ainda consternada com seu falecimento convida parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7º Dia que será celebrada hoje (sexta-feira), às 19h30m na Igreja de São Luiz na Pedra Grande.

Bolsa de Valores do Extremo Sul será instalada hoje

A Bolsa é resultante da fusão das Bolsas de Valores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul



Isoldi: melhor para o mercado de capitais

Será realizada hoje, às 18h30min, em Porto Alegre, na sede da nova Bolsa de Valores do Extremo Sul, a sessão solene de instalação da entidade resultante da fusão das Bolsas de Valores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Segundo informou o presidente da Bolsa de Valores de Santa Catarina, Geraldo Isoldi de Mello Castanho, na segunda-feira começarão a ser realizados os pregões unificados da nova Bolsa de Valores, que ficará sediada na Capital gaúcha. A entidade terá uma unidade operacional em Florianópolis, a qual terá a função de atender as corretoras, investidores e empresas de capital aberto de Santa Catarina.

A fusão das duas entidades, criando a Bolsa de Valores do Extremo Sul, foi feita com o objetivo de encontrar uma solução para a situação de dez corretoras catarinenses, que não tinham mais condições de funcionar. "Como para que possa existir uma Bolsa de Valores, é necessário ter 15 corretoras, a de Santa Catarina deixaria de existir, pois somente tinha o número convencional, sendo que dois terços das mesmas estavam em situação difícil", explica o presidente.

Dessa forma, a fusão foi a solução melhor. Os títulos patrimoniais das corretoras foram comprados pela Bolsa e vendidos ao Besc, que aplicou em nove agências. O fato em si, foi bom para todos, porque quem saiu e quem ficou, o fez porque quis. Os títulos patrimoniais foram supervalorizados e o melhor de tudo, é que vai haver um fortalecimento do mercado de capitais da região, já que no Rio Grande do Sul existem corretoras mais fortes.

"Os títulos - prosseguiu - terão liquidez imediata e o dinheiro circulará mais na Região Sul, não saindo para São Paulo e Rio, como acontecia anteriormente. As corretoras de Santa Catarina, terão um funcionário da Bolsa que operará em seu nome, sem ônus algum para as mesmas. Posteriormente, as corretoras poderão encaminhar um processo ao Banco Central pedindo para manter sede em Porto Alegre".

EM SANTA CATARINA

Apesar dos seus 26 anos de existência, a Bolsa de Valores de Santa Catarina sempre apresentou um movimento considerado fraco. Em 1977, por exemplo, foram negociados Cr\$ 114 milhões, sendo Cr\$ 41 milhões provenientes de

Professor aprovado com tese sobre história econômica de SC

O professor de história Américo da Costa Souto, da Universidade Federal de Santa Catarina e da Faculdade de Filosofia da FEPEVI, acaba de ser aprovado em concurso de Livre Docência, na UFSC, com a tese "Uma Tentativa de História Econômica Regional - A Indústria Têxtil de Blumenau e a Exportação-Importação de Santa Catarina (1930-1939). Da banca examinadora, participaram os professores José Jobson de Arruda, da USP;

Vitor Pelusso, chefe do Departamento de Geociências da UFSC; Ruy Wachowicz, DA Universidade Federal do Paraná (UFP); Carlos Roberto dos Santos, também da UFP, além do professor Colson, visitante da Pós-Graduação da UFSC. A tese será objeto de livro a ser lançado brevemente.

BB abre operações de compra e financiamento de feijão no Sul

O Banco do Brasil abrirá nesta semana nas agências do Sul do Estado, as operações de compra e financiamento de feijão anão de todas as classes, mesmo que classificado abaixo dos padrões normais. Por outra parte, foi montado um esquema de comercialização do produto na região, com participação da ACARESC, sindicatos rurais e cooperativas.

O motivo destas medidas é o impasse que estão sofrendo hoje no Sul do Estado os produtores de feijão pela baixa qualidade do produto e a falta de infraestrutura das cooperativas para classificar o segundo as normas exigidas para contratação de EGF. O feijão no Sul está sendo cotado a preços baixos e os intermediários não se interessam pela compra.

Após duas reuniões convocadas pela Comissão Estadual de Comercialização e Armazenagem (CECA) em Criciúma a Araraquã, respectivamente, enviou-se um telex à Comissão de Financiamento da Produção (CFP), Brasília, solicitando EGF para o feijão abaixo dos padrões normais.

Em resposta à solicitação dos agricultores e dos órgãos oficiais, a CFP autorizou ao Banco do Brasil para realizar operações de compra e financiamento de feijão anão, safra 77/78, mesmo que classificado abaixo dos padrões normais estabelecidos pela Resolução nº 40 da Concec. As agências do BB autorizadas são Araraquã, Braço do Norte, Criciúma, Laguna, Orleães, Tubarão, Turvo e Urussanga.

As tolerâncias máximas estabelecidas pela CFP são as seguintes: Unidade, 15% para as variedades de cores e branco preto

rajo; Matérias estranhas e/ou impurezas, 3% para todas as variedades; Avariados, 8% para variedade APE-A e 15% para todas as demais; Carunchados e/ou danificados por insetos, 5% para o feijão APE-A e APE-C.

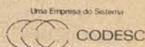
Os preços estabelecidos para estas operações são de Cr\$ 4,39 para o feijão APE-A; de Cr\$ 4,26 para o APE-B; de Cr\$ 4,18 para o APE-C, e de Cr\$ 4,26 para o APE-D.

Com relação a comercialização, ficou estabelecido que a Cooperativa Agropecuária de São Bento Baixo fará o recebimento ou aquisição do feijão dos Municípios de Nova Veneza, Içara, Criciúma, e Morro da Fumaça. A Cooperativa Agropecuária de Orleães o fará dos Municípios de Lauro Muller, Orleães, Grão-Pará, Rio Fortuna, Braço do Norte, São Ludgero, Pedras Grandes e Urussanga.

A Cooperativa dos Produtores do Vale do Araraquã receberá todo o feijão comercial existente nos municípios de Araraquã, Turvo, Meleiro, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, São João do Sul e Sombrio.

A ACARESC dará cobertura em matéria de assistência técnica agrônoma em armazenagem, secagem, expurgo e nos custos operacionais. A CLAVESC colaborará na classificação e expedição de laudos às cooperativas no sentido de facilitar os EGF, e o Banco do Brasil também colaborará através de suas agências na região, tentando-se em forma integrada ajudar a resolver o problema apresentado aos produtores de feijão pela má qualidade da safra.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO - DECOM Nº 007/78



O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

- TOMADA DE PREÇOS Nº 043/78**
OBJETO: AQUISIÇÃO DE POLTRONAS FIXAS
- TOMADA DE PREÇOS Nº 044/78**
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CHAVEIROS DE METAL
- TOMADA DE PREÇOS Nº 045/78**
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
- TOMADA DE PREÇOS Nº 046/78**
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PAPEIS PLANOS
- TOMADA DE PREÇOS Nº 047/78**
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ARQUIVOS DE AÇO C/10 GAVETAS DUPLAS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza, 1º andar - sala 105, Departamento de Compras - DECOM - Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:

- Tomadas de Preços nºs 043/78 à 047/78, até às 15:00 horas do dia 14.04.78.
- Tomadas de Preços nºs 048/78 à 051/78, até às 15:00 horas do dia 17.04.78.

COPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 04 de abril de 1978



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

IMPOSTO DE RENDA

Hoje o Bradesco fica aberto até meia-noite.

Confie sua Declaração do Imposto de Renda a uma das 900 agências Bradesco. É só falar com a moça.



BRADESCO

garantia de bons serviços

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 06.04.78

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO
SADIA CONC PN DIR	157.361	0,60				
			NÃO HOUVE OFERTAS			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO		
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	3.996	
ANTERIOR	3.996	
HOJE	3.966	
EVOL. PERC.	- 0,7	
OSC. PONTOS	- 30	

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
ACOES EM ALTA	%	ACOES EM BAIXA	%
UNIBANCO INV ON	20,0	ECISA FP C13	9,4
IGUACU CAFE PPA	6,8	SOPAVE FP C09	6,3
PER LAM BRASIL FP INT	5,5	UNIBANCO FN	6,5
PERASA PPA	5,5	ULTRALAR FP C06	7,1
BAHESPA UN	4,3	HEL FONSECA OF C11	6,9

NEGÓCIOS REALIZADOS			
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACRESITA OP	1,35 1,35	414.000	=
ACOES VILL OP F	1,80 1,80	1.000	/
ACOES VILL PP	2,50 2,50	1.000	- 4,8
ALFARAGATAS PP C32	3,23 3,16	276.000	- 2,3
ALFARAGATAS PP C33	3,73 3,66	351.000	- 4,2
AND CLAYTON OP DIV	2,30 2,25	517.000	- 2,1
AND CLAYTON OP C14	2,09 2,09	90.000	/
A R T E X OP	1,15 1,15	19.000	- 2,5
A R T E X PP INT	1,53 1,53	100.000	- 1,2
A T M A PP INT	0,95 0,95	120.000	=
BEL MINETRA OP	1,80 1,85	450.000	+ 1,0
BIC KONARK OP C06	0,84 0,84	53.000	=
BRADESCO ON	2,20 2,20	18.000	=
BRADESCO PN	1,95 1,95	577.000	=
BRAHMA PP	2,00 2,02	7.000	- 1,4
BRASIL PN	2,04 2,04	637.000	=
BRASIL PP C14	2,55 2,55	2.484.000	+ 0,4
CACIQUE OP	2,40 2,41	157.000	+ 0,4
CACIQUE PP	2,90 2,85	293.000	- 1,7
CASA ANGIO OP C21	4,50 4,40	56.000	- 2,2
CASA ANGIO PP C21	4,15 4,10	171.000	- 1,2
CASA MASSON PP C10	2,61 2,62	60.000	+ 0,3
CIN CAVE PP INT	3,60 3,60	105.000	=
CIN ITAU PP	3,35 3,35	66.000	=
COBRASHA PP C03	2,05 2,05	379.000	=
CONFRETS PP	0,52 0,50	60.000	- 0,7
CONS BSTER PP	1,35 1,34	260.000	- 0,7
CONSUL PFB C36	5,70 5,70	4.000	=
COPAS PP MON	1,32 1,30	297.000	- 3,7
CREMER OP C08	2,30 2,30	154.000	=
CREMER OP F	2,15 2,15	91.000	/
CREMER PP C08	2,30 2,30	513.000	=
CREMER PP F	2,15 2,15	653.000	=
DOCS SANTOS OP C08	1,33 1,33	125.000	+ 0,7
DURATEX PP	2,10 2,06	2.000	=
DURATEX PP C50	2,00 2,00	10.000	=
ELUMA OP INT	1,80 1,80	52.000	+ 2,8
ELUMA PP INT	2,18 2,14	121.000	+ 1,9
ERICSSON OP C14	1,61 1,56	354.000	- 3,1
EST S PAULO ON	1,15 1,20	81.000	+ 4,3
EST S PAULO FN	1,23 1,23	139.000	=
EST S PAULO PP C11	1,40 1,40	406.000	+ 0,7
ESTRELA PP C78	3,48 3,48	139.000	=
F N V PPA	2,16 2,16	52.000	=
FAB C RENAUX PP B/W	1,20 1,20	1.410.000	=
FUND TUPY OP DIV	0,95 0,95	7.000	=
FUND TUPY PP DIV	0,98 0,98	196.000	- 1,0
FUND TUPY PP C66	0,96 0,93	11.000	- 3,1
GUARARAPES OP C19	4,15 4,10	110.000	=
IBSA PFB C04	1,70 1,70	100.000	=

"Os Problemas do Magistério em Santa Catarina",
 "Qualidade do Ensino de 1º grau em Santa Catarina",
 "Crise e Educação em Santa Catarina",
 são os temas que serão desenvolvidos
 hoje às 8h30min, pelos professores
 Júlio Wiggers, Edel Ern e Luiz Henrique
 Campos, no auditório da reitoria da
 Universidade Federal.

SERVIÇO

A palestra do professor e antropólogo Darcy Ribeiro sobre
 "A Educação no Brasil", marcada para hoje à noite
 na Assembléia Legislativa, não será mais realizada.
 A Associação de Cultura e Estudos Políticos - Acep-
 comunicou que o conferencista não pôde vir por
 problemas de saúde. A palestra, no entanto,
 provavelmente será proferida na
 próxima semana, no mesmo local.

LEITURA



O PAPEL DO JORNAL
 — Tendências da Comuni-
 cação e do Jornalismo no
 Mundo em Crise — Alberto
 Dines (Ed. Artenova) — Cr\$
 50,00 — O autor, que já tra-
 balhou e dirigiu os princi-
 pais jornais brasileiros, de-
 senvolvendo hoje seu tra-
 balho no Jornal Folha de
 São Paulo, analisa, neste
 livro, todos os aspectos dos
 meios de comunicação
 modernos — e sobretudo a
 imprensa — e o desdobra-
 mento do papel e da situa-
 ção do jornal em face da
 crise de matéria-prima e da
 própria evolução desses
 meios em face da realidade
 social de nossos tempos.
 Esta obra de Alberto Dines
 é extremamente oportuna,
 principalmente quando se
 sabe que a nossa bibliogra-
 fia sobre comunicação é la-
 mentavelmente pequena. O
 livro pode ser adquirido na
 loja da Ilhabel — Distribui-
 dora de Livros, Jornais e
 Revistas —, à rua Anita Gar-
 ribaldi.

FICÇÃO



FICÇÃO: Cr\$ 20,00 —
 Eis uma ótima dica para
 você encontrar a fonte do
 prazer da leitura. Este nú-
 mero traz nove contos,
 entre os quais se encontra
 "George Delandre", do catari-
 nense Emanuel Medeiros
 Vieira. São 95 páginas con-
 tendo ainda novela, críticas
 e informação geral. Nas
 bancas e livrarias.



**HOJE — Os melhores
 Livros — Cr\$ 25,00** — edi-
 tada pela Livraria Fran-
 cisco Alves Editora S/A., é
 uma revista mensal de cul-
 tura, que neste mês, traz
 entre outras matérias, um
 conto inédito de Lygia Fa-
 gundes, um artigo especial
 (e fartamente ilustrado à
 cores) sobre o surrealista
 espanhol Salvador Dalí e,
 de quebra, uma entrevista
 com o escritor Fernando
 Sabino. Para quem não tem
 tempo de debruçar-se
 sobre livros completos, eis
 aí uma boa revista de con-
 densados especiais. Este
 número, de abril, já está em
 todas as bancas, distri-
 buído pela ILHABEL.



Na **Veja** desta semana, o
 prato principal é o artigo
 "Arena 78, uma dúvida para
 os políticos", que aborda
 as consequências das
 novas rupturas nas bases
 do governo. Como diz a
 Carta ao Leitor, as forças
 de sustentação política do
 governo "não sustentam
 nada. Em seu lugar será
 preciso haver partidos de
 verdade — e para isso há
 que haver um verdadeiro
 e aberto exercício da po-
 lítica". Há ainda outra má-
 teria sobre os resultados da
 visita de Carter: apesar das
 divergências, ficou compro-
 vado que o Brasil e EUA
 querem dialogar (Cr\$
 25,00).



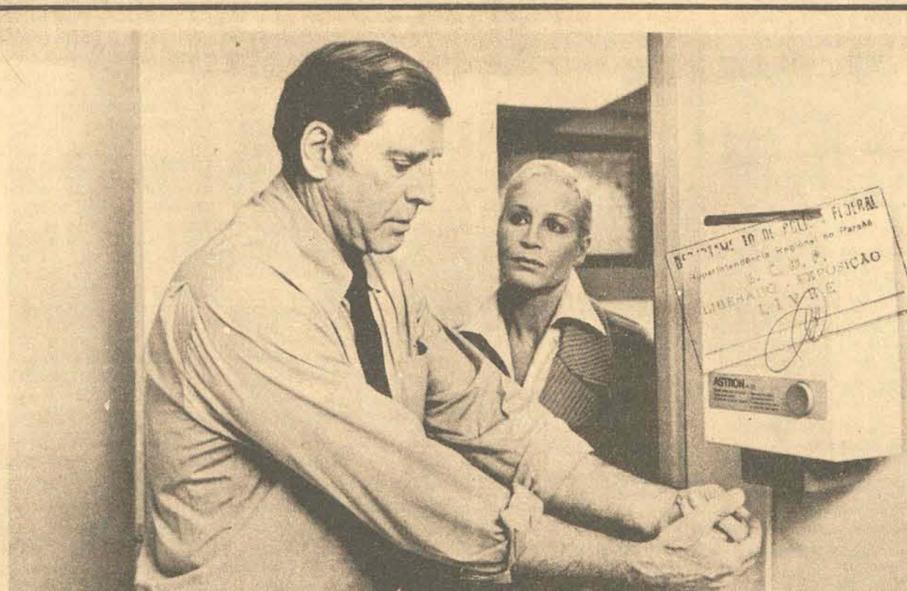
A CORTINA DA POBREZA - Opções para o
 Terceiro Mundo - Mahbub
 ul Haq - Companhia Edit-
 orial Nacional - 250 págs. - O
 autor é diretor do Depart-
 amento de Planejamento de
 Política e Revisão de Pro-
 grama do Banco Mundial.
 Aqui ele expõe, em lingua-
 gem simples e acessível, as
 gritantes injustiças sociais
 aceitas e não discutidas
 nos planos de desenvolvi-
 mento moldados segundo
 os padrões usuais. Estig-
 matiza o que chama de
 "sete pecados" dos plane-
 jadores, defendendo nova
 estratégia para o desenvol-
 vimento, de ataque direto à
 pobreza.



"Claudia", em seu nú-
 mero de abril, está tra-
 zendo a moda para nosso
 inverno tropical, com mui-
 tas saias, blazers e coletes.
 Em matéria de culinária
 apresenta verdadeiros
 banquetes feitos com enla-
 tados. Para sua beleza, dá
 receitas de cremes e loções
 à base de ervas e frutas e
 um tratamento para acne.
 Em artigo especial, traz um
 guia para a mulher esco-
 lher bem o seu anticoncep-
 cional; apresenta os vários
 métodos existentes, suas
 vantagens e desvantagens,
 margem de segurança,
 problemas consequentes e
 como o homem pode cola-
 borar. Cr\$ 25,00.

CONCURSO

Até o dia 8 de maio estarão ab-
 ertas as inscrições preliminares ao
 Concurso para Procurador da Re-
 pública, de terceira categoria, fun-
 ção de carreira do Ministério Pú-
 blico Federal, com remuneração de
 Cr\$ 30.343,00 mensais. Só poderão
 participar bacharéis em Direito,
 com menos de 45 anos de idade e
 possuidores de, no mínimo, quatro
 anos de experiência profissional.
 Se o candidato for aceito, poderá
 realizar provas escritas, devendo
 se inscrever dentro de 30 dias. As
 provas compreenderão aspectos de
 Direito Constitucional, Adminis-
 trativo, Tributário, Civil, Processual
 Civil, Processual do Trabalho e
 Processual Penal. O Concurso terá
 a validade de dois anos e os inter-
 essados poderão obter detalhes
 nas sedes das procuradorias re-
 gionais.
 Existem atualmente 11 vagas,
 assim distribuídas: no Acre uma,
 no Piauí uma, no Ceará duas, em
 Pernambuco duas, em Alagoas,
 uma, no Mato Grosso uma, em São
 Paulo duas e no Paraná, uma.



Burt Lancaster, Ingrid Thulin: Travessia de Cassandra (Cassandra Crossing), de George Pan Cosmatos.

O que há para ver no cinema

- TRAVESSIA DE CASSANDRA** (Cas-
 sandra Crossing) - No dia 25 de O-
 tubro, o Expresso Continental deixa a
 Estação de Genebra, com quase mil
 pessoas a bordo, com rumos diversos,
 a cidades da Europa; nenhuma delas
 chega a seu destino. A temática sugere
 conotações ainda com o cinema catás-
 trofe; direção de George Pan Cosma-
 tos, com grande elenco: Sophia Loren,
 Richard Harris, Burt Lancaster, Ava
 Gardner, Martin Sheen, Ingrid Tullin,
 Lionel Stander, Lee Strasberg, Lou
 Castel, Tom Hunter, John Philip Law,
 Cecomtur 14-16-19.45 e 21.45 h
- Fernando Rey, Marcel Bozzuffi.** 18
 anos. Coral 15-20 e 22 horas.
- GUERRA NAS ESTRELAS** (Astars
 Wars) - de George Lucas, com Alec
 Guinness, Mark Hamill - São José 15-
 19.45 e 21h45m
- OPERAÇÃO ZEBRA** - com Austin Sto-
 ker, James Pickett. Censura 14 anos.
 Ritz 17-19.45 e 21 h 45m
- O FILHO DO TROVÃO** - com Pedro Ar-
 mendáriz, Giuliano Gemma e
ECOS DE UM VERÃO - De Don Taylor
 com Jodie Foster. Censura 10 anos.
 Roxy 14 e 20 horas.
- A GRANDE BURGUESIA** (The Murri Af-
 fair) Volta o diretor Mauro Bolognini a
 abordar a problemática da burguesia
 italiana, tema que vem se configurando
 como de sua preferência. A história se
 situa na Itália de 1902, onde o poder
 treme sob o professor Murri, cujas
 idéias revolucionárias e socialistas
 confundem o país, gerando a anarquia.
 O roteiro encerra, além de violento re-
 lacionamento sado-masoquista entre
 os personagens, climax em nível de as-
 sassinato. Bolognini manipula um bom
 elenco: Catherine Deneuve, Giancarlo
 Giannini, Tina Aumont, Laura Betti,
 LAGES
- Cine Marrocos** - As 20h30min, **O Fundo
 do Mar**, com Roberto Shaw, Jacqueline
 Bisset e Nick Nolte. Censura 10 anos.
Marajoara - As 20h30min, **Guerra nas
 Estrelas**, com Mark Hamill, Harrison
 Ford e Carrie Fischer. Censura 10 anos.
Tamoio - As 20h30min, **Medo
 sobre a Cidade**, com Jean Paul Bel-
 mondo, Lea Massari e Charles Dener.
 Censura 18 anos.
Avenida - As 20h15min, **Sabendo usar
 não vai Faltar**, com Ewerton de Castro,
 Nadir Fernandes e Helena Ramos.
 Censura 18 anos.
- BALNEÁRIO CAMBORIÚ**
- Cinema Dellatorre** - As 20h45min, **Sua
 Especialidade... Sexo**, com Ursula An-
 drews, Censura 18 anos.
Auto Cine Drive-in - As 20h45min, **Tri-
 nity Perdoa... Buzanca Não**, com Lando
 Buzanca. Censura Livre.
- ITAIAI**
- Cine Itajai** - As 20h30min, **Orca e Baleia
 Assassina**, com Richard Harris e Shar-
 lot Rampling. Censura 18 anos.
Rex - As 20h45min, **Karate Punhos e
 Piratas**, com Atilio Dottesio e Olga Ja-
 nouski. Censura 18 anos.

Em Brusque, a Coletiva Nacional de Arte de Rua.

Brusque estará realizando a 2ª Coletiva Nacional de Arte de Rua do dia 22 a 29, na Praça Barão de Schenêburg, das 8 às 22 horas. A abertura ocorrerá no dia 22 às 20 horas.

Em caso de mau tempo a coletiva terá como local o Pavilhão da Fideb. Estarão sendo expostos trabalhos de artes plásticas, fotografia, arte postal, quadrinhos, cartuns, desenhos e todo o tipo de arte. Já estão inscritos artistas como Leonhard Frank Duch, de Recife, trazendo sua arte postal. Desde 1960 ele vem expondo seus trabalhos, tanto em cidades do Brasil como no estrangeiro. Hélio Leite, de Campinas, apresenta trabalhos de artes plásticas e vem expondo desde 1974. Guedes, de Tubarão, traz cartuns, já participou de diversas exposições e tem trabalhos publicados em vários jornais e revistas.

Antony William, de Saquarema, no Rio de Janeiro, mostrará óleos impressionistas. Gilmar Eli Cardoso, natural de Arapongas, Paraná, traz desenhos e poemas. Suzana Stahlschmidt, de Porto Alegre, apresenta desenhos e esta é a sua primeira experiência em coletiva. Marcus do Rio, natural de Salvador, mostrará suas poesias visualizadas. Jorge Prudêncio, de Tubarão, participou de diversas exposições e vai apresentar trabalhos em cerâmica. Fernando Silva, do Rio de Janeiro, tem diversos cartuns, histórias em quadrinhos e ilustrações publicadas em diversos jornais revistas e na imprensa alternativa. Além disso, participou de festivais de cinema de curta-metragem.

Ota, também do Rio de Janeiro, traz desenhos em quadrinhos. Com arte postal e poemas, ainda participam Antonio Luiz Andrade, de Salvador, e Fálves Silva, de Natal. Da cidade de Brusque participam os artistas Raynério Krieger, com abstracionismo e colagens; Wildman Muller, com pinturas abstratas; Buss, com desenhos pirogravados em madeira; Bruno Hellmann, com fotografias de temas regionais; Samba mostrará cartuns; e Lígia Schaefer, artes plásticas.

Objetivos
 Segundo um dos organizadores da Coletiva, Almir Feller, ela é uma batalha para uma maior integração do povo com a arte. "Penso que fazendo o que fazemos estamos ajudando a realizar a tarefa de educação - integração sócio-cultural. Essa coletiva pretende informar sobre situações ambientais, artísticas, sociais e outros fins, como pretende também quebrar um pouco a monotonia do dia-a-dia de cada um que por lá passar. Seremos o circo da praça, porque no circo todo mundo vai".

Dentro desta coletiva será ainda realizado um Encontro da Imprensa Alternativa Catarinense, no dia 28, às 19 horas. Este Encontro discutirá: levantamento da atual situação da imprensa alternativa em Santa Catarina; a possibilidade da criação de cooperativa de jornalistas catarinenses e o consequente lançamento de um jornal; e a luta pela liberdade sindical.

No Teatro, hoje, uma peça para crianças.

As crianças florianopolitanas estão convidadas para a estréia, hoje às 17 horas, da peça infantil "A Cigarra e a Formiga", com o Grupo Gato Preto, de Curitiba no Teatro Alvaro de Carvalho. A direção é de Lineu Portela e a adaptação, de Régis Rodrigo e Mário Trinkaus.

"A Cigarra e a Formiga" ainda terá sessões no sábado às 14 e 16 horas e no domingo às 10, 14 e 16 horas. A entrada é Cr\$ 20,00 e diversos prêmios serão sorteados. Este espetáculo permaneceu em cartaz um ano em Curitiba e foi considerada a melhor peça infantil de 1977, pelo público do Paraná. O elenco é formado por Rosemar Schick (cigarra), Silvana Prado (formiga), Daniel Liviski (corvo) e Lineu Portela (coelho). Este mesmo grupo esteve em Florianópolis, em 76, encenando a peça "Pop a Garota Legal".

CLUBES

- CLUBE SEIS DE JANEIRO**
 O Colosso do Estreito, estará promovendo no dia 21 de abril (sexta-feira) uma tremenda Festa em comemoração ao 5º ANIVERSÁRIO DE Inauguração da NOVA SEDE SOCIAL, com a seguinte programação:
- 06,00 horas - Alvorada Festiva
 - 08,00 horas - Hastearno das Bandeiras, com a presença de Conselheiros, Sócios Beneméritos, Diretores, convidados especiais e associados;
 - 10,00 horas - Início dos TORNEIOS:
 — Futebol de Salão
 — Bocha
 — Tênis de Mesa
 - 12,00 horas - Churrascada de Confraternização (adesão na Secretaria do Clube)
 - 17,00 horas - Missa Campal
 - 18,00 - Inauguração da SAUNA (ÃO)
 - 23,45 horas - SOIRÉE ESPECIAL - Com o sensacional Con-
 junto "OS TRÊS DO RIO"
 Traje passeio completo.
- Nota: A Diretoria solicita aos sócios patrimoniais o comparecimento na Secretaria a fim de requererem as novas cartelas de seus dependentes. Informa ainda, que para a SOIRÉE do dia 21 de abril, não serão fornecidos convites para sócios sem carteira.
- Os sócios do SEIS devem procurar no Banco autorizado seus cartões de mensalidades, bem como na Tesouraria do Clube, Tickets de Jôia, para associados que não foram encontrados ou mudaram de endereço.
- LAGOA IATE CLUBE**
 A Diretoria do LIC, comunica que encontra-se instalado em sua sede na LAGOA, a Empresa SINTEL de Brasília, que dará andamento nas melhores canchas de TÊNIS DAVIS no Sul do Brasil. Serão três novas canchas de TÊNIS, que proporcionarão aos aficionados da raquete melhores oportunidades de treinamento, BREVE, muito breve a inauguração, possivelmente no mês do aniversário do Clube.
- Curta um final de semana diferente. Jante no LIC, com música ao vivo, todas as sextas-feiras.
- LIRA TÊNIS CLUBE**
 Muito especial será a noite de sábado no Clube da Colina, com SOIRÉE NOITE NO SAMBÃO, atração LUIZ AIRÃO, Conjunto Aido Gonzaga, início a partir das 23,00 horas. Vendas de mesas a partir do dia 03/04. O traje é esporte.
- CLUBE SOCIAL COPA LORD**
 Neste sábado, o Clube da Escola de Samba, estará promovendo Soirée, com o Conjunto LIDER SOM, com início às 23,00 horas. Venda de mesas na Secretaria do Clube ou pelo telefone 22.7171. No dia 29-04, Soirée com OS ALUCINANTES.
- CLUBE 12 DE SETEMBRO**
 Será no dia 20/04, a Soirée Especial de abril, com o CON-
 JUNTO CRISMA de Criciúma, com início às 23,00 horas. Traje é esporte.
- CLUBE RECREATIVO 05 DE NOVEMBRO**
 O Clube da rua Gaspar Dutra - Estreito, promoverá neste sábado, uma SOIRÉE, com o CONJUNTO "OS ALUCINANTES", da cidade de Brusque, com início às 23,00 horas. O traje é esporte.
- BAIRRO DE FÁTIMA RECREATIVO ESPORTE CLUBE**
 O Conjunto FOLKS, de Florianópolis, estará abrilhantando a Soirée do Clube Bairro de Fátima, neste sábado, com início às 23,00 horas. No domingo, disc-dance, com início às 20,00 horas, o som é mecânico.
- CLUBE CULTURAL E RECREATIVO LIMOENSE**
 BOITE PARA A JUVENTUDE, neste sábado, com início às 23,00 horas. Som livre.
- A Secretaria do Clube, comunica que estão abertas as inscrições para os TORNEIOS DE DOMINÓ E CANASTRA, que terão início dia 01 de MAIO. No Torneio de Dominó, será homenageado o sócio benemérito OSVALDO WIETHORN, ba-luarte de nossa sociedade. No Torneio de Canastra, será ho-
- menageado, o Diretor de Recreação MARCO A. FERREIRA PINTO, que residirá na cidade de Blumenau. Inscrições ao preço de Cr\$ 50,00 por dupla, com prêmios especiais para os vencedores.
- Dia 28 DE ABRIL (sexta-feira) SOIRÉE, com o espetacular ERINHO E SEU CONJUNTO, início a partir das 23,00 horas. Vendas de mesas na Secretaria do Clube a partir do dia 26/04. Traje é esporte.
- Promoção teatral no LIMOENSE, será no dia 12 de MAIO, com a peça "UM EDIFÍCIO CHAMADO 200".
- Nas próximas semanas os associados do CLUBE LIMOENSE, estarão sendo visitados por estagiárias, que farão o RECADASTRAMENTO DOS SÓCIOS.
- SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA IPIRANGA**
 O Clube Ipiranga do bairro Saco dos Limões, estará promovendo no dia 22 DE ABRIL, Soirée, com o CONJUNTO "OS ADVENTUREIROS", com início a partir das 23,00 horas. O traje é esporte.
- CLUBE RECREATIVO 1º DE MAIO (Barreiros)**
 Neste sábado (23,00 horas) no domingo (23,00 horas), Soirée com o CONJUNTO ECLIPSON de Florianópolis. O traje é esporte.
- CLUBE 07 DE SETEMBRO (Palhoça)**
 BOITE especial, no Clube SETE DE SETEMBRO, neste sábado, e domingo, som mecânico e da pesada. Associados aguardem para MAIO E JUNHO, promoções sensacionais.
- CLUBE 15 DE OUTUBRO**
 O Clube da Conselheiro Mafra, promove neste sábado, SOIRÉE, com início às 23,00 horas. O traje é esporte.
- No domingo, com início às 20,00 horas, som especial com o CONJUNTO SCORPIÃO, de Florianópolis.
- No dia 22 DE ABRIL (Sábado) BAILE DA SUDADE, com o CONJUNTO ORQUESTRA KIREGER, da cidade de Joinville, com início a partir das 23,00 horas.
- CLUBE CORINTHIANS CATARINENSE (Pantanal)**
 Muita música, neste sábado (23,00 horas) e domingo (20,00 horas), a cargo do CENTRO SOM.
- No dia 29/04, Soirée com o CONJUNTO AMERICAN NYGHT, de Criciúma, início a partir das 23,00 horas. O traje é esporte.
- CLUBE FLAMENGO (Capoeiras)**
 Neste sábado, Soirée Dançante, com o Conjunto SCORPIÃO, com início a partir das 23,00 horas. O traje é esporte.
- DIA 20 de abril (quinta-feira) BAILE DA INCONFIDÊNCIA, com o Conjunto GRUPO MUSICAL A PRECE, início às 23,00 horas, traje esporte.
- CLUBE MARECHAL GUILHERME**
 Disc-Dance, neste sábado, com início às 23,00 horas. O som é mecânico. Para o mês de MAIO, promoções especiais.
- CLUBE 17 DE MAIO (Biguaçu)**
 O Clube de Biguaçu, promoverá no dia 20 DE MAIO o BAILE DAS DEBUTANTES, a Diretoria está coordenando a promoção, que promete ser muito especial. Para abrilhantar a festa foi contratado o CONJUNTO QUARTA REDENÇÃO da cidade de ITAJAI.
- CLUBE 15 DE JANEIRO (Santo Amaro)**
 Neste sábado, reabertura da BOITE, com os MARGINAIS DO SAMBA, de São José, com início previsto para às 22,00 horas. Vendas de mesas na Secretaria ao preço de Cr\$ 50,00.
- No Domingo, início do Campeonato de Dominó, que contará com a participação de 18 duplas. Prêmios especiais para as Duplas vencedoras.
- VEM AI, NELSO GONÇALVES - AGUARDEM, associados do Clube 15.
- Na próxima sexta-feira, estaremos divulgando as promoções dos Clubes 1º de Junho (São José) e Bandeirantes (Ribeirão da Ilha).
- A COLUNA CLUBES, está sob a responsabilidade da ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES RECREATIVO E SOCIAIS DE SANTA CATARINA.

Uma campanha contra a hipertensão

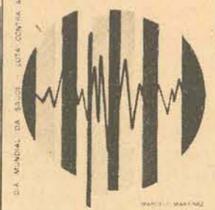
A partir da próxima terça-feira, a secretaria da Saúde, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Cardiologia e o Projeto Rondon, estará iniciando uma campanha comemorativa do Dia Mundial da Saúde (7 de abril), cujo tema é a hipertensão.

Seis postos serão montados nos terminais de ônibus, na Praça XV e na rua Felipe Schmidt, para um levantamento estatístico da pressão arterial do florianopolitano, trabalho que será feito por estudantes de medicina, enfermeiros e assistentes sociais ligados ao Projeto Rondon.

Além desse levantamento, a campanha fará também, à população, uma orientação sobre a hipertensão com explicações sobre alimentação adequada a ser consumida, os melhores hábitos, e incentivará a prática de exercícios físicos como forma de evitar a doença.

Segundo a secretaria de Saúde, outras entidades devem participar das comemorações, e já é praticamente certa a realização de uma palestra sobre o tema, pelo médico Antonio Silveira Sissa, profundo conhecedor do assunto. A nível estadual, as três entidades farão, da mesma forma, um trabalho de divulgação sobre as medidas preventivas da hipertensão.

Brasil 78 1,80



SELO

Também relativo ao Dia Mundial da Saúde, foi lançado em todo o País, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, um selo comemorativo do "Ano Mundial da Hipertensão".

A doença é definida como a mais grave e mortal que ataca o homem moderno - de 15 a 20% da população brasileira é hipertensa - acelerando consideravelmente o processo de arteriosclerose, aumentando a incidência de enfartes e predispondo o organismo às moléstias renais e à cegueira. O selo, ilustrado com um gráfico de eletrocardiograma, traz os dizeres: "Dia Mundial da Saúde - Luta Contra a Hipertensão". Seu preço: Cr\$ 1,80.

Os obesos são as maiores vítimas da hipertensão

"Não abandone o tratamento, controle a sua pressão arterial", são os dizeres dos folhetos que serão distribuídos em todo o país, como parte da campanha do Ano Nacional da Hipertensão. Seu objetivo é alertar a população sobre as medidas a serem tomadas diante dos primeiros sintomas e incentivar os doentes a continuarem o tratamento.

A campanha, promovida pela Organização Mundial da Saúde e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, se estenderá até o final do ano, com a realização de debates, palestras e exibição de filmes.

O ANO MUNDIAL DA HIPERTENSÃO

Todos os anos a Organização Mundial da Saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e com sede em Genebra, escolhe uma doença ou um aspecto médico importante para ser divulgado em campanha mundial. Devido à crescente incidência da

hipertensão arterial em todo o mundo, 1978 foi escolhido para ser o Ano da Hipertensão.

A doença, que já atinge o percentual de 10 a 20% da população, constitui uma das chamadas doenças modernas, uma vez que predomina nos grandes centros e tem como agravantes o stress e a vida agitada das cidades. Como prova disto há certas regiões do Japão, especialmente o norte, onde a hipertensão atinge 40% da população. Em contrapartida, em certas tribos indígenas brasileiras, como em Parintins, no Amazonas, a incidência da doença é nula. Isto normalmente ocorre também em regiões rurais ou em locais afastados dos médicos ou grandes centros urbanos.

AS DOENÇAS

A hipertensão é a pressão superior à normal exercida pelo sangue sobre os vasos. Consiste na elevação das cifras máxima (sistólica) e mí-

nima (diastólica) da pressão sanguínea, acima de 150 e 90mm de mercúrio, respectivamente, estando o paciente em repouso.

A hipertensão pode ser sintomática ou essencial. É sintomática quando for consequência de outras doenças, como a eclâmpsia, os tumores cerebrais e o hipertireoidismo. Ou seja, é secundária e age paralelamente a elas.

A hipertensão essencial, que se instala sem causa aparente, pode, por sua vez, ser benigna ou maligna. No primeiro caso é de difícil comprovação, devido à quase inexistência de sintomas. O certo é que atinge mais as pessoas obesas, com maior ocorrência entre os 40 e 70 anos, e constitui 80% dos casos totais de hipertensão. Quando maligna, a doença se define pela existência de insuficiência renal e lesões arteriais graves, podendo ou não ser o prolongamento de uma forma anteriormente benigna.

Nestes casos, o fator hereditário tem muita importância.

Embora muitas vezes seja obscura, a causa da hipertensão está quase sempre ligada a distúrbios fisiológicos, os quais, por sua vez, podem advir de complicações psicológicas, muito comuns atualmente. Assim, certas doenças renais, das glândulas endócrinas, coarctação da aorta, além da toxemia da gravidez, podem provocar a hipertensão arterial. As três principais causas de morte na doença hipertensiva são, pela ordem, insuficiência cardíaca, acidente cerebrovascular e insuficiência renal.

O TRATAMENTO

Uma vez constatada a doença, deverá ser iniciado um rígido tratamento, cujos resultados dependem do estágio em que a enfermidade se encontra e da seriedade com que for encarada a recuperação.

Com efeito, quando ini-

ciado o tratamento, para o qual já existe um bom arsenal à disposição médica, o paciente deverá segui-lo à risca, evitando assim a inutilidade dos remédios, ou a fatal progressão da doença, em caso de abandono das prescrições médicas.

O tratamento exige ainda cuidados extras, como a verificação constante da pressão (o que deveria ser feito em qualquer situação), um forte controle emocional e um regime higieno-dietético especial, evitando o excesso de peso e restringindo o consumo de sal — tido como um dos causadores da hipertensão. Também são indicados os tranquilizantes, a psicoterapia e o repouso.

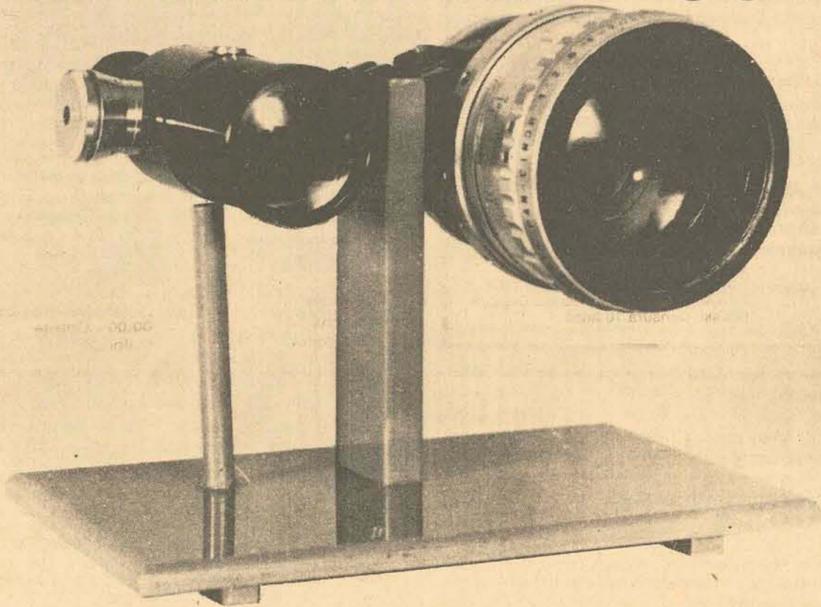
A CAMPANHA

A campanha contará, no Brasil, com a distribuição de prospectos com orientação sobre como controlar a pressão arterial, além do lançamento de um selo comemorativo e a realização de mesas-redondas e conferências em todo o território nacional. A Sociedade Brasileira de Cardiologia colocará à disposição das instituições interessadas filmes educativos sobre a hipertensão.

Nas escolas e locais públicos a campanha terá seu ponto de maior influência. Nas universidades o tema também será enfatizado e analisado, culminando com o 34.º Congresso Brasileiro de Cardiologia, a ser realizado no mês de julho em Belo Horizonte.

Pesquisa O ESTADO

PAN CINOR 1:2.8 F=20A60 Bte S.G.D.G. 1 103 891



É ISTO QUE UMA AGÊNCIA VAI GANHAR.

Trocado em miúdos: são os dados técnicos da primeira lente zoom que a Quadra usou. E que será entregue à agência de propaganda que nos fizer o pedido para a — produção do nosso 400.º filme. Acompanhada, é claro, de churrasco, rasgão da seda e cerveja. Uma marca como esta — quase 400 filmes publicitários em menos de 5 anos (numa média de 6,84 por mês) merece ser devidamente comemorada. Em tempo: as poucas agências que não trabalham conosco também podem participar. Inclusive, se o pedido 400.º for de uma destas, haverá também foguetório, — inhamé-inhamé e etc.



QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA.

Rua Anacleto Damiani, 11 - Tel. 22-4882 - 88.000 Florianópolis - SC
A MAIOR PRODUTORA DE FILMES PUBLICITÁRIOS DE SC

Entregue sua declaração do imposto de renda no BESC.

89 agências para você declarar sua solidariedade à terra da gente.

Se você tem imposto de renda a pagar ou a restituir, não se esqueça que dia 7 de abril encerra-se o prazo para você entregar sua declaração em qualquer agência do Besc.

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CODESC

CIRCO ROMANO



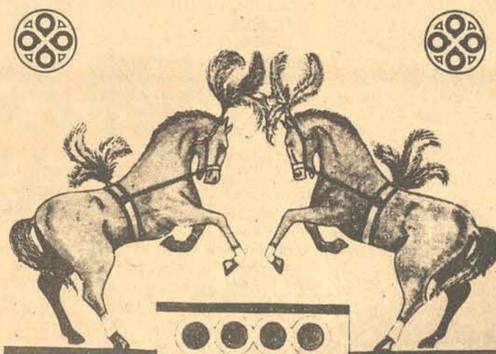
CIRCO ROMANO

ELEFANTES • LEÕES • TIGRES REAL DE BENGALA
URSOS • ZEBRAS • PONEIS DA INDIA
ARTISTAS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

Diariamente às 21 horas — Sábados às 16 e 21 horas
Domingos 3 Espetáculos as 15 - 18 e 21 horas

HOJE E TODAS AS NOITES
Reservas pelo fone 22-1999

PRAÇA
DA BANDEIRA



Promoção: COCA-COLA

ESTREITO TERÁ INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PARA 3 MIL ALUNOS

Para a execução das obras, já foram feitas várias desapropriações, num total de 3,5 milhões de cruzeiros. Ontem, o prefeito visitou a área onde será construído o Instituto e outras obras no Estreito.

Ao fazer a vistoria numa série de obras que compõem a atual fase do Projeto Cura — Continente I, no Estreito, o Prefeito Esperidião Amin declarou que "após o término das mesmas, o bairro terá uma feição completamente nova". A construção de um Instituto de Educação para atender à população do Estreito, um centro de abastecimento, praças e parques infantis e ginásio de esportes, além de uma série de obras viárias e a readequação do sistema de esgotos são os pontos básicos destas transformações.

"Dentro de cerca de 6 anos", disse o prefeito, "a população do Estreito deverá duplicar, passando de 40 mil para 80 mil habitantes. As obras em andamento e projetadas darão condições a este crescimento, que permitirá a construção de prédios de até 12 pavimentos na região".

MAIS PRAÇAS

Ao vistoriar a construção da praça Renato Ramos da Silva, o prefeito Amin declarou que "as praças públicas são uma necessidade premente do povo". "Em termos de lazer", disse "as praças são fundamentais para a cidade. O Estreito não tinha essa possibilidade, o que é uma falta muito grande". A área da praça Renato Ramos da Silva compreende 12.570m² e seu custo atinge cerca de 8 milhões de cruzeiros, incluindo a compra do terreno.

O local era conhecido antigamente como "Beira-Vala", pela existência de uma vala coletora de águas pluviais e que está sendo urbanizada. As árvores nativas são na maioria espinheiros que serão substituídas por outras mais amenas e que não representem perigo para as crianças, como flamboyants, chorões e kiris.

Em uma das extremidades está sendo construída uma quadra de esportes com arquibancada, vestiá-

rios, banheiros e bar. Do lado da quadra, já está em andamento a construção de uma pista para bicicleta com curvas e passagem de nível. Além da quadra está programada a construção de um pequeno campo de pelada.

Entre as outras modalidades esportivas que podem ser desenvolvidas na praça, conta-se com pista para Cooper, e caixa de areia para saltos. Na outra extremidade está sendo construído um "play-ground" com labirintos, trepa-trepa, gangorra e balanços.

DEMORA

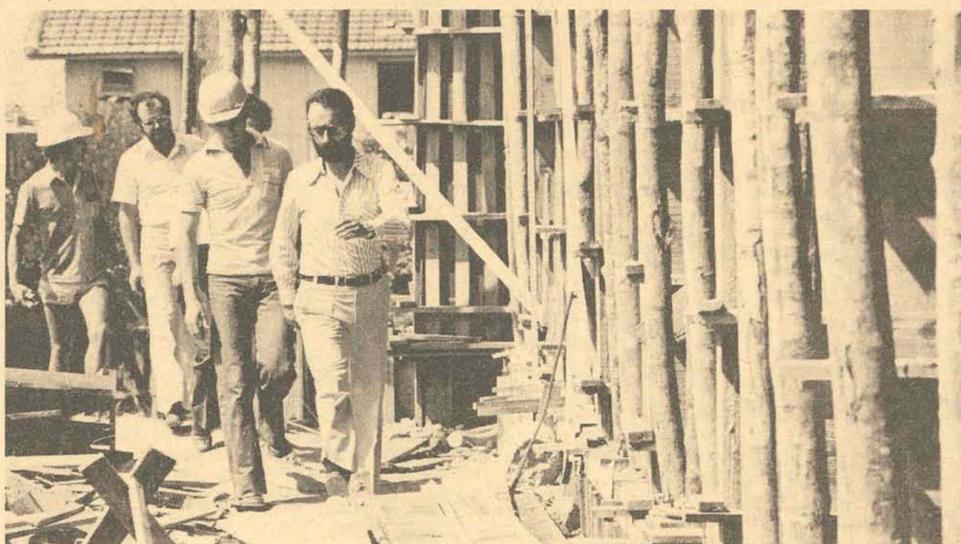
O prefeito Amin explicou que, dentre as obras do projeto Cura, as mais demoradas são as referentes às obras da nova rede de esgotos, cuja primeira fase só estará concluída em junho do próximo ano. Esta primeira fase inclui as obras da rede, com a colocação de canos de 80cm a 1m de diâmetro, a escora das paredes subterrâneas com placas de metal e a construção da elevatória e centro de tratamento.

O projeto Cura-Continente I inclui obras de diversos setores, entre as quais as do sistema viário, que já conta com algumas pavimentações e drenagem das águas pluviais. Entre as ruas pavimentadas estão Antonio Mattos Arêas, Travessa São Pedro, Odilon Galloti, Flores da Cunha e Tete. Joaquim Machado.

Já estão em início de pavimentação as ruas Souza Dutra e José Maycotti e já foram emitidas ordens de serviço para o início das obras na Tycho Brahe Fernandes e São Pedro. Além disso, já estão escalonadas outras obras, incluindo a execução de uma avenida que ligará o Jardim Atlântico à Colônia.

RECUPERAÇÃO

Outro aspecto do Projeto se refere à recuperação de áreas de erosão que são provocadas por fatores como enchentes, desma-



Amin visitou as obras da atual fase do Projeto Cura-Continente I

tamento ou barro exposto. Num total de 77 mil metros quadrados já foram desapropriadas áreas para execução de serviços de recuperação e drenagem.

Com a conjugação de recursos do Ministério da Educação e Cultura, Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal e BNH está sendo construído um Ginásio de Esportes cujo custo total atinge Cr\$ 7,2 milhões. O ginásio, com capacidade para 1.500 espectadores, será administrado pela Comissão Municipal de Esportes. "O estádio vem amenizar a deficiências de praças esportivas de Capoeiras até a praia e da Ponte até Biguaçu, diz o prefeito.

LAZER

O Cura inclui também a criação de 10 áreas de lazer, entre parques e praças. Além da praça Renato Ramos da Silva, também estão em construção as praças Gil Costa, com 1.308m² de área, o parque infantil São Pedro, já em uso pela criançada do bairro. Entre as obras iniciadas destacam-se: parque infantil da rua Tupi-

nambá, da rua Blides Neves Segui, da rua Waldemar Ouriques, da rua Humaitá, da Felipe Neves. Em fase de concorrência para obras: praça da rua Irmã Bonavita, parque infantil da Colônia, praça Santiago Dantas e quadra da rua Dib Cherem.

Entre os equipamentos urbanos constantes do Projeto, estão previstos o posto de saúde da Av. Santa Catarina, o posto de Capoeiras, o Centro Social Urbano. Este último compreende uma grande área de onde se avista a baía sul e a baía norte e será dotado de vários quesitos necessários à vida da comunidade, como campo de esportes, salão de festas, creche para 200 crianças, a ser administrada pela própria prefeitura, postos da LBA e Fucabem.

Além disso, está prevista a construção, numa área de 25 mil metros quadrados, em Capoeiras, do Instituto de Educação do Estreito, com capacidade para 3 mil alunos. Para sua execução já foram feitas as devidas desapropriações, cujo montante global atinge 3,5 milhões de cruzeiros.

ENCHENTES

O Prefeito verificou também as obras de dragagem e alargamento do canal da rua Eugênio Portela, local célebre pelas enchentes que vêm, há cerca de 2 anos, alarmando a população local.

A solução do problema do escoamento sanitário e águas pluviais só será possível com a construção de um canal com cerca de 18 metros de largura. Na terça-feira passada, houve uma reunião do prefeito com os moradores do local, na qual seus moradores doaram de bom grado alguns metros de terreno para construção do local, sem que a prefeitura tenha que despende dinheiro com as desapropriações.

O prefeito Amin contou que "ficou vivamente emocionado com o comportamento dos moradores, que vêm fazendo muito esforço para solucionar o problema, numa ação puramente comunitária. Mas como a solução final vai demorar um pouco, o que se pode fazer no momento é o alargamento e limpeza do canal atual".

EDUCAÇÃO

Para muitos moradores da rua Eugênio Portela, o problema principal é o da falta de educação de alguns vizinhos que jogam lixo na vala, provocando seu entupimento. Eles contam que, quando foi feita a limpeza, foram retiradas várias toneladas de detritos que impediam o escoamento da água.

Com a atual medida, os moradores esperam que o problema diminua, e já estão formando equipes para a limpeza constante do canal, até que o definitivo fique pronto.

INAUGURAÇÕES

No próximo sábado, às 8:30 horas, o prefeito Amin estará inaugurando o Núcleo de Saúde Dr. Salles Cavalcanti, na av. Santa Catarina, e o parque infantil Guilherme Fortkamp, que beneficiarão o a comunidade do Estreito.

O núcleo de saúde tem 226 metros quadrados de área edificada e prédio composto de hall, circulação, fichário e medicamentos, sala de vacinação, sanitários para o público, copa, sala de espera, consultório e gabinete odontológico.

"Fui atingido na minha honra", acusa Pedro Medeiros.

No processo movido contra o vereador, a secretaria de Obras, por erro, enquadrou-o nas disposições do Código que tratam do adultério.

"Fui atingido na minha honra por quem não tem moral!" afirmou na sessão de quarta-feira o vereador Pedro Medeiros, respondendo às acusações da secretaria de Obras que lhe imputavam a responsabilidade de ter autorizado uma moradora de Ribeirão da Ilha a se apropriar indevidamente de três tubos da Prefeitura.

Baseado num "informe" do intendente da localidade, "onde afirmava que a senhora Geni Francisca Martins alegou ter autorização do vereador Pedro Medeiros para utilizar-se dos tubos", o Secretário de Obras, Marcos Brusa, solicitou a abertura de um inquérito policial, enquadrando o acusado, inexplicavelmente, no artigo 240 do Código Penal, que trata das penalidades sobre o adultério.

UMA MONSTRUOSIDADE

Assim, para "provar a má fé do Secretário Jurídico", o edil apresentou ao plenário uma declaração "firmada de próprio punho pela Senhora Geni Francisca Martins", dizendo que "jamais recebeu qualquer autorização de minha parte para se apropriar dos referidos tubos".

Segundo Pedro Medeiros, "tudo não passou de uma trama para ver meu nome envolvido e desmoralizado", acrescentando que quem vê a preocupação do município "na busca insana das responsabilidades do desaparecimento de cinco tubos de cimento abandonados a quatro meses numa estrada do interior" tem a impressão de que vivemos um "clima de total decência e moralidade", enquanto a administração não apura as suas próprias irregularidades e faz "vistas grossas às construções clandestinas".

Com esta preocupação, perguntava ainda o vereador, por que o prefeito e seu secretário de Obras, "o Secretário Jurídico", não responderam a respeito de sua interpeelação "sobre a construção de 110 casas clandestinas no Pasto do Gado, desrespeitando as leis, tendo ainda a coragem de colocarem placas com o nome da Prefeitura, Plano de Obras, Encurtando Distâncias...?" As obras foram classificadas por Medeiros como "uma monstruosidade".

"A cidade está em insolvência, grita o gênio das finanças (Lauro Luis de Andrade). A cidade sofre o problema das enxurradas, por carecer de infra-estrutura, justificando o prefeito nomeado (Esperidião Amin). A Secretaria do Estreito não atende o Estreito, as intenções do interior não atendem ao interior e a Secretaria de Obras não tem sequer condições de contar os buracos", afirma Pedro Medeiros, dizendo que esta é, "desgraçadamente, a situação da Capital do Estado".

No seu entender, duas coisas cresceram assustadoramente na administração Amin: "problemas e dívidas". Os problemas não são sanados, "pois conversa de oba-oba não realiza coisa alguma", e por outro lado, as dívidas são "contraídas sem que um plano de aplicação imediata compense os pesados encargos que as mesmas trazem ao erário, transformando-se na maior herança legada de uma administração à outra".

Ao encerrar o pronunciamento, o vereador escutou três apartes. Aluísio Piazua leu o artigo 240 do Código Penal, dentro do qual Medeiros, segundo entendimento da Secretaria de Obras, deveria ser enquadrado. Diz o artigo que a "ação penal somente pode ser intentada pelo cônjuge ofendido e dentro de um mês após o conhecimento do fato". Ironizando, o aparteante disse que "talvez as constantes visitas de V. Excia. à Secretaria de Obras tenham sido entendidas sobre outro prisma". Francisco de Assis Filho, reclamando que Medeiros "falava ao léu", solicitou que ele lhe mostrasse um exemplo concreto das monstruosidades que citou. A resposta foi um convite para visitar os casebres do Pasto do Gado. Francisco de Assis abandonou o microfone e foi sentar. Por último, Michel Curi solidarizou-se com o orador.

Zani Leite e Içuriti Pereira da Silva também fizeram uso da tribuna para relatar a visita da Comissão Parlamentar Externa à ilha pequena de Ratoles, salientando que estão aguardando os documentos prometidos pela Fatma e Ibdí para encaminharem as providências devidas.

O TAC nega as denúncias feitas pela companhia de Altair Lima

A direção do Teatro Álvaro de Carvalho expediu uma nota, na tarde de ontem, desmentindo notícias veiculadas pela imprensa dando conta que o ator Altair Lima, que se apresentou recentemente naquele teatro, com a peça "A Infidelidade ao Alcance de Todos", processaria o governo do Estado, "por negligência de pagamento".

Segundo o administrador geral do teatro, Sebastião Salésio Herdt, "nenhum compromisso foi firmado quanto à necessidade de pagamento, por parte da Secretaria de Educação e Cultura, da hospedagem dos integrantes da referida peça". Acrescenta ainda que a companhia pagou as pessoas que lhes prestaram assessoramento técnico-artístico, mas em consequência de "acerto feito espontaneamente entre ambas as partes, sem qualquer interferência da direção do teatro".

Sobre os convites distribuídos, a nota salienta que sua "distribuição foi de responsabilidade única da companhia, através de seu relações públicas contratado, que atendeu especialmente a imprensa, uma vez que a bilheteria foi de responsabilidade da Companhia".

A nota, acompanhada do ofício assinado por Maria Célia Camargo, em nome da CAL - Promoções Artísticas Ltda., promotora da peça apresentada, finaliza citando um de seus parágrafos: "esclarecemos que todas as despesas oriundas desse empreendimento correrão por nossa exclusiva responsabilidade, solicitando apenas a cessão do mencionado teatro".

MAIS 15 POR CENTO DE AUMENTO PARA AS TARIFAS TELEFÔNICAS

A partir deste mês, as tarifas telefônicas passarão a ser cobradas com acréscimo de 15 por cento. São estes os novos preços dos serviços telefônicos: Na Capital - assinatura residencial - Cr\$ 72,50; não residencial - Cr\$ 108,90 e tronco - Cr\$ 145,00. No Interior do Estado - residencial - Cr\$ 63,30; não residencial - Cr\$ 95,00 e tronco - Cr\$ 126,60. A ficha telefônica passou a custar Cr\$ 1,20.

O último aumento das tarifas telefônicas se verificou em outubro do ano passado e foi da ordem de 15 por cento. Embora o aumento tenha sido liberado este mês, os assinantes somente vão sentir a correção através da fatura que será apresentada para cobrança em três de junho.

PLANO DE EXPANSÃO

A Telesc lançou em meados do ano passado o plano de expansão, com o objetivo de atender a demanda, sem número fixo previsto, de terminais a serem vendidos. O planejamento da empresa é feito por quinquênio, mas é revisado anualmente para ser adequado ao

comportamento da demanda.

Explica o diretor de operações da Telesc, Milton Del Corona, "desde que o plano foi lançado em Florianópolis, em meados de 77, aproximadamente mil novos assinantes já tiveram seus aparelhos ligados por antecipação, devido a facilidades na implantação dos mesmos. A Telesc tem o maior interesse em colocar em funcionamento os novos telefones dentro do menor prazo possível, mas tudo depende das condições que existem em determinados locais da cidade.

O diretor explicou que é muito comum pessoas reclamarem que compraram o telefone antes do vizinho ao lado e no entanto o deste já está funcionando e o seu ainda não foi instalado. "Pode acontecer que a rede termine justamente na frente da casa do vizinho, permitindo que a ligação seja feita no local, e na casa do que comprou antes, ainda tenha que ser colocada a rede. Fatos como este fazem com que o serviço seja mais rápido em alguns locais e mais demorado em outros, já que a

Telesc vai fazendo o serviço de acordo com facilidades que o mesmo oferece".

Segundo suas explicações, quando a Telesc lançou o primeiro plano de expansão, que resultou nos 17 mil terminais que hoje estão em funcionamento, cerca de 100 assinantes não haviam definido o local onde os aparelhos deveriam ser instalados. Posteriormente, quando o fizeram, a Telesc em muitos casos não teve condições de fazer as instalações. Esse problema vem sendo analisado, em busca de soluções. Paralelamente, 500 assinantes estão com os aparelhos desligados, a pedido, embora continuem pagando a assinatura - tarefa básica.

Dentro do plano de expansão lançado no ano passado, foram vendidos cerca de 3.300 aparelhos na Capital, sendo que destes mil aproximadamente já estão funcionando. O prazo médio para atendimento dos assinantes que compra aparelhos é de 24 meses, mas a Telesc, como se pode observar tem atendido muitos em menos tempo - disse o diretor.



O aumento passa a vigorar a partir deste mês, tanto para a Capital como para o Interior.

Del Corona explica que atualmente a especulação na venda de telefones é bastante reduzida "há visto que muitos transferências de telefones de assinantes para assinantes são muito mais baratas do que a compra direta da Telesc. Daí o desinteresse desse tipo de negócio, dentro do plano de expansão em funcionamento. A especulação ocorreu com frequência, quando foi lançado o primeiro plano da Telesc e se pensava que iam faltar aparelhos. Hoje eles estão sobrando".

Em Florianópolis, um telefone pode ser adquirido à vista por Cr\$ 17.655,00 (residencial) ou

Cr\$ 25.222,00 (não residencial e tronco). Podem também ser pagos em 12, 18, 24, 30 e 36 meses, com uma prestação mínima de Cr\$ 1.002,00 e máxima de Cr\$ 1.839,00, no caso de residencial, e de Cr\$ 1.432,00 e Cr\$ 2.627,00 para os não residenciais/tronco. A mudança de categoria do aparelho, incide numa taxa de Cr\$ 7.567,00.

COBRANÇA DE IMPULSOS

A cobrança de tarifas telefônicas através de impulsos vem gerando confusão nos assinantes, que não sabem como o mesmo é cobrado. A Te-

lesc explica o que acontece: "em ligações dentro da cidade entre as centrais 33 (Trindade), 22 (Centro) e 44 (Estreito), é cobrado um impulso por chamada e contado também um impulso a cada seis minutos. Assim, quem fizer uma ligação de 60 minutos terá 10 impulsos".

"Em ligações para localidades como Canasvieiras, Biguaçu, Palhoça, Tijucas, Santo Amaro da Imperatriz, as cobranças são feitas pelo sistema de multimedição, contando a cada 18 segundos um impulso, uma vez que para esses locais as chamadas são interurbanas".

BETO STODIECK

A classe falsa vive no Paraíso

De repente, uma incógnita: a que classe pertencem essas empoadas pessoas, talvez metade da cidade, que nasceram na média, vivem com o bolso na baixa e, no entanto, tem aparência da mais alta das classes? Será que estarei indo longe demais classificando-as numa nova e desconhecida fase da vida que bem poderia ser chamada de classe falsa? aquela que vive ficticiamente... Por que não?

Vejam as aparências e comprovem: são pessoas que rodam em carrissimos do ano, vestidíssimas nos Saint-Laurents da vida, com poses só lá Deus sabe adquiridas aonde, vivendo maravilhosamente — se comem, não sei, talvez venha daí tanta e elegante silhueta; no entanto, quando recebem, esbanjam do estrangeiro e do melhor — e que, no entanto, vivem penduradas nos diversos bancos que se sustentam (des) graças aos juros dos retardatários...

Pra vocês terem uma idéia, pequena agência local de banco de fora que não vem ao caso, só de pequenos papagaios de 20, 30

mil cruzeiros, tem, espalhados pela praça, mais de 40 milhões de cruzeiros, o tal bi dos antigos.

Se bem que 20 mil, hoje em dia, não é nada: é a quantia necessária pra recolher o papagaio empinado há 90 dias no banco ao lado... E que "tem de ser pago hoje se não, Deus me livre, lá vem juros do tamanho do Onassis"...

Mas, baseado que em Florianópolis quase tudo é irreal, da súbita valorização dos imóveis e consequentes impostos territoriais, prediais, ao caráter de muitos que aí estão, passando pelas estórias que linguam de boca em boca, não é de se espantar com essa falsidade toda que não é de hoje (já é tradição assimilada, inclusive, pelos muitos que chegam pra ficar), se espalhando pelos mais diversos pontos da cidade, da Beira-Mar e Itaguau aos morros e Coloninha — haja vista que nem favela temos...

Florianópolis, podem crer, é uma cidade pobre, ricos, aqui, se contam nos dedos (inclusive, não é exagero, nos dois pés) — o resto ou é remediado ou irremediável...

Existe uma acentuada diferença entre os professores da rede escolar carioca e os de Santa Catarina: lá, estão pedindo aumento de salário na faixa de 65 por cento; aqui, pedem tão somente que paguem seus minguados salários em dia...

A Associação Rural de Florianópolis está fechando suas portas — se fechadas já não estiverem.

E agora, aonde é que os pequenos agricultores da região, que tinham na Associação seu ponto de apoio, vão buscar as soluções para os seus inúmeros e diários problemas?

Mais um dos muitos retrucosos que se recebe, tal qual lambada, nesses dia-a-dia da Ilha.

A especulação imobiliária é tanta em Florianópolis que já tem gente de olho nos "terrenos" que surgirão com o assoreamento das nossas duas baías...

Se bem que essas pessoas podem ir tirando seus cavallinhos da chuva porque a coisa, se acontecer, não é pra agora, nem pro ano 2 mil conforme o previsto (é bom informar que o século 21 é daqui a 22 anos, tempo mais do que insuficiente pruma transformação dessa), mas sim, pra daqui a uns 150, 200 anos, isso se a terra estiver viva até lá, se o homem, a cada dia mais irracional, não a tiver exterminado...

Agora, de uma coisa tenho certeza: nós, que vivemos esta época, jamais veremos a Ilha ligada ao Continente, a não ser, é claro, pelas pontes que, daqui a pouco, serão diversas. Mas isso não é motivo pra gente se entregar e deixar que o lixo (segundo estudo seria o responsável pelo tal assoreamento) nos prenda ao Estreito... Longe disso.

Antes d'ontem, ao meio-dia, uma caçamba carregando pedras pras obras da continuação da Beira-Mar Norte passando pela rua Frei Caneca, em frente ao número 74, deixou cair baita pedra que, com o seu contato com o chão, fez partir paralelepípedo.

Se vocês pensam que o caminhão parou pra recolhê-la, estão muito enganados: a pedra, ontem, ao meio-dia, ainda lá permanecia, só que recolhida, por quatro robustos moradores, ao meio-fio que era pra evitar maiores consequências. Eta displi-cência!

Não sei se vocês já notaram, mas muitas das garrafas de um litro de coca-cola, a tal chamada "família", têm se apresentado, ultimamente, sem uma bolha de gás.

E coca sem gás, vocês sabem, é xarope eficaz...

Procura-se uma placa

Com essas mudanças no trânsito central da cidade, muita mancada, pelos desacomostumados motoristas, rodam acontecendo, algumas com consequências pra lá de chatas.

Vejam esta como exemplo: um Chevette bege Super Luxo, entrando contra-mão, dobrou a esquerda em direção ao Quartel da Polícia Militar ali na Praça Getúlio Vargas, na tarde d'antes d'ontem. O guardaapitou, a moça ao volante atendeu. Deu ré justo em cima de um Maverick, igualmente dirigido por senhora, que se dirigia a avenida Rio Branco. Como consequência, a porta do lado esquerdo do Maverick ficou

completamente danificada, com prejuízos que vão aos 4.200 cruzeiros.

Perguntado se precisava chamar o Detran, o guarda disse não, que tinha visto tudo, que a culpa era do Chevette e que seria resolvido por ali mesmo. A moça do Chevette, nervosa e educadamente se prontificou em pagar o estrago. Tudo bem, tudo muito civilizado.

Ato seguinte, foram todos, inclusive guarda, até o local onde trabalha o marido da senhora ao Maverick. "Sabem como é, homem resolve melhor essas coisas". Lá, novamente, a infratora disse

que não tinha problemas, que pagaria tudo, era só mandar fazer a avaliação dos estragos que assinaria cheque. E dirigiram-se a Dipronal pros devidos orçamentos. A moça do Chevette pediu por carro danificado, com o guarda sempre a bordo, ir na frente que ela não sabia o caminho, pois é de Brasília e mora há pouco tempo em Florianópolis. Pedido e feito.

Maverick na frente, Chevette atrás e foi só aparecer a primeira esquina por carro infrator desaparecer, ao que presumia, pra todo o sempre. Só que o guarda, esperto, tinha anotado a placa do Chevette: AD 1123...

Herbert Pastor, Relações Públicas da "Japan Air Lines" no Brasil, logo mais na Cobertura do Caeser Park Hotel em São Paulo recebe convidados de vários Estados do País, para um jantar em black-tie.



Maria e Stavros Kotzias

Conforme estava programado quarta-feira em São Paulo, jantei no belo apartamento do elegante casal Márcia e Osvaldo Luiz Ghedine. Também participou do jantar, o médico Olavo Moreira Filho.

A direção do Florianópolis Palace Hotel vai voltar a promover os movimentados almoços no salão dourado, aos domingos.

Verinha e Savas Apóstolo Ptsica, estão preocupados com a redecação de seu apartamento. No próximo mês o casal recebe convidados para um grande jantar.

A tarde de terça-feira foi bastante movimentada na residência da Sra. Zilma Seara, quando um grupo de Sras. lá reunidas, além do bate-papo, também se

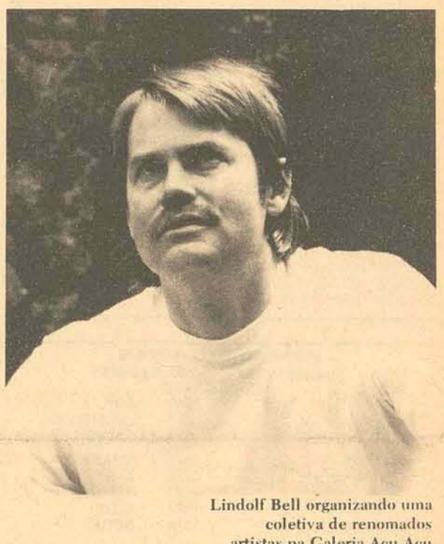
divertiam com biriba.

O costureiro Lenzi visitou a loja móveis Gerber, para elaborar projeto da conclusão da decoração de sua casa.

Atendendo convite de Herbert Pastor, viaja hoje para São Paulo onde vai participar do grande jantar na cobertura do Caeser Park Hotel, o elegante casal Maria e Stavros Kot-



Verinha Cardoso



Lindolf Bell organizando uma coletiva de renomados artistas na Galeria Açú Açú

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Se ainda não aniversariou, cuidado com o eventual excesso de agressividade. Esteja atento quanto aos acidentes em casa ou na rua. Controle-se. Aguarde novidades agradáveis seja qual for a data em que nasceu.

TOURO - Aumento de energia e entusiasmo para os que nasceram nos 10 primeiros dias do mês de maio. Alegrias e novidades podem ser esperadas. Sucesso previsto na carreira profissional. Não se descuide da saúde, principalmente das tireóides.

GÊMEOS - Dia pouco favorável aos seus assuntos pessoais, íntimos e românticos. A colaboração que receber de pessoas amigas, poderá influir decisivamente sobre seu setor de relações humanas e sobre o campo de suas atividades profissionais. Viagem longa.

CÂNCER - O fluxo astral denota um período feliz. Favorabilidades no amor. Trabalho com afinco, constância e entusiasmo. Viagens e negócios muito favorecidos.

LEÃO - Dia excelente para estudar e viajar, se pertence ao terceiro decanato. Por outro lado, espere melhorias intensas em todos os sentidos, visando conseguir tudo quanto possa ser do seu interesse. Aguarde novidades no transcorrer desta data.

VIRGEM - A influência astrológica denota perturbações passageiras que poderão surgir de manhã e a tarde. Alimente-se bem. Evite os excessos. Trabalhe com moderação. Sirva os outros sem prejudicar a si próprio.

LIBRA - Fluxos desfavoráveis poderão se evidenciar para as viagens, estudos e a palavra escrita ou falada. Contudo, a influência trará compensações no trabalho, nos negócios, nas novas associações. Evite discutir com qualquer pessoa.

ESCORPIÃO - Dia excepcional, em especial para os que nasceram neste signo. Os assuntos relacionados com o trabalho e a vida pessoal serão amplamente beneficiados. Por estar atravessando a sexta casa zodiacal, terá novidades agradáveis.

SAGITÁRIO - Bons prenúncios, principalmente se se dedica a negócios importantes ou relacionados com administração pública, ao rádio, a educação. Sucesso no contato com pessoas amigas. De todos os signos, o seu é que está sendo mais beneficiado agora.

CAPRICÓRNIO - Boas perspectivas. Possibilidade de êxito no campo sentimental nas viagens e estudos. Lucros e benefícios pela família. Ótimo para poupança.

AQUÁRIO - Favorecidas as viagens, os estudos e os contatos sociais. Boas perspectivas no plano das atividades. Conte com a colaboração de pessoas nascidas em Peixes, Câncer e Escorpião que lhe favorecem financeira e profissionalmente. Amor em destaque.

PEIXES - Pequenas contrariedades poderão surgir, mas serão passageiras. Encare-as com espírito de luta. Espere melhores possibilidades de êxito no trabalho. Valiosos incentivos pela influência de Áries em seus bens materiais.

HÁ MUITA COISA QUE ESTÁ ACONTECENDO, QUE ACONTECEU E PODERÁ ACONTECER

SANTA CATARINA-DIMENSÕES E PERSPECTIVAS

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SEXTA-FEIRA - 13.00 HORAS

NOVIDADES NACIONAIS DA ODEON

- SONIA MELLO - EGBERTO GISMONTI
- DO JEITO QUE EU SEMPRE FUI/Sonia
- O QUE EU SOU PRÁ VOCÊ/Idem
- QUARTO MUNDO/Egberto
- DANÇA DAS CABEÇAS/Idem
- PEGAR OU LARGAR/Sonia
- MELHOR ME ARREPENDER/Idem
- ÁGUAS LUMINOSAS/Egberto
- CELEBRAÇÃO DE NÚPCIAS/Idem
- NÃO QUERO VER VOCÊ TRISTE/Sonia
- AMIGA/Idem
- TANGO/Egberto
- BAMBUZAL/Idem
- CENA MUDA/Sonia
- TODAS AS VEZES QUE EU AMO/Idem
- FÉ CEGA FAÇA AMOLADA/Egberto
- DANÇA SOLITÁRIA/Idem
- GENTE TOLA/Sonia
- EU ME AMARRO/Idem
- PORTA ENCANTADA/Egberto
- QUARTO MUNDO DOIS/Idem
- AMÉLIA DE VOCÊ/Sonia
- NAMORADO/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Tipo	Ano	Cor
Passat	1977	Marron
Passat TS	1976	Branca
Passat	1975	Branca
Passat	1974	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Variant	1977	Branca
Variant	1976	Branca
1300	1977	Branca
1300	1976	Vermelha
1300	1975	Amarela
1300	1975	Azul
Kombi	1976	Azul

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.

A JOWI VENDE

— Ótima residência mobiliada, situada no Canto da Lagoa, contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, área de lazer, 3BWCs, sendo 2 externos, garagem para 2 carros e abrigo náutico, churrasqueira rotativa, e adega, acompanha uma lancha com motor ENVERUD de 50HP. Terreno com 1.080m² (30x36m), fazendo frente para a Lagoa da Conceição.

— Ótima residência de alvenaria, situada na Ponta de Baixo com 123m².

— Casa de alvenaria, situada no Jardim Amodelar, com área de 123m².

— Terreno próprio para construção de edifício, gabarito para 4 pavimentos, área de 1.080m² (24x45m), frente para via asfáltica, situado à Rua Luiz d'Campora.

— Terreno com 685m² (22x30m), situado à Av. Ivo Silveira, próximo à CELESC.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 44-0315 - CRECI-17

CONTACTO VENDE CENTRO

Apartamento c/3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviços, pátio para estacionamento, com armários embutidos nos dormitórios, corredor, banheiro, cozinha, com pia inox, box de acrílico, azulejos decorados até o teto, piso vitrificado e totalmente acarpetado. Preço de ocasião.

Contacto Empreendimentos Imobiliários Ltda. Praça Pereira Oliveira, Ed. Visconde de Ouro Preto — sobrelajo 16 e 17 — telefone 22-7066 - CRECI 122.

VENDE-SE TRATAR 44-3989

Coqueiros - Finíssima casa, 200m², suite, 2 quartos, dependência de empregada, garagem p/2 carros. Cr\$ 950.000,00 Financ.
ESTREITO - Ótimas casas, suite, 2 quartos, garagem, entre 450.000,00 a 1.000,00.
J. ATLÂNTICO - Ótimas casas, 3 quartos, garagem, a partir de 450.000,00.

ALUGA-SE TRATAR 44-3989

CENTRO - Ótimo apto, 2 quartos, telefone, Cr\$ 4.500,00.
J. ATLÂNTICO - Ótimos aptos, a partir de Cr\$ 3.000,00.
ESTREITO - Ótimas casas, 3 quartos, garagem a partir de Cr\$ 4.300,00.
CENTRO - Excelente casa, 3 quartos, garagem, telefone, Cr\$ 7.000,00.

22-1660 22-96



BARBADAS

Terreno — com 1.850 m² rua Oto Júlio Malina — excelente localização

Terreno Coqueiros — só 100.000,00 com 300 m².
Terreno rua Eugênio Portela — somente 75.000,00 a combinar.

Casa — com 3 quartos, sala de estar e sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, banheiro de serviço, área de serviço, lavanderia e garagem, excelente acabamento, pronta para morar. Somente 430.000,00 grande parte financiada.
Palacete — com 366 m², o mais fino acabamento, com 4 quartos, terreno de 600 m² excelente localização — somente 1.200.000,00 a combinar.

Palacete — troca por apto — com 3 quartos, banheiro social, circulação, sala de estar e jantar, sacada para o mar, banheiro social auxiliar, sala de T.V., garagem, para dois carros, dependência de empregada, lavanderia, cozinha e copa, auxiliar, churrasqueira, garagem para mais um carro, canil completo, excelente jardim — com 220 m².

Casa em Coqueiros — com 200m² — Zero quilômetro.

BARBADA

CASA na praia Daniela, com frente para o mar, 2 suites, 2 quartos, 2 cozinhas, 2 copas, 2 BWC, garage para 4 carros, churrasqueira e etc.

Tratar à rua Nereu Ramos, 42 ou pelo fone 22-1179.

GRANDE OPORTUNIDADE

Vendo apartamento no Edifício Rembrandt, frente p/rua Bocaiúva, com 1 suite, 2 quartos, banheiro social sala em "L", cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garage. O apartamento encontra-se todo acarpetado, com lustres em todas as suas dependências, dois aparelhos de ar-condicionado, armários embutidos nos quartos, banheiro e cozinha.

Preço de tabela: R\$ 1.390.000,00.
Entregamos por apenas Cr\$ 980.000,00, a combinar.
Tratar diretamente com o proprietário, à rua Presidente Nereu Ramos, 42 ou pelo fone 22-1179.

CASA ALUGA-SE

Em Canasvieiras aluga-se casa mobiliada c/telefone de frente p/ o asfalto (c/212 m²). Aceita-se contrato por prazo inferior a 10 meses. Aluguel mensal: Cr\$ 5.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

APTº 1 QUARTO

Aluga-se aptº contendo 1 quarto, living, BWC social, copa-cozinha. Aptº novo, inabitado, próximo à Universidade. Aluguel mensal: Cr\$ 3.200,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

APTº 2 QUARTOS VENDE-SE

Com 2 quartos, living, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, Armários embutidos, forração, cortinas, ar condicionado, central 7º andar. (110,00m²). PREÇO: Cr\$ 550.000,00 (aceita-se terreno). TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

TERRENO DE PRAIA NO PÂNTANO DO SUL

Praia própria para surf, vela, motonáutica, caça submarina — Tratar c/Murilo 22-6426.

ALUGA-SE

Uma casa de Praia em SAMBAQUI. Tratar pelo telefone 22-5066.

A JOWI VENDE LOTEAMENTOS

1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES: Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.

2. LOTEAMENTO JOWI Situado as margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

LANÇAMENTO no dia 05/04/78. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no Local, inclusive aos domingos.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 CRECI-17

DJALMA IMÓVEIS

RUA: LEOBERTO LEAL Nº 220, BARREIROS FONE: 44-3745 CRECI 1069

GRANDE LANÇAMENTO
LOTEAMENTO JARDIM CASTELO, LOTES A PARTIR DE Cr\$ 900,00 MENSIS COM ÁGUA E LUZ. PRÓXIMO A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.

CASAS VENDE-SE
ESTREITO - Ótimo PRÉDIO em frente ao CINE JALISCO com 220m² e uma CASA ao lado, de ALVENARIA com 150m², estacionamento próprio por 1.600.000,00.
ESTREITO - Ótima casa mista na AV. SANTA CATARINA.
ESTREITO - Ótima casa mista c/70m² por 180.000,00.
CENTRO - LINDA CASA NO STODIEK com 177m². "NOVA"
CAPOEIRAS - ÓTIMA casa de ALVENARIA em fase de acabamento por 650.000,00.
BARREIROS - Ótima casa de ALVENARIA com 80m² (NOVA) por 340.000,00 já possui um FINANCIAMENTO de 270.000,00.

TERRENOS VENDE-SE
ESTREITO - Ótimo terreno c/12x153m próprio p/COMÉRCIO frente para a rua MAX SCHRAMM.
PRAIA DA DANIELA - Ótimo terreno aterrado a 50m da praia por 100.000,00, aceita carro no negócio.
BARREIROS - Terreno com 450m² antes do TREVO por 90.000,00. "BARBADA"
BARREIROS - Ótimo terreno a 200m do ASFALTO c/14x94m.
BARREIROS - Ótimo terreno bem localizado por 100.000,00.

ALUGA-SE

- 1 - Casa - Campinas - Cr\$ 3.300,00.
- 1 - Casa - Jardim Atlântico - Cr\$ 2.300,00
- 1 - Apto - Jardim Atlântico - Cr\$ 3.300,00
- 4 - Apto - Campinas - L.Kob Cr\$ 3.500,00

Tratar - C/ ANTONIO
Fone 44-1391 - CRECI-175

ALUGA-SE

Casa no centro com 3 quartos, armários embutidos, amplo living, telefone e demais dependências. Preço Cr\$ 7.000,00. Telefonar 33-1154 - 22-0984.

GRANDE LANÇAMENTO (LOTEAMENTO JARDIM CASTELO)
Lotes a partir de Cr\$ 900,00 mensais. COM ÁGUA E LUZ. PRÓXIMO A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. PLANTÃO DE VENDAS DJALMA IMÓVEIS TEL. 44-3745 — RUA LEOBERTO LEAL N.º 220 BARREIROS (PERTO DO TREVO)

APARTAMENTO
Vende-se apartamento três quartos Jardim Atlântico Edifício ITAJUBA, tratar com o Proprietário pelo telefone 22-0264.

LANCHONETE — CENTRO
Ótimo movimento. Transfere-se Ponto. Fones 22-0169 e 22-4348.

VENDE-SE TELEFONE
Vende-se um telefone. Informações na Rua Hercílio Luz, número 37 com Sr. Hercílio — Itajaí-Santa Catarina.

TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 44
Aluga-se: Tratar horário comercial — Fone 44-1825 ou 44-3256 c/ALTEVIR.

VENDE-SE
Telefone Comercial prefixo "44" - Instalação imediata. Cachorros POINTER INGLEZ. 1 Galpão de Madeira 20x5. Tratar na-SANAGRO LTDA - fone 22-2518.

VENDE-SE
Telefone "44" - Residencial Cr\$ 22.000,00 - Instalado. Tratar fone 22-5699.

VENDE-SE
Jogo de estofado semi novo, 8 peças.
Lancha com motor, madeira usada de construção, material hidráulico e sanitário c/40% de desconto. Informações fone 22-4593.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

COMUNICADO
Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Eça, 153, 1.º andar Edifício Fleming. Fone 22-4544.

DECLARAÇÃO
ASTOR-Armários Embutidos Catarinense Ltda, declara para os devidos fins, ter sido extraviado o certificado de propriedade de seu veículo BRASÍLIA 1975, ch.BA134428, Placa AB-9143 cor Branca.

DOCUMENTOS PERDIDOS
João Cuonchinski declara para obtenção de 2.ª via que perdeu certificado de um caminhão Chevrolet registro n.º 796725 modelo 1963 placa YZ- 0063. PINHALZINHO 28 de março de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS
Elizeu Cavalheiro da Silva declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Ford Maverick, ano/75, cor amarelo, chassi LB5APS31707, de placas KR-0716.

CARIONI COM.DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Novo Edereço: Rua. Silva Jardim nº 1 Fone 22-3579

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

Volks 1300 L Vermelho 77
Brasília Azul 77
Volks 1300 L Azul 77
Volks 1300 Azul 77
Volks 1300 Branco 77
Kombi STD, Azul 76
Corcel STD Branco 76
Brasília Vermelha 76
Galaxie 500 Branco 74
Brasília Amarela 75
Volks 1.300 Azul 74

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329 Fone 33-0677

Dodge polara vermelho verona OK
FIAT vermelho 1977
CHEVETTE SL amarelo 1976
VOLKS 1300 branco 1977
DODGE POLARA branco 1976
DODGE 1800 preto 1974

ALFREDO AUTOMÓVEIS
Rua Heitor Blum, 242 Estreito Fone 44.3160

TIPO	ANO	COR
CHEVETTE	1977	VERMELHO
CHEVETTE	1975	AMARELO
BRASILIA	1976	AMARELO
OPALA	1974	VERMELHO
FORD CORCEL	1974	BORDO
MAVERICK	1974	AZUL
KOMBI	1974	BEGE

VENDE-SE
KOMBI Ano 76, ótimo estado de conservação, 39000 KM. Tratar Rua MANOEL LOUREIRO, 50. Barreiros Rua do Posto Bandeirante.

ATENDENTE PARA CONSULTÓRIO MÉDICO
IDADE MÍNIMA: 20 ANOS
ENTREVISTA: Rua Antonieta de Barros, 211
HORÁRIO: dia 8-4-78, das 9/12 hs e das 14/16hs.

CAIO ADOLFO SBRUZZI
ADVOGADO
DESAPROPRIAÇÕES
Rua Anita Garibaldi, 19 - sala 301 - Centro Executivo Miguel Daux Florianópolis — fone: (0482) 22-7836 — Santa Catarina.

TOMAZ
O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.
TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

água mineral
SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. — Obrigado mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Depois de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.
Agradece graça recebida. L.E.P.N.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO — CANASVIEIRAS
No Ed. Mediterrâneo, a 25 metros da praia, ótimo apto. c/2 quartos, sala, copa, cozinha, área serviço, est. p/carro. Todo mobiliado.

APARTAMENTO — BEIRA MAR
No Ed. Renoir, frente p/avenida, excelente apto. c/3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinha, dependência p/empregada, área serviço, BWC social, garagem. Armários embutidos, todo acarpetado, armários embutidos, ar condicionado, etc.

APARTAMENTO — CENTRO
No Ed. Cristina, ótimo apto. c/1 quarto, sala, cozinha, área de serviço. Transf. Financ.

APARTAMENTO — COQUEIROS
No Ed. D.ª Inez, local privilegiado, excelente apto. c/ 3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinha, dependência p/empregada, área serviço, BWC social, garagem. Armários embutidos. Transf. Financ.

APARTAMENTO — TRINDADE
No Conj. Carlos Augusto Caminha, frente p/UFSC, ótimo apto. c/1 quarto, sala, BWC social, cozinha, área serviço, est. p/carro. Transf. Financ.

CASA — SACO DOS LIMÕES
Na rua Jerônimo José Dias, ótimo casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, est. p/carro. Teto de laje, esquadrias de alumínio, 2 cxs. água de 1000 litros. Transf. Financ.

CASA — BARREIROS
Na rua Fulvino Vieira da Rosa, ótima casa de construção mista, c/3 quartos, BWC social, 2 salas, cozinha, área serviço, garagem, varandão.

CASA — JURERÉ
No melhor ponto da praia, ótima casa c/ 2 quartos, BWC social, copa, cozinha, área serviço, garagem, dep. p/empregada. Toda mobiliada. Transf. Financ.

CASA — CAPOEIRAS
Na rua Irmã Bonavita, ótima casa c/3 quartos (1 suite),

copa, sala, cozinha, área serviço, garagem.
CASA — AGRONÔMICA
Na rua Jairo Calado, excelente casa com 2 suites, 3 quartos, sala, cozinha, área serviço, churrasqueira, garagem p/ 4 carros, dependência p/empregada. Aceita-se apto. no centro como parte de pagamento.
CASA — Coqueiros
Na rua Des. Pedro Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC social, 2 salas, copa, cozinha, área serviço, dependência p/empregada, garagem p/ 2 carros. Terreno c/600m².
CASA — LAGOA
Na rua Rita da Silveira, fina residência c/3 quartos, 2 BWCs, 2 salas, copa, cozinha, área serviço, dependência p/empregada, garagem p/ 2 carros. Terreno c/600m².
CASA — TRINDADE
Na Rua Cap. Bruno Lima, ótima casa c/3 quartos (1 suite), BWC social, 4 salas, copa, cozinha, área serviço, churrasqueira, garagem.
TERRENO — BOCAIÚVA
A dois passos da Beira Mar, ótimo terreno c/500m², frente 39,80. Sem igual.
TERRENO — ITAQUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, ótimo terreno c/500m², frente 20m. ótima localização.
TERRENO — CANASVIEIRAS
No melhor ponto da praia, ótimo terreno c/487,50m², frente 12,50m.
TERRENO — JURERÉ
Na zona nobre da praia, ótimo terreno c/ 1500m², frente p/o mar 30m. Único existente.
TERRENO — BARREIROS
Ótimo terreno, perto da BR-101, c/ 264m², frente 14m.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/VENDA

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO EDUARDO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, convidamos os senhores condôminos do Edifício Eduardo para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 17 de abril de 1978, às 20 horas em primeira convocação com a presença da maioria dos condôminos, e em segunda convocação, 30 minutos após, com a presença de qualquer número de condôminos na garagem do Edifício Eduardo, em Florianópolis, com a seguinte ordem do dia:

- 1 - Prestação de Contas
- 2 - Eleição do Vice-Síndico

Florianópolis, 5 de abril de 1978.

EDITAL

IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA
CGC/MF. 83.878.652/0001-50

São convidados os senhores promitentes compradores dos lotes situados no LOTEAMENTO SANTOS DUMONT, nesta cidade, a comparecerem, ATÉ O DIA 15 (quinze) DE MAIO DO CORRENTE ANO, munidos de seus documentos e comprovantes de pagamento das respectivas prestações, aos escritórios da SANTA HELENA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, à Avenida "A", do LOTEAMENTO PARQUE SÃO JORGE, no ITACORÓBI, nesta cidade, para legalização de seus imóveis.

O não comparecimento dos interessados, no prazo assinado, implicará no ajuizamento de ação competente para rescisão do contrato de promessa de compra e venda, pelos mesmos celebrado com a IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA.

Florianópolis, 03 de abril de 1978

IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA.

Wilson Elias - Diretor

HOTEL ALVORADA S.A.
CGC nº 83.568.162/0001-58
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas desta Sociedade que a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 1978, deliberou o aumento do Capital Social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), mediante a subscrição em dinheiro de 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), a ser efetuada pelos senhores acionistas nas seguintes condições:

- PREFERÊNCIA** - Os senhores acionistas exercerão seus direitos sobre as ações possuídas na data da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 1978, registradas nos livros da Sociedade, mediante simples identificação;
- INTEGRALIZAÇÃO** - O pagamento das ações subscritas deverá ser feito até 3 (três) dias antes da Assembléia Geral que homologar o referido aumento.
- PRAZO** - O direito de preferência na subscrição de ações, deverá ser exercido no decorrer do período de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação do presente aviso.

Concórdia-SC, 30 de março de 1978

Atílio Francisco Xavier Fontana
Diretor Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 03/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 03/78, tendo como objeto a prestação de serviços de condução de veículos às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 05/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 05/78, tendo como objeto a prestação de serviços de limpeza, asseio e higiene às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente

SANTOS ALMEIDA S/A — INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO
CGC/MF N.º 83.267.682/0001-20
CAPINZAL — (SC)

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da SANTOS ALMEIDA S/A — Indústria e Exportação a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 29 de Abril p. vindouro, com início às 9 h., em sua sede social, localizada no Bairro Entrada do Campo, Capinzal - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977;
- 2 - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes;
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se referem ao Art. 133 da Lei 6404 de 15-12-1976.

CAPINZAL - SC, 27 de Março de 1978.
Sílvio Santos - Diretor-Presidente

RÁDIO CLUBE DE LAGES S/A
CGC (MF) 84937275/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 (trinta) de abril de 1978, às 20:00h, na sede social, à Rua Carlos Joffe do Amaral, 67, nesta Cidade de Lages, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31.12.77.
- 2 - Deliberar sobre a destinação do Saldo à disposição da Assembléia.
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, os documentos a que se refere o art. 133 do Dec. Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.77.

Lages, SC., 20 de março de 1978

Oscar Aurino Schweitzer
Diretor-Presidente

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DA COMARCA DE PALHOÇA

Eu, LIDIA ARAÚJO WIETHORN, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Palhoça, neste Estado, na forma da Lei, etc.

Faço saber que o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem que em meu Cartório situado à Rua Coronel Bernardino Machado nº 95, nesta Cidade de Palhoça, encontram-se depositadas na forma do Art. 20 do Decreto-Lei 58, de 10 de Dezembro de 1.938, os autos contendo os documentos exigidos pelo Art. 1º daquela Decreto-Lei, referente a terreno para venda mediante pagamento à prestação, ou à vista, com denominação de "LOTEAMENTO RAJÁ", localizado à Rua Pe. Jacó Hoeflers, Município de Santo Amaro da Imperatriz, neste Estado, de propriedade de Empreiteira Mão de Obra Imperatriz Ltda, estabelecida à Rua Tereza Cristina nº 64 - Santo Amaro da Imperatriz, inscrita no CGC/MF - sob nº 86.027.349/0001-32, os quais se acham ao exame dos interessados, na forma das disposições legais mencionadas, cujo registro será procedido depois de decorridos 30 (trinta) dias da última publicação. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado três (3) vezes, no período de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado e no Jornal "O ESTADO". Dado e passado nesta Cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, aos 03 de Abril de 1.978. Eu, Lidia Araújo Wiethorn, Oficial do Registro de Imóveis o fiz datilografar e assinar.

Palhoça, 03 de abril de 1.978.
A Oficial do Registro de Imóveis
LIDIA ARAÚJO WIETHORN



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 04/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 04/78, tendo como objeto a prestação de serviços de segurança e vigilância às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente

FAÉ S.A. — FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA
CGC/MF n.º 82.802.299/0001-62

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da FAÉ S.A. — FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de abril vindouro, com início às 10 horas, em sua sede social na localidade de Pocinhos-Campos Novos - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I - Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977.
- II - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.
- III - Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos que se referem ao Art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Câmpus Novos(SC), 30 de março de 1978.

Antonio Faé
Diretor Presidente

ALUGA-SE

- 1 - Casa - Campinas - Cr\$ 3.300,00.
- 1 - Casa - Jardim Atlântico - Cr\$ 2.300,00
- 1 - Apto - Jardim Atlântico - Cr\$ 3.300,00
- 4 - Apto - Campinas - L.Kob Cr\$ 3.500,00

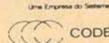
Tratar - C/ ANTONIO

Fone 44-1391 - CRECI-175

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Luiz Samet declara que foram extraviados os seguintes documentos, de sua propriedade: CPF, Carteira de Identidade; Carteira Profissional; Título de Eleitor; Caderneta de Poupança e outros. Se alguém souber do paradeiro dos mesmos favor comunicar-se pelos telefones 22-3881 e 22-8970, que será gratificado.

BESC FINANCEIRA S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
BESCREDI C.G.C. 83.880.427/001-59



EDITAL

TOMADA DE PREÇOS — Nº 01/78

1. DA LICITAÇÃO
BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos BESCREDI, registrada na JUCESC sob nº 34.089, C.G.C. do M.F. nº 83.880.427/0001-59, com sede à rua Deodoro nº 17, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 20 de abril de 1978, às 10,00 horas, em sua sede, TOMADA DE PREÇOS, dentre auditores pré-qualificados, para seleção de proposta para contratar serviços de AUDITORIA INDEPENDENTE.
2. DO OBJETO
2.1. - Discriminação dos serviços
2.1.1. - Os serviços a que se refere esta especificação constam da auditoria da demonstração financeira anual, a ser executada no presente exercício social de 1978 da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos BESCREDI.
3. DETALHES
O EDITAL contendo as especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação, poderá ser adquirido na sede da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos BESCREDI, mediante o reembolso das despesas de reprodução.

Florianópolis, 04 de abril de 1978
Heinz Wegner
Presidente da Comissão de Licitação

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

EDITAL DE LICITAÇÃO

- Levamos ao conhecimento das pessoas interessadas que se acha aberto o Edital de Licitação dos bens abaixo:
1. OBJETO
1.1 Uma área de terras com 177.140 m2, em Linha Toldo, Município de Dionísio Cerqueira, SC, com algumas benfeitorias;
1.2 Um terreno com 363.000 m2, em Taquara Verde, Linha São Luiz, Município de Caçador, SC, contendo diversas benfeitorias destinadas à criação de suínos;
1.3 Parte do lote rural n.º 1.147 da Colônia Rio Uruguai, Município de Concórdia, SC, com 129.640 m2, contendo diversas benfeitorias destinadas à criação de suínos.
 2. PRAZOS E LOCAL
A aceitação de propostas se dará a partir de 04.04.78, diariamente, no horário das 08,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,30 horas, até às 18,00 horas do dia 18.04.78, no setor de Protocolo do BRDE, à Av. Hercílio Luz, 57 - 3º andar, Florianópolis, SC.
 3. OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES
O Edital completo, bem como outras informações, poderão ser obtidos no endereço citado.

AMAURY BOTTO GUIMARÃES
Coordenador da COVEN

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBÁ S/A — HOTISA
CGC-MF 86.442.951/0001-36
LAGUNA — SANTA CATARINA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

CONVOCAÇÃO

SÃO CONVIDADOS OS SENHORES ACIONISTAS DESTA SOCIEDADE A SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 1.978, ÀS 14.00 HORAS, NA SEDE SOCIAL À PRAIA DE ITAPIRUBÁ, LAGUNA, NESTE ESTADO, A FIM DE TOMAREM A CONTA DOS ADMINISTRADORES, EXAMINAR, DISCUTIR, E VOTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DELIBERAR SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, RELATIVOS AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978.

LAGUNA-SC, 05 DE ABRIL DE 1.978
EMÍLIO FIORENTINO BATTISTELLA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

- PARA FORRO E PISO
- | | | | | |
|--|---------------------|---|--------|---------|
| Maior rapidez | Economia de 30% | Entrega | (0482) | 22-6500 |
| Imediata | Qualquer quantidade | Atendemos todo o estado com assistência técnica | | 22-6290 |
| REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região | | | | 22-4235 |
| VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC | | | | 22-4002 |

REFRAZA - Refratários Zandavalle S.A.
BR-101 Km 341 - Tubarão - SC
CGC nº 86.584.764/0001-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1978, às 9:00 horas na sede da sociedade, sítio à BR-101 Km 341, na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Leitura, apreciação, discussão e votação do Balanço Geral, encerrado em 31.12.77 bem como suas demonstrações financeiras, relatórios da administração e Parecer dos Auditores Independentes.
 - 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- AVISO: Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404 de 1.976.

Tubarão (SC), 31 de março de 1978

LEOCLIDE ZANDAVALLE
Diretor Presidente

EDSON LUIZ DAMIANI
Diretor Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

EDITAL NÚMERO 03/78

A Prefeitura Municipal de Gaspar, comunica aos interessados que receberá até o dia 19 de abril de 1978, das 9:00 às 17:00 horas, em sua sede, na Praça Getúlio Vargas, s/nº, propostas para aquisição de:

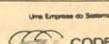
- A) Três (3) caminhões, movidos a óleo, equipados com caçamba basculante.
- B) Um (1) automóvel, com capacidade para mais de quatro (4) passageiros, fabricação nacional com força entre 40 e 50 HP, com 1300 cilindradas.
- C) Uma (1) camioneta mista, capacidade para mais de cinco (5) passageiros, fabricação nacional com força entre 50 a 70HP, com aproximadamente 4 cilindros.

Os interessados poderão ter maiores informações na Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, no horário das 9:00 às 17:00 horas.

Gaspar (SC), 28 de março de 1978.

LUIZ FERNANDO POLI
Prefeito Municipal

BESC FINANCEIRA S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
BESCREDI C.G.C. 83.880.427/001-59



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convidados a comparecerem a esta Financeira no dia 18 do corrente mês, às 10,00 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua Deodoro nº 17, nesta capital a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Exame, discussão e votação dos termos do Convênio de Adesão firmado pela Financeira, "ad-referendum" desta Assembléia, e a Fundação Codesc de Seguridade Social;

2º - Modificação dos estatutos nos itens seguintes:

- a) alteração da redação do art. 25º
 - b) criação de parágrafo único no art. 11º
 - c) alteração do parágrafo único do art. 14º
 - d) alteração da redação do parágrafo único do art. 19º
 - e) alteração da redação do art. 35º
 - f) alteração da alínea "b" do art. 37º
- 3º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 03 de abril de 1978.

Eduardo Santos Lins
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

De preparos e outros problemas

Não concordo com os porta-vozes de Sua Santidade, quando esbravejam, melifluam ou resmungam contra o divórcio, alegando não estar o povo brasileiro preparado para ele, pois não consigo admitir que os brasileiros do Século XX estejam menos preparados os judeus do tempo de Moisés, que foi quem lhes outorgou a tal separação.

Também não concordo com os vizinhos do Norte, quando nos mandam dizer que não estamos preparados para usar a força atômica. Tenho cá, é bem verdade, os meus receios nesse assunto. Quando me lembro de que no início do último movimento salvador ao qual tivemos o forçado prazer de testemunhar, um senhor quis levar nossa então única ponte pelos ares, fico imaginando o que será, quando, no futuro, a brincadeira se repetir, e algum desvairado aposentado se dispuser a soltar uma bomba atômica. E tremo um pouco. E como os lá do Norte já pagaram esse vexame — e nós, ainda não — seria mais lógico que nós achássemos não estarem eles preparados do que o vice-versa.

Também não concordo com a voz geral que afirma não estarmos prontos para a democracia. Ora, democracia é como a saúde. A rigor, é o estado do qual todos deveriam gozar plenamente. O fato de se estar doente é provisório. Da doença se passa para a saúde, através de um estado intermediário chamado de convalescença. Cada dia, um pouquinho menos de doença, um pouquinho mais de saúde. Não que o processo seja automático e assegurado. As vezes, a febre que já tinha se ido, volta; às vezes, vem um pacote — e não tem mês certo, não —. Às vezes, a tosse recresce ou surge uma Lei Falcão, mas o fato é que a convalescença pressupõe, num futuro qualquer, o fim da doença e a plenitude da salutar democracia.

Agora, para duas coisas a maioria esmagadora do povo brasileiro não está definitivamente preparada. E, engracadamente, pela falta de reclamação geral, parece que só eu noto.

Uma delas é guarda-chuva de mulher. Não conheço nenhuma — de mulher à dama, passando por freira — que empunha essa mortífera arma sem espalhar o terror. Diante de guarda-chuva de mulher, a bomba atômica passa a ser um humanitário e rápido método de eutanásia.

Só Deus sabe o porquê, mas o fato é que os fabricantes de guarda-chuvas femininos decidiram encurtar-lhes os cabos. Logo, as pontiagudas varetas ficam à altura dos olhos da gente. Mulher, sabidamente, não tem sentido de direção, nem ao volante nem a pé. E elas zanzam, para lá e para cá, empunhando suas mortíferíssimas armas com a candura de anjos.

Tempos atrás, em Porto Alegre, em plena Rua da Praia — que é a Felipe Schmidt lá deles — um outro senhor e eu nos vimos, simultaneamente, no mesmo apuro. Quis o mal destino que estivéssemos passando, numa tarde de chuva, em frente a uma dessas lojas que fazem liquidações diariamente. Pois bem,

aberto o sinal do trânsito, la veio aquele bando de Átilas femininos, guarda-chuvas abertos em direção a tal loja; passaram elas por nós como um tufão maconhado — já não é atoa que todos os tufões têm nome de mulher — e se atiraram, ensandecidas, loja a dentro. Só que dessa vez, o tal senhor e eu atrás delas. Ele, por seus óculos, enganchados num guarda-chuva de bolinhas roxas, e eu, atrás da minha peruca que se balançava numa vareta de um guarda-chuva cor-de-rosa, como escarpelo de índio pele vermelha. E a desvairada dona do tal guarda-chuva cor-de-rosa, a gritar: "Eu cheguei primeiro, quero dez metros daquela rendinha!"

Mas as mulheres, dirá alguém, são apenas um terço da população, logo você exagera, dizendo que todos os brasileiros são ameaçados. São. Porque há uma outra arma ainda mais mortífera, que, todos, mulheres e homens brasileiros — e agora, as crianças — se ufanam de manejar: é o automóvel.

O tal do automóvel é desvairadamente perigoso, mesmo nas mãos de gente civilizada. Nas nossas, então, é uma calamidade. Nos demais países que conheço, o automóvel é um meio de transporte. Aqui, não. Aqui é ele uma válvula de escape, um desrespeito contra a inflação, o preço dos aluguéis, as liberdades controladas, a dor de cotovelo e cara da vizinha.

Lei de Trânsito é exatamente isso: como transitar para o outro mundo legalmente. Pessoas, às vezes, até maneirosas, quando se sentam ao volante, endoimam. "Carne de primeira, a cinquenta cruzeiros! Vou matar aquela velhinha!" E se a velhinha não tiver um longo passado de trapezistas de circo, fica na pista.

A tal faixa zebra, no mundo inteiro, é zona privilegiada do pedestre. Na faixa zebra o pedestre tem prioridade absoluta. É lei internacional. Aqui? Pois sim! Aqui faixa zebra é o lugar preferido para a caçada e matança.

E a doença é geral, contagiante, pega mais que assinatura em processo de repartição pública. Em Brasília, uma congregação de religiosas, todas muito amáveis, mansinhas, falando em sussurros, caiu na bobagem de comprar uma Kombi.

A freirinha indicada para guiar essa arma bélica, endoioi. No primeiro mês já havia matado cinco cachorros, uma criança, dois mendigos, um paraplégico, um casal de namorados e, pasmem, três gatos. Olha que matar gato com carro não é mole, não. Pois a freirinha havia matado. Três!

Se algum dia eu chegar a alguma coisa, hei de propor uma constituição que assegure democracia plena, divórcio a dar com o pé, e energia atômica a rodo. Mas comprar carro ou guarda-chuva sem atestado de bons antecedentes de polidez, ah, isso vai ser subversão no duro, sem direito a sursis ou habeas corpus, e com muitas visitas aos tais quartinhos da Gestapo.

Júlio de Queiróz

Academia de Comércio

Pioneira do ensino comercial no Estado, a Academia de Comércio Santa Catarina comemorou a 5 do corrente o seu 43º ano de existência, havendo conquistado sucessivamente posição de crescente prestígio entre os estabelecimentos do seu gênero, no País.

Nada menos de 2.153 alunos foram por ela diplomados até agora no Curso Técnico de Contabilidade, bem como 232 Técnicos em Assistência de Administração foram por ela formados.

Criada originariamente como Escola Prática de Comércio, veio ao encontro de sensível lacuna na organização do ensino profissional entre nós, prestando, assim, relevante serviço à juventude que aspirava a uma carreira digna na vida.

Não cabe aqui, neste simples registro de um fato, por mais significativo da nossa evolução cultural, a citação de nomes que terão ficado perenemente reconhecidos na gratidão de quantos ainda hoje prezam e incrementam o ensino técnico de Contabilidade, fator de aprimoramento profissional nas atividades mercantis e na economia de nossa terra. Nem por isso seria de

esquecer valores como Fernando Machado Vieira, Orlando Brasil, Mário Roberto Bott, Manoel Boaventura Feijó, Jorge José de Souza, Elpidio Barbosa, Rita da Costa Ávila, Wilmar Orlando Dias, Eduardo Domingos da Silva, Sylvia Amélia da Cunha e Henrique Ferrari Júnior, citados com justiça pelo noticiário da imprensa acerca do evento auspicioso.

É que, revelando dedicação e competência, esses valores fazem jus ao mérito de haverem mantido em admirável ascensão o conceito que a Academia de Comércio de Santa Catarina sempre desfrutou e que tanto deve ser exaltado quando agora celebra o transcurso dos seus 43 anos de serviços excelentemente prestados a diversas gerações catarinenses.

Seria oportuno referir, nesta oportunidade, nomes que, honrados em função nem somente de comércio e trabalhos privados, mas também na alta administração pública do País e do Estado têm dignificado aquilo que nos cursos da Academia, aprenderam e incorporaram ao próprio patrimônio pessoal de cultura.

Daí, os louvores que nunca serão demais a um estabelecimento de ensino profissional, cujas tradições se salientam entre as que mais enobrecem o sentido do nosso evoluir social e do desenvolvimento geral do nosso Estado.

Escrita por quem, até certo ponto, pode orgulhar-se de haver dado à Academia de Comércio de Santa Catarina modestíssima contribuição de esforço em dias que recorda com satisfação e vaidade, esta crônica é destinada a acentuar, entre as manifestações de regozijo por mais um aniversário da nossa Academia de Comércio.

Ao Professor Jorge José de Souza, seu Diretor, a cujo devotamento através das dificuldades de tantos anos e às quais tem sabido sobrepor a vida do tradicional estabelecimento de ensino, não poderia eu deixar de enviar o meu abraço e os votos de que tamanha dedicação seja sempre bem compreendida e correspondida, como extraordinário serviço prestado ao ensino catarinense.

Gustavo Neves

Crônica de escanteio

— Quando "Gago", o raposa das oficinas de fuscas entrou no "Orlando Scarpelli", trazia um sorriso de esperança que, aliás, se somava ao de alguns milhares de torcedores que pressionam a execução do Atlético do Paraná, condenado a ser o primeiro derrotado pelo Figueira após um longo e tenbroso estio.

O conhecido mecânico chamou a atenção do Nazareno Coelho que cochicou no meu ouvido: "O Gago está parecendo que saiu da coluna do Zury".

E, caros leitores, não era sem razão o quase espanto do jornalista devorador de amendoins torrados. Acostumado a ver o dedicado torcedor avaiando trajando engraxados maciços, com bolsos tilintantes de porcas, arruelas e parafusos, foi surpreendido pelo vistoso traje desenhado por Pierre Cardin ou pelo Lenzi, sei lá, todo preto, com uma blusa que apresentava uma abertura frontal e deixava exibido um esticado colar azul, metálico, de fazer inveja a qualquer mocinho da Guerra nas Estrelas.

Ao encerrar a partida, Gago saiu meio melancólico, com todo mundo. Ao ser inquirido sobre o que achara do jogo limitou-se a dizer que o Figueirense "jogara melhor na televisão".

Lembrei-me então das duas partidas anteriores, contra o Juventude e contra o Grêmio. Embora sem poder concluir muita coisa, admitia que o time estava se arrumando, emendando peças e tendendo a se harmonizar. Apresentava uma postura, pelo menos, senão o esboço de uma estrutura que lhe permitia o toque rápido. Enfim, o Figueira mostrara-se um quadro com alguma versatilidade, em termos de saber se defender para poder saber atacar.

Seria, pois, evidente que, aprimorado, se tornaria um espinhoso disputante aos adversários futuros. É bem verdade que, comparado com o desempenho do Joinville, o Figueira me pareceu um aspirante, um bom aspirante.

De qualquer modo, sem contar com perturbadores de defesas e goleadores como, respectivamente, Lico e Néia, que migraram para o Joinville, o Figueirense contava com a astúcia de Balduino, com o entusiasmo de Lourival e com algumas peças novas prometedoras.

Ficava evidente, entretanto, que alguns arranjos seriam possíveis para dar poder detonante ao Figueirense e que, assim, o alcance do gol não seria uma hipótese tão remota como nos pareceu mesmo contra o Juventude.

Creio que tais opiniões eram bastante comuns em relação a outros teleespectadores. Não se tratava de uma impressão importada das interpretações sempre generosas do Roberto Alves, em suas narrativas cívicas, quando se trata de confronto de futebol catarinense com outro. Todos puderam ver alguma coisa no Figueira. E, em função disso, milhares se deslocaram para o "Scarpelli", não tão bem trajados como o Gago mas, certamente, com o mesmo sorriso de esperança.

Infelizmente, todos viram mais erros do que acertos, embora não se possa criticar qualquer jogador por ausência de esforço e dedicação — o que é, realmente, muito bom.

Muitos torcedores não admitiram, mas olharam para um lado e para outro, viram que não havia ninguém perto e chegaram a pensar: "O Figueira empatou porque Jesus Cristo fora cumprado".

O Atlético jogou como dono do território, embora com receio, com pouco aproveitamento, pouco confiante em si mesmo, o que se explica quando se considera sua derrota inicial frente à Chapecoense. O excesso de cautela do Atlético e a boa atuação de Nosen foram responsáveis, em grande parte, pelo empate de domingo.

Mas, como deveríamos ter ganho o jogo contra o Juventude e não ganhamos, as coisas ficam no elas-por-elas e, assim, ninguém precisa ficar com complexo de auto-culpa por haver obtido um empate no lugar de uma derrota.

Na próxima, quando se ajertarem determinadas coisas, será bem possível que o Gago não saia tão melancólico, embora não creio que entrará no "Scarpelli" com aquele sorriso otimista de um avaiando com colar azul volteando o coração e um traje escuro para homenagear a "entente cordiale" entre os dois times da capital.

Paulo Fernando Lago

LANÇAMENTOS

HOMEM — Estará hoje em todas as bancas da cidade, a edição de abril da REVISTA DO HOMEM, na qual você poderá ver nada menos do que 31 mulheres das mais belas, inclusive algumas das mais destacadas estrelas do Crazy Horse, de Paris.

Você ficará sabendo, também, o que as mulheres falam dos homens quando estão sozinhas, através de um exaustivo trabalho de "espionagem", realizado pelas repórteres da revista.

"Coutinho e o time são inexperientes, mas no campo deixem comigo", é a afirmação de Rivellino, que você poderá conhecer em detalhes na entrevista concedida pelo jogador e na qual diz, ainda, acreditar que poderá levar o time brasileiro à conquista de mais um caneco.

Para você conseguir



uma boa situação na vida, a REVISTA DO HOMEM lhe apresenta "60 dicas pra você conquistar um bom emprego", lhe ensinando tudo, desde o texto do currículo até a roupa a ser usada na entrevista.

Muito interessante a entrevista do coronel da SS Walter Rauff, acusado de um massacre de 100 mil pessoas. Ele foi descoberto pelo repórter argentino Cesar Peña, que conseguiu arrancar-lhe terríveis confissões, que estão

na página 92 da revista.

A edição esclarece, ainda, uma dúvida mais ampla ao afirmar: "Descobrimos a democracia no Brasil", que entra em detalhes e mostra como chegar a ela, como funciona e quanto custa.

Além das tradicionais seções, você encontrará trabalhos de Luis Fernando Verissimo e de Francisco "DPZ" Petit, o da agência mesmo.

Você aprenderá, igualmente, como fazer uma casa de campo de um velho vagão de trem e, ainda, a preparar para ela um dos "Coquetéis para depois".

Finalmente, o ponto alto da revista: o poster gigante, a "playmate do Playboy", Debra Jensen.

EUREKA — Já está em todas as bancas o novo lançamento da Abril Educação, em convênio com a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências-

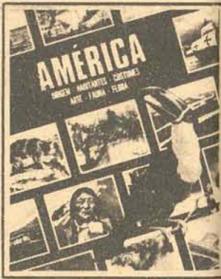
Funbec, que se constitui num "kit" e um fascículo, com os quais, os alunos de 1.º e 2.º graus, principalmente os que se encontram na faixa etária de 10 a 15 anos, podem realizar interessantes e didáticas experiências.

No primeiro número, todo o material e instruções para a montagem de um motor elétrico, a partir de objetos simples e encontrados em qualquer casa, escola ou loja como, por exemplo: pilhas pequenas comuns, parafusos, prego, madeira, fios e lâmpas.

No fascículo, além das instruções para montagem e funcionamento do motor, aprende-se, ainda, alguns dos princípios do uso e aproveitamento da eletricidade.

Nos seis primeiros números, acompanha um ticket que, no sexto volume, dará direito a uma luneta, como brinde.

Preço de cada "kit" de EUREKA: Cr\$ 49,00.



Já se encontra à venda em todas as bancas, ao preço de Cr\$ 1,00, o álbum de figurinhas AMERICA, que acaba de ser lançado pela editora Vecchi. Tanto o álbum — como as figurinhas para preenchê-lo, — encontram-se à venda nas bancas de jornais e revistas da Capital.

Este álbum tem caráter educativo e destina-se às crianças que se iniciam na vida escolar.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL
EM 04.04.78

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.189 - CHAPECÓ - Apte. Ilse Helga Matte de Mattos. Apda. Serrarias A. Barella e Cia. Ltda. Rel. Des. Nauro Collaço - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 11.795 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Cia. Gener. Agricultura, Indústria e Comércio. Apdo. Nadir A. Guardini. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 13.046 - ITAJAÍ - Apte. Pedro Correia da Conceição. Apdo. Faustino Martini. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 11.285 - CAMPOS NOVOS - Aptes. e Apdos. Danilo Maioni de Assis e sua Mulher e Antônio Luiz Stefanos e sua mulher. Rel. Des.ª Thereza Tang - "Conheceram de ambos os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime".

N.º 13.119 - TUBARÃO - Autos remetidos; Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Lindomar Manoel de Souza. Rel. Des.ª Thereza Tang - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

N.º 12.971 - TUBARÃO - Autos remetidos; Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Manoel Hercílio Ferreira. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

N.º 13.105 - TIMBÓ - Apte. Geraldo Gesner. Apdo. Antônio Girardi. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Deram provimento. Unânime".

N.º 13.146 - SANTA CECÍLIA - Apte. Lenira Rodrigues da Silva. Apda. BESC - Financeira S.A. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.118 - PORTO UNIÃO - Agrte. Madecal Ltda. Agro-Industrial. Agrdos. Sebastião Castilho e sua mulher. Rel. Des.ª Thereza Tang - "Homologaram a desistência requerida. Unânime".

N.º 1.090 - CRICIÚMA - Agrtes. Renato Thiago Pereira e sua mulher. Agrdo. João Moraes da Luz. Rel. Des. Nauro Collaço - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 1.132 - JOINVILLE - Agrte. João Rodrigues Bayna. Agrdo. João Tavares Freire. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Não conheceram do agravo. Unânime".

N.º 1.144 - SOMBRIO - Agrte. Manoel Isaac da Silva. Agrdo. Tarciso Tavares da Silva. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

N.º 1.137 - MONDAÍ - Agrte. Arlindo Luiz Kosmann. Agrda. Ivone Scheibe. Rel. Des.ª Thereza Tang - "Não conheceram do agravo. Unânime".

N.º 1.102 - TROMBUDO CENTRAL - Agrte. Roland Zwicker. Agrda. Battistela S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÃO DE DESQUITE

N.º 4.518 - CAPITAL - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família Órfãos e Sucessões. Apdos. Sílvia Jorge e Edna Maria da Silva Jorge. Rel. Des. Reynaldo

Alves - "De acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, com a ressalva observada no parecer do Ministério Público, quanto aos bens do casal. Unânime".

RECLAMAÇÃO

N.º 63 - CANOINHAS - Reqte. Aguese Dalpasquale. Reqdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Nauro Collaço - "Não conheceram da reclamação. Unânime".

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL

EM 04.04.78

HABEAS-CORPUS

N.º 5.864 - TUBARÃO - Impte. e Pacte. Juarez dos Passos de Oliveira. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Não conheceram do pedido. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.731 - RIO DO SUL - Apte. Antônio Manoel de Oliveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 14.772 - LAGES - Apte. Rogério Dubiella. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 14.691 - ITAPIRANGA - Apte. Ernani Werlang. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento, em parte, ao recurso, tão somente para cancelar a interdição do direito imposta como condição do sursis. Unânime".

N.º 14.699 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Leonides Schroeder. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Mantiveram a sentença apelada, decretando a extinção da punibilidade pela prescrição à pretensão executória. Unânime".

N.º 14.740 - LAGES - Apte. Luiz Raulino Pacheco.

Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 14.735 - XANXERÊ - Apte. Alceu Lemes de Campos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".

N.º 14.865 - URUSSANGA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Cicino Neves e Manoel Fernandes Nunes. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deram provimento, para condenar os apelados como incurso no art. 32 da Lei das Contravenções Penais e multa de Cr\$ 2,00. Unânime".

N.º 14.680 - URUBICI - Aptes. Otavio Prudente de Lima e Raciilda Flores de Lima. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.917 - CAMPOS NOVOS - Recte. Pedro Anair Lima. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Determinaram a volta dos autos à Secretaria, a fim de serem distribuídos em sua classe própria. Unânime".

N.º 6.905 - CANOINHAS - Recte. Victor Custódio dos Santos. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".

EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 111 - LAGES - Reqte. Hildefonso Arruda Mendonça. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deferiram o pedido. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassil Filho
Diretor